



Câmara Municipal de Tomar

DELIBERAÇÃO
(1/PPRC/DEISA/2025 - 5/PROJPAR/DEISA/2024)

ASSUNTO: REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA MUNICIPAL DE TOMAR

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Célia Bonet submetendo a apreciação do Executivo Municipal, na sequência da deliberação tomada a 3 de fevereiro de 2025, a Carta Educativa Municipal de Tomar, alterada de acordo com a pronúncia da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, nos termos e fundamentos da informação n.º 208/2026 da Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente.

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou submeter a Carta Educativa Municipal de Tomar, constante do documento designado “Revisão CE Tomar_Final.pdf” a aprovação da Assembleia Municipal, ao abrigo do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

Tomar, 9 de fevereiro de 2026

Seguimento:

- DEISA p/ os devidos efeitos

O Presidente da Câmara


Tiago Carrão

A Coordenadora Técnica


Avelina Leal



DE
Sónia Bastos

PARA
Celia Bonet

NÚMERO
208/DEISA/2026

DATA
2026-02-04

PROCESSO
5/PROJPAR/DEISA/2024

CASO
1/PPRC/DEISA/2025

ASSUNTO
Carta Educativa Municipal de Tomar

INFO' INTERNA

INFORMAÇÃO

A Carta Educativa “é o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada Município.” DL 21/2019, 30 janeiro.

A Carta Educativa de Tomar foi homologada em 2008. Apresenta-se agora uma Revisão da Carta Educativa, que procura ajustar a rede escolar de Tomar às novas realidades demográficas, sociais e educacionais.

Este documento foi presente no Conselho Municipal de Educação de Tomar, em janeiro de 2025, tendo obtido parecer favorável por aquele órgão (conforme anexo). Por deliberação do executivo municipal de 03/02/2025 (em anexo), foi remetido à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, para análise e emissão de parecer. O documento foi também remetido à Assembleia Municipal mas, uma vez que o parecer da entidade competente na área da educação não foi recebido em tempo, o assunto foi retirado da ordem de trabalhos (conforme deliberação de 26/02/2025, em anexo).

O IGeFE, entidade competente para a análise e emissão de pareceres sobre as cartas educativas, analisou o documento enviado e solicitou a revisão da denominação dos estabelecimentos de educação / ensino em todo o documento, no sentido da adaptação para as denominações previstas na Portaria n.º 18/2024, de 25 de janeiro.

Foi ainda solicitado pelo IGeFE o esclarecimento da taxa de ocupação apresentada na EB Santa Iria, onde entretanto se integrou o 1.º ciclo e o Jardim de Infância.

Nesta sequência, foram efetuadas as alterações de denominação e reforçado o esclarecimento da taxa de ocupação da EB Santa Iria, na página 99 (2.º parágrafo) e, nessa sequência, o IGeFE emitiu parecer favorável à Revisão da Carta Educativa de Tomar em Julho de 2025 (anexo).

As alterações entre o documento inicial e o documento final, aprovado pelo IGeFE, são apenas as indicadas no parágrafo anterior.

Encontram-se assim recolhidos os pareceres necessários à aprovação do documento

Face ao exposto, coloca-se à consideração superior o envio do documento para reunião do executivo municipal a fim de ser remetida à assembleia municipal para aprovação, nos termos legais.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Nos termos do artigo 14.º do DL 21/2019, “a elaboração da carta educativa é da competência da câmara municipal, sendo aprovada pela assembleia municipal

respetiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria”.

PROPOSTA DE DECISÃO

Considerando os pareceres favoráveis do CMET e do IGeFE, coloca-se à consideração superior o envio da Carta Educativa de Tomar para reunião do executivo municipal a fim de ser remetida à assembleia municipal para aprovação, nos termos legais.

À consideração superior,

**A chefe de divisão
Sónia Bastos**

Despacho nº 70/DEISA/2026, de 2026-02-04

CARTA EDUCATIVA

 TOMAR
CIDADE TEMPLARIA



Revisão Carta Educativa de Tomar (2024)

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Município de Tomar (MT)

RESPONSABILIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA

Magis Qualis, Lda. (MQ)

GRUPO DE TRABALHO

Miguel Garcia Domingos (Coordenador do Projeto - MQ)

Gilda Rolo Lopes (MQ)

Patrícia Gaspar (MT)

Sónia Bastos (MT)

Índice

<i>Preâmbulo</i>	12
<i>Nota Introdutória</i>	13
Competências assumidas em matéria de educação	16
1. Diagnóstico Estratégico	18
1.1. Caraterização do território.....	18
1.2. Território e acessibilidades	18
1.2.1. Acessibilidades e rede viária	18
1.2.2. Organização administrativa.....	21
1.3. Enquadramento demográfico	22
1.3.1. Caraterização da dinâmica socioeconómica	22
1.3.2. Caraterização da dinâmica populacional	26
1.4. Equipamentos/serviços de apoio à educação e ao ensino no concelho.....	32
1.4.1. Serviços e estruturas de apoio social à educação	33
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	33
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tomar (CPCJ)	33
Intervenção Precoce de Tomar (Centro Social e Paroquial da Serra)	34
Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE)	35
Espaço M (Estrutura de atendimento a vítimas de violência)	35
Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	35
1.4.2. Equipamentos Culturais	36
1.4.2.1. Convento de Cristo	36
1.4.2.2. Centro Interpretativo Tomar Templário	37
1.4.2.3. Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca.....	38
1.4.2.4. Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental.....	38
1.4.2.5. Outros equipamentos culturais de apoio à educação	39
1.4.3. Estruturas/equipamentos desportivos de apoio à educação	40
Centro de Formação Desportiva (Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria – AENSM) – Canoagem.....	41
Instalações Desportivas de Base – Instalações Formativas (art.º 7.º do decreto-lei n.º 141/2009, de 16 de junho).....	41
Instalações Desportivas de Base – Instalações Recreativas (art.º 6.º do decreto-lei n.º 141/2009, de 16 de junho).....	42
Outras estruturas desportivas.....	43
2. Cenário de partida e projeções de desenvolvimento	44

2.1.	Enquadramento Geral	44
2.1.1.	Qualidade e acesso aos equipamentos escolares	46
2.2.	Balanço da Execução (Carta Educativa 1 ^a Geração).....	48
2.2.1.	Cenário de Partida.....	48
2.2.1.1.	Reordenamento da Rede Escolar	49
2.2.2.	Estabelecimentos desativados	51
2.2.3.	Atuações complementares.....	55
2.2.4.	Análise da execução da Carta Educativa (1 ^a geração)	56
2.2.5.	Projeções Demográficas Globais	60
2.2.6.	Projeções educativas (jovens em idade escolar).....	61
2.3.	Distribuição e acesso aos equipamentos escolares	65
2.3.1.	Áreas de influência dos equipamentos (escolaridade obrigatória pública)....	65
2.4.	Tipologia e capacidade dos equipamentos educativos públicos	66
2.4.1.	Educação Pré-Escolar	68
2.4.1.1.	Ensino Público	68
2.4.1.1.1.	Atividades de Animação e Apoio à Família	69
2.4.1.2.	Ensino Privado	70
2.4.2.	1 ^º ciclo do ensino básico	73
2.4.2.1.	Ensino Público	73
2.4.2.1.1.	Atividades de Enriquecimento Curricular	74
2.4.2.2.	Ensino Privado	75
2.4.3.	2 ^º e 3 ^º ciclos do ensino básico	76
2.4.4.	Ensino Artístico.....	78
2.4.5.	Ensino secundário – Cursos científico-humanísticos	80
2.4.6.	Ensino secundário – Cursos profissionais.....	81
2.4.7.	Escola Profissional de Tomar.....	83
	OFERTA FORMATIVA INICIAL.....	85
	OFERTA FORMATIVA CONTÍNUA.....	86
	INSERÇÃO E REGULAÇÃO / ORGANIZAÇÃO/ FUNCIONAMENTO.....	86
2.4.8.	Escola Segunda Oportunidade	87
2.4.9.	Centros de Formação	88
2.4.10.	Ensino Noturno	90
2.4.10.1.	Educação de Adultos	90
2.4.11.	Centros Qualifica	91
2.4.12.	Ensino superior.....	93

2.4.13.	Taxa de ocupação.....	95
2.4.14.	Projetos, iniciativas e programas de promoção do sucesso educativo e da equidade	99
2.4.14.1.	Medidas intermunicipais inseridas em sede de PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo	100
	Correção da Acuidade Visual e Auditiva no Pré-Escolar	101
	Programa de Visitas de Estudo.....	101
	Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - Programa de espetáculos de teatro	101
	Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - Encontros com escritores contemporâneos	102
	Recursos de Apoio à Mudança de Práticas do Ensino Experimental de Ciências (RAMPEEC)	102
	Ciência Viva no Médio Tejo	102
	Experimenta + Ciência: Dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico	103
	Programa de Seminários	103
2.4.14.2.	Medidas municipais inseridas em sede de PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo	103
	Trabalhar em Rede para o Sucesso Escolar – Equipa Multidisciplinar nas Escolas.....	103
	Escola Virtual em Tomar	104
	Plano Cultural de Escola – Artes.....	105
	Academia de Líderes UBUNTU	106
2.4.14.3.	Outros Projetos, Iniciativas e Programas	107
	Turismo Cultural em Férias	107
	Partilha com Energia	108
	Cidades Educadoras	108
	Bibliotecando	109
	Plano Nacional das Artes (PNA)	111
	Programa Escolhas	112
	“Era uma vez... Monges, Cavaleiros e Reis – À Descoberta dos Mosteiros Património Mundial do Centro”.....	113
	Adaptação ao Meio Aquático.....	114
	Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo - FrEEE	114
	Assembleia Municipal Jovem de Tomar (AMJT).....	115
	Eco-Escolas	115
2.4.15.	Educação inclusiva.....	117

2.4.15.1. Intervenção precoce.....	117
2.4.15.2. Medidas de apoio à aprendizagem e inclusão	119
2.4.15.3. Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE)	120
2.4.16. Serviços de Psicologia e Orientação Escolar (SPO).....	122
2.5. Apoio às famílias	123
2.5.1. Ação Social Escolar	123
2.5.2. Rede de transportes e refeições escolares	128
2.5.2.1. Rede de transportes escolares.....	128
2.5.2.2. Refeições escolares	132
2.5.3. Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.....	133
2.6. População Escolar	134
2.7. Indicadores de Resultados	136
2.8. Cenários prospectivos de intervenção.....	141
2.8.1. Auscultação e envolvimento público	142
2.8.2. Auscultação complementar	144
2.8.3. Análise SWOT	145
3. Intervenção na rede escolar.....	150
3.1. Rede escolar	150
3.1.1.1. Freguesia de Asseiceira	151
3.1.1.2. Freguesia de Carregueiros.....	151
3.1.1.3. Freguesia de Olalhas	152
3.1.1.4. Freguesia de Paialvo.....	152
3.1.1.5. Freguesia de S. Pedro de Tomar.....	153
3.1.1.6. União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira.....	153
3.1.1.7. União das Freguesias de Casais e Alviobeira.....	154
3.1.1.8. União das Freguesias de Madalena e Beselga	155
3.1.1.9. União das Freguesias de Serra e Junceira	157
3.1.1.10. União das Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	158
3.1.2. Investimentos previstos	163
3.2. Propostas de intervenção no âmbito do progresso educativo do Município	166
3.2.1. Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos concelhios	168
3.2.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo	170
3.2.3. Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante.....	172
3.3. Eixos Estratégicos de intervenção educativa	174

DIAGNÓSTICO REGIONAL (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações – SANQ)	176
Intervenção na promoção da qualidade formativa, inovação tecnológica e sucesso educativo nas escolas do concelho	178
4. Monitorização da Carta Educativa	183
4.1. Metodologia de monitorização	183
4.2. Acompanhamento da implementação	184
Anexos	186

Índice de Figuras

Figura 1 - Enquadramento do concelho de Tomar	19
Figura 2 - Acessibilidades rodoviárias do concelho de Tomar	19
Figura 3 - Acessibilidades ferroviárias do concelho de Tomar	20
Figura 4 - Distribuição dos estabelecimentos dos agrupamentos de escolas pelas freguesias do concelho de Tomar	65
Figura 5 – Abrangência do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo	88
Figura 6 – Eixos estratégicos da Carta Educativa do Município de Tomar (carta educativa 2023-2033)	167
Figura 7 - Eixos estratégicos de atuação (a validar em sede de Plano Estratégico Educativo Municipal)	174

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Mapa de freguesias do Município de Tomar, pré e pós a implementação da lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro	21
Tabela 2 - Número de empresas, por dimensão (Censos 2011-2021)	22
Tabela 3 – Situação da população empregada face ao emprego segundo os Censos: estruturas de empregabilidade do Município de Tomar (entre 2001 e 2021)	23
Tabela 4 - População empregada segundo os Censos: setor de atividade económica em Portugal, na sub-região do Médio Tejo e em Tomar	24
Tabela 5 - Enquadramento estatístico de Portugal, sub-região do Médio Tejo e Tomar	26
Tabela 6 - População residente por grandes grupos etários (Censos)	28
Tabela 7 Distribuição etária, por grandes grupos, freguesia e com pesos relativos na população escolar e global	29
Tabela 8 – Movimentos pendulares da população em idade estudantil segundo os Censos: entradas e saídas	31
Tabela 9 - Taxa de analfabetismo: total e por género (Censos)	31
Tabela 10 - Escolas da rede pública, do concelho de Tomar, por freguesia e unidade orgânica, no ano letivo 2022/2023	44
Tabela 11 - Escolas de ensino particular, cooperativo no ano letivo 2022/2023	45
Tabela 12 – Indicadores de utilização, conforto e inclusão	46

Tabela 13 - Reordenamento da Rede Escolar, Carta Educativa 2008	50
Tabela 14 - Estabelecimentos de educação/ensino suspensos – Município de Tomar	51
Tabela 15 - Utilização dos estabelecimentos desativados, por freguesia – Município de Tomar	52
Tabela 16 - Quadro das intervenções previstas na Carta Educativa de 2008	56
Tabela 17 - Jovens em idade escolar, por escalões etários, Censos 2001 a 2021 (Médio Tejo e Tomar)	62
Tabela 18 - Oferta escolar concelhia por níveis de ensino (rede pública e privada)	66
Tabela 19 – Evolução das matrículas nos estabelecimentos escolares do concelho de Tomar (2020/2021 a 2022/2023)	67
Tabela 20 – Evolução do n.º de crianças matriculadas na educação pré-escolar pública no Município de Tomar (2012-2023)	68
Tabela 21 - Educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (n.º de crianças 2022/2023)	69
Tabela 22 - Educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas Templários (n.º de crianças 2022/2023)	69
Tabela 23 – Distribuição da educação pré-escolar do Jardim Escola João de Deus (2022/2023)	70
Tabela 24 – Distribuição da educação pré-escolar do Infantário “A Quinta dos Encantos” (2022/2023)	70
Tabela 25 – Distribuição da educação pré-escolar do Centro de Assistência Social de Tomar (CAST) (2022/2023)	71
Tabela 26 – Distribuição da educação pré-escolar da Academia de Sonhos (2022/2023)	72
Tabela 27 – Distribuição da educação pré-escolar na S. F. Gualdim Pais (2022/2023)	72
Tabela 28 – Evolução do n.º de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico público no Município de Tomar (2012-2023)	73
Tabela 29 – Oferta do 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (nº de alunos 2022/2023)	73
Tabela 30 – Oferta do 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas Templários (nº de alunos 2022/2023)	74
Tabela 31 – Atividades Extracurriculares no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)	75
Tabela 32 – Atividades Extracurriculares no Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)	75
Tabela 33 – Oferta do 1º ciclo do ensino básico João de Deus (2022/2023)	76
Tabela 34 – Evolução do n.º de alunos matriculados no 2º e 3º ciclos do ensino básico no Município de Tomar (2022/2023)	76
Tabela 35 – Oferta dos 2º e 3º ciclos do ensino básico (CEB) no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (n.º de alunos 2022/2023)	77
Tabela 36 – Oferta dos 2º e 3º ciclos do ensino básico (CEB) no Agrupamento de Escolas Templários (n.º de alunos 2022/2023)	77
Tabela 37 – N.º de alunos e turma do ensino articulado Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)	79
Tabela 38 – N.º de alunos e turma do ensino articulado Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)	79
Tabela 39 - Alunos e turmas do ensino articulado e da atividade própria da Canto Firme de Tomar – Associação de Cultura (2022/2023)	79

Tabela 40 – Alunos e turmas do ensino articulado da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais (2022/2023).....	80
Tabela 41 – Evolução do n.º de alunos matriculados ensino secundário público – Cursos científico-humanísticos no Município de Tomar (2012-2023).....	80
Tabela 42 – N.º de alunos dos Cursos científico-humanísticos no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)	81
Tabela 43 – N.º de alunos dos Cursos científico-humanísticos no Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023).....	81
Tabela 44 – Evolução do n.º de alunos matriculados nos Cursos Profissionais dos Agrupamentos no Município de Tomar (2012-2023)	82
Tabela 45 – Oferta ensino profissional no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023).....	82
Tabela 46 – Oferta ensino profissional no Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)..	82
Tabela 47 – Relação entre pilares e saberes valores (norteadores do projeto educativo) – Escola Profissional de Tomar.....	83
Tabela 48 – Áreas de formação e educação consideradas na autorização prévia de funcionamento:.....	85
Tabela 49 – Oferta ensino profissional na Escola Profissional de Tomar (2022/2023)	85
Tabela 50 – Alunos por escola 2022/2023 - Escola Segunda Oportunidade (AET)	88
Tabela 51 – Áreas de intervenção dos vários concelhos afetos à estrutura do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo	89
Tabela 52 – Ofertas formativas do Centro de Formação Profissional de Tomar (2020-2022) ...	89
Tabela 53 – Número de formandos do Centro de Formação Profissional de Tomar (2020-2022)	90
Tabela 54 – Educação e Formação de Adultos, n.º de alunos por oferta formativa 2022/2023	91
Tabela 55 – Número de formandos do Centro de Formação Profissional de Tomar (2020- 2022)	91
Tabela 56 – Intervenção Setorial 2020 – 2023.....	92
Tabela 57 – Alunos matriculados no ensino superior: total e por nível de formação (evolução comparativa a 10 anos).....	93
Tabela 58 – Alunos a frequentar o Instituto Politécnico de Tomar (2022/2023)	94
Tabela 59 – Valores de referência para cálculo de taxa de ocupação	95
Tabela 60 – Frequência, capacidade e taxa de ocupação da oferta pública de educação pré-escolar (2022/2023)	95
Tabela 61 – Frequência, capacidade e taxa de ocupação da oferta pública de 1º ciclo do ensino básico (2022/2023)	97
Tabela 62 – Frequência, capacidade e taxa de ocupação da oferta pública de 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário (2022/2023).....	98
Tabela 63 - Alunos abrangidos por ciclo – Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023).....	119
Tabela 64 – Alunos abrangidos por ciclo – Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)119	
Tabela 65 – Aquisição de livros e fichas no 1º ciclo (comparticipação do Município de Tomar por escalões de apoio social escolar)	124
Tabela 66 – Tabela resumo Subsídios Especiais - JI	126
Tabela 67 – Pedidos de apoio e conceção dos subsídios especiais em JI disponibilizados pelo Município de Tomar de 2012 a 2022, com média aritmética por criança das verbas despendidas	127

Tabela 68 – Apoios por escalão A e B nos Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários, com percentagens por ciclos	128
Tabela 69 – N.º de alunos ao abrigo do Plano de Transportes Escolares, por níveis de ensino, escolas e prestadores de serviços (2022/2023)	129
Tabela 70 – Distâncias das freguesias do concelho das escolas-sede da sua influência (com referências às escolas na sua freguesia)	130
Tabela 71 – Irradiação máxima das escolas de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário relativamente às freguesias do concelho da sua área de influência	131
Tabela 72 – Recursos humanos por escola - Ano letivo 2022/2023 (Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria)	134
Tabela 73 – Recursos humanos por escola - Ano letivo 2022/2023 (Agrupamento de Escolas Templários)	135
Tabela 74 – Taxa de retenção e desistência (%), nível de ensino, ciclo de estudos, ano de escolaridade Município de Tomar (por anos letivos)	136
Tabela 75 – Taxa de transição/conclusão (em %), nível de ensino, ciclo de estudos, ano de escolaridade no Município de Tomar (por anos letivos)	136
Tabela 76 – Provas de aferição do 2.º ano de escolaridade dos Agrupamentos do Município de Tomar (Percentagem - 2021/2022)	137
Tabela 77 – Provas de aferição do 5.º ano de escolaridade dos Agrupamentos do Município de Tomar (Percentagem - 2021/2022)	138
Tabela 78 – Provas de aferição do 8.º ano de escolaridade dos Agrupamentos do Município de Tomar (Percentagem - 2021/2022)	139
Tabela 79 – Provas Finais do Ensino básico (3.º ciclo) dos Agrupamentos do Município de Tomar (2021/2022)	140
Tabela 80 – Exames de Secundário dos Agrupamentos do Município de Tomar (2021/22)	140
Tabela 81 – Distribuição de Inquiridos por grandes grupos	144
Tabela 82 – Análise SWOT Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar	146
Tabela 83 – Principais investimentos previstos no plano plurianual municipal para a Educação – Tomar	164
Tabela 84 – Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023 (valores em €)	164
Tabela 85 – Cobertura da rede educativa municipal, por nível de educação e ensino	164
Tabela 86 – Propostas e prioridades de intervenção do Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos concelhios	170
Tabela 87 – Propostas e prioridades de intervenção do Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo	171
Tabela 88 – Propostas e prioridades de intervenção do Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante	173
Tabela 89 – Propostas e respostas já revistas em sede de planeamento municipal	175

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Poder de compra per capita (sub-região do Médio Tejo vs. Tomar)	22
Gráfico 2 - Taxa de desemprego segundo os Censos: total (%)	24
Gráfico 3 - Pessoas desempregadas inscritas nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por tempo de inscrição	25
Gráfico 4 - Pirâmide etária municipal, distribuída por género	30

Gráfico 5 - População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos (em percentagem)	32
Gráfico 6 - Evolução geral da população em cenário de projeção, modelada em valores de projeção central e sem migração	61
Gráfico 7 - Evolução percentual da população do Município de Tomar em cenário de projeção modelada em valores de projeção central e sem migração	61
Gráfico 8 - Projeção da evolução da população em idade escolar, tendo em conta a evolução até ao Censos de 2021 (corrigida da previsão do Eurostat)	64
Gráfico 9 – Evolução da previsão e execução de verba dos subsídios especiais em JI disponibilizados pelo Município de Tomar de 2007 a abril de 2023 (em Euros)	126
Gráfico 10 – Resultados dos questionários - Como teve conhecimento da existência desta consulta pública? (1 ^ª auscultação)	143
Gráfico 11 – Resultados dos questionários - Como teve conhecimento da existência desta consulta pública? (2 ^ª auscultação)	143

Preâmbulo

A educação constitui um pilar fundamental do desenvolvimento humano e social, assumindo-se como instrumento determinante de promoção da equidade, da coesão territorial e da qualificação das comunidades, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável. No Município de Tomar, a aposta na educação tem sido uma prioridade estratégica, refletindo o compromisso com a formação integral de crianças e jovens, e com a criação de condições para o sucesso educativo de todos, valorizando o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

A presente Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar surge no cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que estabelece o quadro de transferência de competências para as autarquias locais no domínio da educação e reforça o papel deste instrumento como peça central do planeamento estratégico educativo municipal.

Decorridos mais de quinze anos desde a homologação da primeira Carta Educativa, em 2008, tornou-se imperativo proceder à sua revisão, face às profundas transformações ocorridas no território, na sociedade e no sistema educativo. As dinâmicas demográficas, caracterizadas pelo envelhecimento populacional e pela redução da natalidade, as alterações do quadro legal e organizacional da administração pública, a reorganização da rede escolar com a criação dos atuais Agrupamentos de Escolas, e os novos desafios colocados pela transição digital e pela necessidade de promover aprendizagens de qualidade ao longo da vida, justificam plenamente esta atualização.

A Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar constitui, assim, um momento de reflexão estratégica sobre a educação no concelho, assente num diagnóstico rigoroso da realidade educativa local e na definição de um conjunto articulado de medidas e intervenções que visam garantir a todos os alunos o acesso a estabelecimentos de ensino de qualidade, dotados das condições necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

Este documento foi elaborado numa lógica de participação alargada, envolvendo os Agrupamentos de Escolas, o Conselho Municipal de Educação, as Juntas de Freguesia, as famílias e demais agentes da comunidade educativa, reforçando o princípio da corresponsabilização de todos os atores na construção de um projeto educativo municipal sustentável e inclusivo.

A Carta Educativa de Tomar para a década 2023-2033 afirma-se, deste modo, como instrumento orientador das políticas educativas municipais, alicerçado em três eixos estratégicos fundamentais: a requalificação dos equipamentos educativos, a promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, e o incentivo à oferta de ensino profissionalizante, contribuindo decisivamente para fazer de Tomar um território educador, qualificado e qualificante.

Nota Introdutória

A qualidade do sistema educativo assume, cada vez mais, um papel preponderante no contexto dos instrumentos de ordenamento e gestão do território municipal e constitui o pilar do desenvolvimento e qualificação da sociedade.

O decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que reforça o papel da Carta Educativa (CE em abreviatura desta designação em vigor desde 2000) e do Conselho Municipal de Educação, constitui a peça legislativa nuclear para a consagração de Cartas Educativas, “(...) a nível municipal, “(como) o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada Município.”

Com efeito, sem prejuízo das revisões decorrentes das alterações da rede educativa, a carta educativa é obrigatoriamente revista de 10 em 10 anos. A Carta Educativa do Município de Tomar foi homologada no ano de 2008. As dinâmicas de evolução quer ao nível demográfico e socioeconómico, quer ao nível da própria política do sistema educativo e do desenvolvimento local, impõem a necessidade de ajustar este instrumento à conjuntura e mudanças ocorridas no concelho.

Desde esta homologação, assistiu-se a alterações legislativas, socioeconómicas e demográficas que importam verter:

- Alteração do quadro legislativo com a publicação do decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que estabelece as competências das autarquias locais e das entidades intermunicipais em matéria de educação;
- Publicação dos resultados do CENSOS 2021, espelhando dinâmicas urbanas e demográficas:
 - Taxa de natalidade;
 - Variação da população do concelho de Tomar; e
 - Projeções demográficas.
- Caracterização do concelho, nomeadamente com um novo mapa de organização administrativa;
- Alteração da rede escolar, pela constituição dos Agrupamentos de Escolas Nuno de Santa Maria e Templários, decorrentes da agregação do:

- Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira com a Escola Secundária c/ 3º Ciclo Santa Maria do Olival, originando o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria; e do
- Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, do Agrupamento de Escolas de Santa Iria com a Escola Secundária c/3º Ciclo Jácome Ratton, originando o Agrupamento de Escolas Templários.

Em termos evolutivos, em 2019, foi realizado mais um passo decisivo com a publicação, e consequente entrada em vigor, do decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, e pela revolução que enunciou na transferência de um conjunto ainda mais alargado de competências, em matéria de educação, para os Municípios.

A Revisão da Carta Educativa visa, assim, promover o acompanhamento e atualização das dinâmicas ocorridas no sistema educativo, a sua adequação à legislação e à realidade, de modo a apoiar a conceção de estratégias da política educativa municipal e respetiva implementação, materializada sob a forma de ações e intervenções concretas no território. As propostas a apresentar para a rede escolar concelhia, a incluir na Revisão da Carta Educativa, serão formuladas de acordo com o diagnóstico efetuado, as deficiências existentes e as previsões de evolução da população escolar.

A Revisão da Carta Educativa centra-se em duas vertentes.

A primeira, de diagnóstico, que visa:

- Analisar as dinâmicas sociais e educacionais no Município;
- Avaliar o nível de implementação da Carta Educativa anterior;
- Atualizar os dados das frequências escolares por nível de educação e ensino, sobretudo nas escolas públicas dos Agrupamentos de Escolas existentes; e
- Proceder ao levantamento e análise dos projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal e pelas escolas do Município com enquadramento nas tipologias e objetivos da Carta Educativa.

A segunda, de caráter propositivo, tem como objetivos:

- Adequar a rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário do Município de Tomar, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente;
- Proceder ao ordenamento da rede de ofertas de educação e formação, tendo em consideração o contexto intermunicipal;

- Criar condições propícias ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas;
- Promover a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis; e
- Racionalizar o edificado à luz da política urbana do Município, considerando a distribuição espacial da população e das atividades económicas.

Com efeito, o caráter multidisciplinar e prospetivo associado aos princípios de atuação da Carta Educativa convoca, por isso, a sua permanente calibração face às necessidades e desafios que as políticas de educação exigem a par da formulação de objetivos, de médio e longo prazo. Por outro lado, o atual cenário de alguma debilidade económica na sociedade em geral coloca, neste processo, uma relevância adicional, pela necessidade eminentemente de racionalização, adaptação e rentabilização dos recursos materiais e imateriais disponíveis (cf. decreto lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, no art.º 6º).

Metodologia

Os trabalhos de suporte à Revisão da Carta Educativa foram sustentados pelas seguintes opções metodológicas, distribuídas em três fases distintas:

1ª Fase:

- Recolha de indicadores relativos às dinâmicas territoriais e sociodemográficas que direta ou indiretamente influenciam o desenvolvimento educativo local;
- Levantamento, análise e avaliação de indicadores específicos sobre as dinâmicas educativas dos últimos anos no concelho, com reflexos na programação estratégica municipal de reordenamento da rede escolar, nomeadamente: taxa de ocupação, indicadores de desempenho, entre outros, no sentido de identificar eventuais melhorias ou correções nas linhas de intervenção do reordenamento escolar;

2ª Fase:

- Auscultação direta e indireta, através da realização de entrevistas e inquéritos por questionário aos intervenientes no sistema educativo do concelho de Tomar, incluindo comunidade em geral, de modo a apoiar a decisão na conceção de estratégias de política educativa para o Município;
- Apresentação pública do enquadramento e caracterização da rede educativa, em sede de Conselho Municipal de Educação de Tomar;
- Dinamização de *focus groups* online com lideranças e docentes dos Agrupamentos, do Instituto Politécnico de Tomar e Escola Profissional de Tomar.

3^a Fase:

- Redação do Relatório de suporte à revisão da Carta Educativa e definição dos objetivos estratégicos que sustentam a proposta de reordenamento da rede educativa e respetivo programa de execução.

Importa referir que, ao longo deste documento, os estabelecimentos de educação e ensino estão identificados de acordo com a Portaria n.º 18/2024, de 25 de janeiro.

Considerou-se indispensável a obtenção de informação completa e detalhada sobre a temática e, por esse motivo, o alcance desta Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar abrangeu todo o universo educativo e de formação, assim como todas as idades, quer no âmbito da oferta pública, quer privada, não excluindo as modalidades de Ensino Artístico e Medidas de Apoio à Educação Inclusiva.

Estatisticamente, os dados presentes neste documento encontram-se atualizados à sua divulgação mais recente, disponibilizada pelas entidades competentes. No entanto, foi preocupação da equipa acompanhar a divulgação dos Censos 2021 (dados que demoraram a estabilizar), recorrendo-se aos dados relevantes sobre o Município disponibilizados até à data.

Competências assumidas em matéria de educação

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, abrangendo diversas áreas das políticas públicas, nomeadamente a educação (área regulada pelo decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que, em articulação com as portarias n.º 9/2023 e 10/2023, ambas de 4 de janeiro), vem definir as normas relativas à identificação dos recursos financeiros e dos imóveis a transferir para cada Município.

O Município passou, assim, a deter mais competências nas áreas do planeamento e ordenamento de edifícios e equipamentos educativos, do plano de transportes escolares, da rede de oferta educativa, da gestão e atribuição de apoios e complementos educativos aos alunos, do pessoal não docente, do investimento e funcionamento dos edifícios escolares e do Conselho Municipal de Educação.

É, também, competência do Município, no âmbito da escola a tempo inteiro, a gestão e promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular, para além das componentes de Animação e Apoio à Família, que já detinha.

No âmbito das escolas transferidas, foram sinalizados alguns equipamentos carentes de intervenção e melhoria das instalações. A Escola Básica Gualdim Pais foi uma das sinalizadas como prioritária para investimento de modernização, ficando garantido o financiamento para a sua requalificação.

O Município assumiu, nesta fase, perante o Ministério da Educação, a necessidade da sinalização da mesma prioridade de intervenção para a Escola Secundária de Santa Maria do Olival, considerando tratar-se de uma escola constituída por um conjunto de edifícios com cerca de 50 anos, onde foram identificadas algumas situações que já não cumprem, com a qualidade e eficiência necessárias, a sua função face à legislação e às exigências atuais.

Nesta sequência, o Município avançou com a elaboração de projetos de requalificação para os dois estabelecimentos de ensino, no sentido de garantir que se encontram preparados os processos de intervenção a executar assim que fossem disponibilizadas linhas de financiamento para o efeito.

O processo de transferência de competências em matéria de educação veio trazer para o território a oportunidade de uma gestão local dos recursos, a possibilidade da tomada de decisões concertadas, a rentabilização dos meios, a territorialização dos conteúdos e uma maior responsabilização pela educação das crianças e jovens do concelho.

Sem prejuízo do diagnóstico já elaborado, a perspetiva de intervenção na rede educativa não poderá deixar de atender à dinâmica populacional registada, às projeções da evolução demográfica apresentadas e consequentes características da procura e da oferta educativa, à organização do território municipal e, por último, às orientações pedagógicas do Ministério da Educação. O Município de Tomar não deixará de orientar a sua estratégia de intervenção nesta área, numa lógica de equilíbrio na alocação dos investimentos, para que toda a comunidade estudantil, com idênticas necessidades, beneficie equitativamente de oferta formativa de qualidade, procurando assegurar que o acesso e a utilização dos equipamentos educativos sejam feitos de forma o mais equilibrada possível.

Considera-se, por isso, que o objetivo da Revisão da Carta Educativa se deverá traduzir na criação de condições materiais e imateriais necessárias à concretização de uma política educativa de formação de qualidade, territorialmente equilibrada e justa, contribuindo para o sucesso educativo e para a formação integral das suas crianças e jovens.

O ordenamento da rede educativa não pode estar dissociado do processo de desenvolvimento urbano concelhio, devendo o planeamento dos equipamentos educativos assumir um papel preponderante no contexto dos instrumentos de ordenamento e gestão do território municipal.

1. Diagnóstico Estratégico

1.1. Caraterização do território

A caraterização do concelho de Tomar é essencial à elaboração da Revisão da Carta Educativa, uma vez que as diferentes dinâmicas que ocorrem no território podem influenciar a distribuição futura da população estudantil e devem ser consequentes no provisionamento dos equipamentos escolares.

A ordenação territorial, as tendências demográficas e o diagnóstico socioeconómico são dimensões fundamentais para a consolidação do conhecimento sobre o concelho, bem como, para o desenho de soluções que melhor se ajustem à realidade e necessidades, adequando simultaneamente a oferta formativa às dinâmicas socioeconómicas, pelo que se recorreu a fontes diversas de forma a assegurar a atualidade da informação recolhida.

1.2. Território e acessibilidades

1.2.1. Acessibilidades e rede viária

O concelho de Tomar tem uma área de 351,2 km² e situa-se no centro geográfico do país, no distrito de Santarém, integrando a sub-região do Médio Tejo. Tem cerca de 36.400 habitantes e uma densidade populacional de 103,7 hab./km².

Situado na margem direita do rio Zêzere (principal afluente do rio Tejo), é atravessado pelo rio Nabão, afluente do rio Zêzere (incluído na bacia hidrográfica do Tejo, o maior rio da Península Ibérica), que divide a cidade de Tomar. Constitui um espaço natural de grande valor patrimonial e turístico integrando também a Albufeira do Castelo de Bode.

O Município é limitado a norte pelo concelho de Ferreira do Zêzere, a leste por Abrantes, a sul por Vila Nova da Barquinha, a oeste por Torres Novas e a noroeste por Ourém.

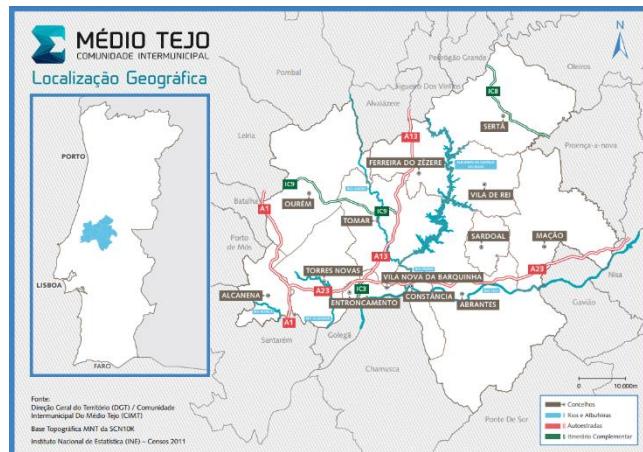


Figura 1 - Enquadramento do concelho de Tomar

Fonte: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Situa-se na parte norte da região ribatejana, sendo uma das mais férteis de Portugal, na produção de diversas culturas tais como o azeite, o figo ou a vinha.

Tomar, cidade com aproximadamente 17.000 habitantes, é a capital política da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), tendo sido local de instalação da Ordem religioso-militar medieval (séculos XII / XIV) que adotou o nome de Ordem dos Templários, e Sede Panteão e convento – na igreja de Santa Maria do Olival – até à sua extinção em 1312. Tem como ex-libris cultural a Festa dos Tabuleiros, evento que se realiza de 4 em 4 anos, no princípio de julho, destaca-se ainda por acolher no seu território a barragem de Castelo de Bode e o Convento de Cristo, que permite ao Município assumir o seu primado de cidade templária.

Em termos de acessibilidades, o concelho de Tomar dista cerca de 20 km da saída da A1 no acesso à A23.

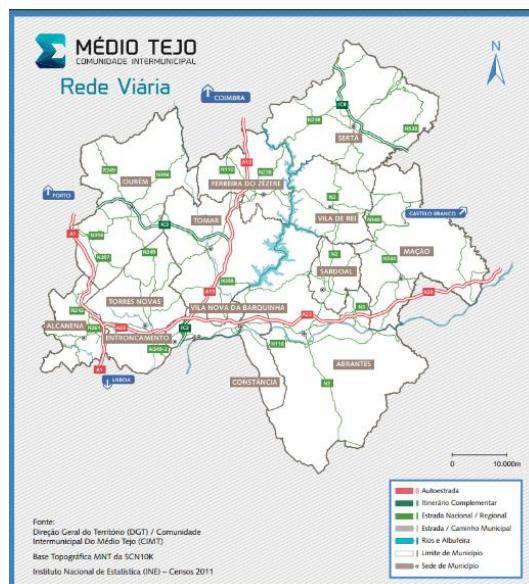


Figura 2 - Acessibilidades rodoviárias do concelho de Tomar

Fonte: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

O concelho é servido por transportes públicos rodoviários e ferroviários (conforme figuras 2 e 3).

No que concerne à rede ferroviária, existe um ramal ferroviário que liga Tomar ao nó ferroviário do Entroncamento. É servido pela linha do Norte e pelo ramal de Tomar, possibilitando a ligação à rede férrea nacional e internacional.

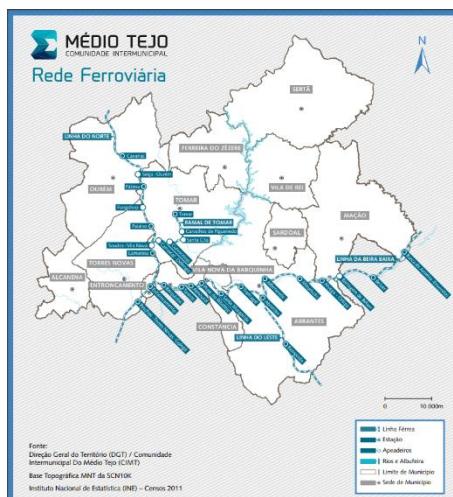


Figura 3 - Acessibilidades ferroviárias do concelho de Tomar

Fonte: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Internamente, o Município disponibiliza outros meios de transporte à população, tais como:

- Transportes Urbanos de Tomar (TUTOMAR)¹ – com início em 2005, transportando em média mais de 500 passageiros por dia. Com os Transportes Urbanos, o Município assegura à comunidade e a quem visita Tomar um serviço público de transporte adaptado às diferentes necessidades de mobilidade e que permite a articulação entre o centro histórico e a zona norte da cidade, nomeadamente aos estabelecimentos de ensino, unidades de saúde e hipermercados (figura 4);
 - Transporte a Pedido² – trata-se de um projeto de inovação do Médio Tejo que pretendeu ser uma referência importante para a divulgação do transporte flexível, com eventual replicação em outros locais do país. Começou promovendo a ligação dos lugares e das aldeias às sedes de freguesia e de concelho. Hoje, apresenta já uma vertente intermunicipal de ligação a todas as sedes de concelho do Médio Tejo. Atualmente, o Transporte a Pedido tem expressão em todo o Médio Tejo, abrangendo cerca de 214.000 habitantes, mais de 70 circuitos e 1.300 paragens. É um projeto inovador no contexto nacional e tem como objetivo ser uma nova solução de transporte público, adaptada às zonas de baixa densidade populacional onde as necessidades de

¹ Mais informações disponíveis em: <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/viver/transportes-urbanos>

² Mais informações disponíveis em: <https://mediotejo.pt/index.php/transporte-a-pedido>

transportes não se satisfazem com a oferta de transporte público regular. À semelhança do transporte coletivo regular, o Transporte a Pedido tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de Transporte a Pedido distinguem-se do transporte regular porque é o cliente que marca a sua viagem, através de um pedido para a central de reservas por telefone ou através do site de *Reservas*.

A Comunidade Intermunicipal, no âmbito das suas competências, partilha a responsabilidade no âmbito da rede municipal de transportes escolares, assegurando, em articulação com o Município, o transporte de crianças e alunos das diferentes freguesias às respetivas escolas (ver ponto 2.5.2.1).

1.2.2. Organização administrativa

No que respeita ao ordenamento do território, decorrente da aplicação da lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, houve uma alteração do mapa de freguesias que culminou com a redução do número de freguesias de 16 para 11 freguesias conforme a seguinte tabela:

Tabela 1 - Mapa de freguesias do Município de Tomar, pré e pós a implementação da lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro

Mapa de freguesias em 2018	
N.º	Nome da freguesia
1	Além da Ribeira
2	Pedreira
3	Casais
4	Alviobeira
5	Madalena
6	Beselga
7	Serra
8	Junceira
9	Tomar (São João Batista)
10	Santa Maria dos Olivais
11	Asseiceira
12	Carregueiros
13	Olalhas
14	Paialvo
15	Sabacheira
16	São Pedro de Tomar

Mapa de freguesias em 2022	
N.º	Nome da freguesia
1	União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira
2	União das freguesias de Casais e Alviobeira
3	União das freguesias de Madalena e Beselga
4	União das freguesias de Serra e Junceira
5	União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais
6	Asseiceira
7	Carregueiros
8	Olalhas
9	Paialvo
10	Sabacheira
11	São Pedro de Tomar

Fonte: Página 552-(120), do ANEXO I (a que se refere o artigo 3.º) da lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro

Como pode ser observado na tabela acima, a reorganização da estrutura de freguesias do Município de Tomar sofreu a redução do número de freguesias, com a agregação de 10 freguesias em 5 uniões de freguesia, da qual destacamos as duas freguesias da cidade, que

formaram a União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais. Esta realidade, em conjunto com o encerramento de alguns estabelecimentos de ensino, configurou alterações relevantes na rede escolar de oferta de proximidade e no acesso à mesma.

1.3. Enquadramento demográfico

1.3.1. Caraterização da dinâmica socioeconómica

Para analisar a dinâmica social da população, será também necessário atentar na possibilidade de sustento económico que a população consegue alcançar – garante de sustentabilidade e coesão territorial.



Gráfico 1 - Poder de compra per capita (sub-região do Médio Tejo vs. Tomar)

Fontes de Dados: INE - Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

Fonte: PORDATA

Tendo como base 100 de indexação o valor de Portugal Continental, é possível verificar que tanto a sub-região do Médio Tejo, como o concelho de Tomar têm valores elevados de poder de compra, situando-se sempre acima do índice 79,5. Em termos comparativos, analisando os dados disponíveis, constata-se que o concelho de Tomar tem sempre valores acima da sub-região a que pertence, excetuando-se, na série em análise, os anos de 2009 e 2017, com -0,3 e -0,6 respetivamente.

Importa refletir acerca da tipologia de empresas e estruturas de empregabilidade dominantes no concelho.

Tabela 2 - Número de empresas, por dimensão (Censos 2011-2021)

Atividade económica	Número de empresas, por atividade económica					
	2011			2021		
	Portugal	Médio Tejo	Tomar	Portugal	Médio Tejo	Tomar
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	56559	1014	150	126000	1490	170
Indústrias extractivas	1261	14	3	1004	19	3
Indústrias transformadoras	70625	1683	219	67317	1484	179
Eletroindústria, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	801	15	3	4705	240	34

Atividade económica	Número de empresas, por atividade económica					
	2011			2021		
	Portugal	Médio Tejo	Tomar	Portugal	Médio Tejo	Tomar
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1172	45	8	1288	52	7
Construção	97980	2840	443	97355	2533	366
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	243873	6037	1003	215729	5116	802
Transportes e armazenagem	23750	580	72	36483	523	52
Alojamento, restauração e similares	85802	2026	337	111094	1960	334
Atividades de informação e de comunicação	14462	167	30	24595	279	45
Atividades imobiliárias	28983	518	63	56739	797	101
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	117038	1815	343	141540	2144	373
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	140038	2091	373	186484	2602	461
Educação	61683	1351	271	58588	1207	222
Atividades de saúde humana e apoio social	83323	1379	264	109474	1944	384
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	29626	568	127	38608	610	142
Outras atividades de serviços	56583	1175	248	65113	1396	258
Total	1113559	23318	3957	1342116	24396	3933

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População 2021

Fonte: PORDATA

No que respeita às estruturas de empregabilidade, e analisado o tecido empresarial tendo por base a informação disponibilizada pelo portal do Médio Tejo, cruzada com a informação do Censos, o concelho de Tomar caracteriza-se pela predominância de pequenas e médias empresas. Com efeito, o concelho emprega cerca de 17% da população ativa da sub-região do Médio Tejo e abrange uma percentagem semelhante de sociedades e empresas. De acordo com os dados da tabela acima, estas são na ordem dos 3.900, na sua maioria direcionadas ao comércio por grosso e a retalho, à construção e ao alojamento, restauração e similares.

Tabela 3 – Situação da população empregada face ao emprego segundo os Censos: estruturas de empregabilidade do Município de Tomar (entre 2001 e 2021)

Situação face ao emprego (população com 15 e mais anos)	2001	2011	2021
Trabalhadores por conta de outrem (%)	80,2	79,2	76,4
Empregadores (%)	10,7	10,6	10,6
Trabalhadores isolados (%)	7,2	8,4	10,3

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População 2021

Fonte: PORDATA

Analizando a tabela 3, verifica-se uma larga predominância de empregados por conta de outrem, ainda que este número tenha reduzido cerca de 4% entre 2001 (80%) e 2021 (76%). No respeitante aos trabalhadores isolados, a situação é inversa, uma vez que passaram em 2001 de 7,2% para 10,3% em 2021, o que representa um crescimento de 3,1%.

Relativamente à empregabilidade por setor de atividade, cerca de 76% da população ativa está empregada no sector terciário. Por oposição, o setor primário tem pouca relevância em termos

de empregabilidade, ainda que o número de explorações agrícolas registadas se aproxime dos dois milhares.

Tabela 4 - População empregada segundo os Censos: setor de atividade económica em Portugal, na sub-região do Médio Tejo e em Tomar

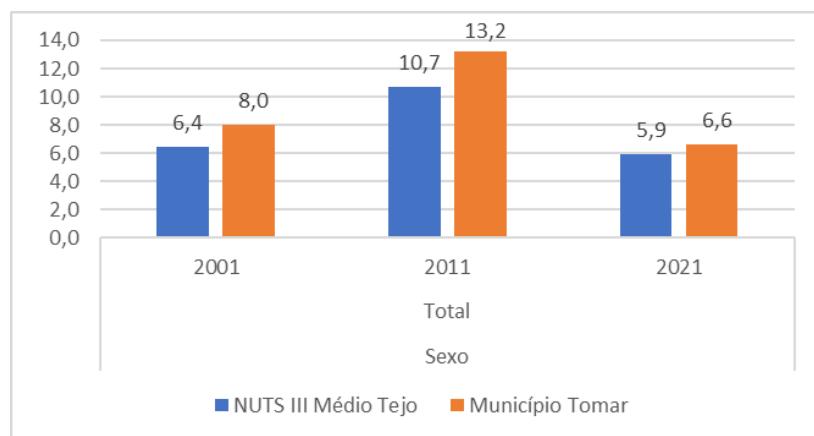
Territórios	Anos	Setores de atividade económica								
		Primário			Secundário			Terciário		
Âmbito Geográfico	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	
Portugal	231.646	133.386	130.145	1.632.638	1.154.709	1.096.498	2.786.663	3.073.092	3.199.818	
Médio Tejo	4.998	2.483	2.687	36.258	27.273	23.544	62.602	65.798	64.450	
Tomar	641	413	407	5.110	3.404	2.858	10.985	10.781	10.410	

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População 2021

Fonte: PORDATA

De acordo com os dados dos Censos 2021, relativos à população residente em Tomar, verifica-se que, a essa data, 41,9% eram ativos. Destes, 407 (3%) trabalhavam no setor primário, 2.858 (20,9%) no setor secundário e 10.410 (76,1%) no setor terciário. A taxa de empregabilidade feminina correspondia a 38,5%, inferior aos 41,92% registados pelo género masculino³.

Ainda de acordo com os Censos 2021, verifica-se a existência de pessoas desempregadas correspondentes a 6,6% da população ativa, ou seja, cerca de 974 habitantes.



Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População 2021
 Fonte: PORDATA

A análise do gráfico permite constatar que, nos anos em análise – 2001 a 2021 – a população desempregada residente no concelho de Tomar e na sub-região do Médio Tejo aumentou significativamente no ano 2011, fenómeno potencialmente explicado pela crise económica mundialmente sentida nessa altura. É de assinalar, na última década, uma tendência regressiva dos valores de desemprego de 13,2% para 6,6% – diminuindo mais 2 p.p. que a sub-região,

³ Fonte: <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011690>

apesar de ainda se manterem acima desta – o que demonstra o esforço da economia e políticas locais para atenuar essa regressão.

A análise do gráfico seguinte permite assinalar tendências quanto à duração da situação de desemprego.

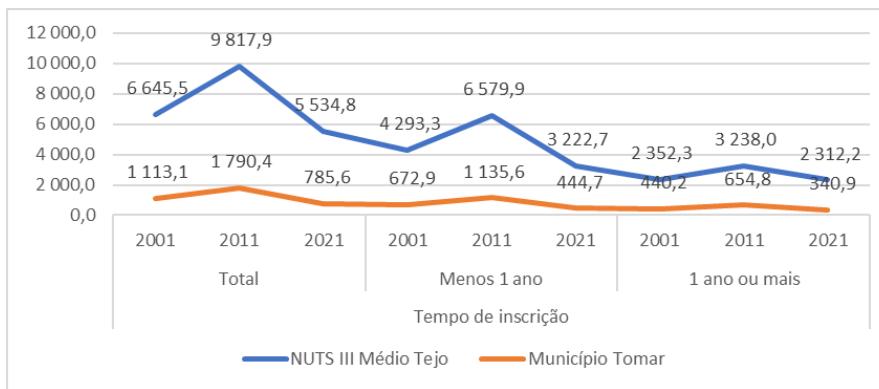


Gráfico 3 - Pessoas desempregadas inscritas nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por tempo de inscrição

Fontes de Dados: IEFP/MTSSS-METD

Fonte: PORDATA

Com efeito, verifica-se que, comparando 2001 a 2021, há uma diminuição generalizada da população desempregada e inscrita nos centros de emprego e de formação profissional, de 672,9 para 444,7 – nos inscritos há menos de um ano – e de 440,2 para 340,9 – nos desempregados de longa duração.

O aumento intermédio de 2011, consequência provável da crise económica de 2008, fez disparar o número de inscritos nos centros de emprego e de formação profissional há menos de um ano para 1.135,6 – correspondente a um aumento no intervalo da década de aproximadamente 41%. Já nos desempregados de longa duração, o aumento homólogo correspondeu a cerca de 33%.

Segundo os Censos 2021⁴, a população desempregada diminuiu em 2021 face a 2011. É ainda positivo o emprego dos cidadãos desempregados com o ensino básico, 1.347 em 2011, para 364 em 2021.

Apesar de se manterem numa tendência de aproximação, a diferença entre os géneros é mais notória ao nível da formação superior, onde se verifica um maior número de mulheres desempregadas em 2021 com este nível de ensino, comparativamente com o número de homens, respetivamente 133 e 64.

⁴ Fonte: População desempregada (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021(2022-11-23), disponível com filtragem de concelho e sub-região em: <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011700>

1.3.2. Caraterização da dinâmica populacional

Os fatores que servem de suporte à caracterização populacional de uma zona geográfica, neste caso do concelho de Tomar, podem ser da mais diversa ordem. Para melhor caraterizar a demografia do concelho de Tomar, optou-se por reunir os principais indicadores demográficos do concelho, tendo por referência os anos dos CENSOS 2001, 2011 e 2021:

Tabela 5 - Enquadramento estatístico de Portugal, sub-região do Médio Tejo e Tomar

	2001			2011			2021		
	Portugal	Médio Tejo	Tomar	Portugal	Médio Tejo	Tomar	Portugal	Médio Tejo	Tomar
Densidade (hab/Km2) (Censos)	112,4	a)	122,2	114,5	74	115,8	111,2	68,3	103,7
População Residente (Censos)	10.356.117	254.606	43.006	10.562.178	247.331	40.677	10.343.066	228.581	36.413
Superfície (Km2)	92.152	3.344	352	92.212	3.344	351	92.225	3.344	351
Taxa de Natalidade (%)	10,9	9,1	8,1	9,2	7,1	6	7,7	5,9	5,7
Taxa de Mortalidade	10,1	13,3	13,7	9,7	12,4	13,4	12,0	15,9	16,8
Freguesias	4.252	127	16	4.260	128	16	3.092	93	11
Saldo Natural	7.682	-1.087	-243	-5.992	-1.307	-299	-45.220	-2.296	-406
Saldo Migratório	56.213	1.103	106	-24.331	-657	-279	25.642	1.938	237
Índice de Envelhecimento (Censos)	102,2	152,6	149,4	127,8	184,3	195,6	182,1	253,8	293,8
Índice de Juventude (Censos)	98	66	67	79	55	51	56	40	35
Índice de Dependência Total (Censos)	47,8	57,2	56,5	51,3	61,9	61,9	57,0	68,1	69,5
Índice de Longevidade (Censos)	41,4	44,1	42,2	47,9	52,3	51,7	48,7	53,8	52,7

Legenda:

a) valor não disponível por, à data, não estar constituída formalmente a sub-região.

Fontes de Dados: INE - Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas – Censos 2021

Fonte: PORDATA

Da análise da tabela anterior, importa salientar os seguintes indicadores:

- *População residente*:

- Os dados obtidos no CENSOS 2021 apontam para uma redução, nas últimas duas décadas em termos absolutos, da população residente de 6.593, o que corresponde a cerca de 16%

- *Taxa de natalidade:*

- Os valores de 2021, 5,7% representam uma diminuição ligeira face a 2011, 6%, e uma variação negativa de cerca de 30% face a 2001;
- Salienta-se que a taxa de natalidade do concelho de Tomar é sempre inferior à taxa nacional em 2001 e 2011, e também inferior à da sub-região do Médio Tejo, ainda que em 2021 já esteja alinhada com a sub-região;

- *Saldo natural*, ou seja, a diferença entre o número de nados vivos e óbitos:

- Manteve-se estável e negativo entre 2001 e 2011, (-243 e -299, respetivamente) tendo agravado em 2021, para -406;
- Esta redução, apesar de acentuada, situa-se ainda muito abaixo da dinâmica nacional, que passou de um saldo positivo em 2001, de 7.682 para um saldo natural negativo superior a 45.000 em 2021;

- *Saldo migratório:*

- Os valores têm sido, ao longo das duas décadas, bastante inconstantes a nível concelhio, tendo sido negativos em 2011 (-279), ou seja, a emigração foi superior à imigração;
- Pelo contrário, em 2021, o saldo migratório é positivo, ou seja, a imigração superou a emigração, representando um aumento cerca de 123%;
- O fluxo migratório constitui uma realidade com que os agrupamentos de escolas do concelho se defrontam. A título de exemplo:
 - O Agrupamento de Escola de Templários conta com 263 alunos de 45 nacionalidades diferentes, a saber: Afeganistão, África do Sul, Alemanha, Andorra, Argélia, Austrália, Bangladesh, Bélgica, Canadá, Cabo Verde, República Checa, China, Egito, Espanha, Finlândia, França, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Irão, Iraque, Irlanda, Israel, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Marrocos, Nova Zelândia, Paquistão, Peru, Roménia, Rússia, São Tomé, Suécia, Brasil, Índia, Ucrânia, Líbano, Síria, Tunísia, Venezuela, Reino Unido, Angola, Holanda e EUA; e
 - O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, por seu lado, contabiliza 116 discentes de 22 nacionalidades: África do Sul, Argélia, Bangladesh, Cabo Verde, Canadá, República Checa, China, Espanha, França, Guiné-Bissau, Holanda, Índia, Israel, Itália, Moçambique, Polónia, Reino Unido, Suíça, Venezuela, sendo os números mais assinaláveis originários de Brasil (56 alunos), Angola (14 alunos) e Ucrânia (9 alunos).

- *Índice de envelhecimento:*
 - Tem vindo a aumentar, sendo que, de acordo com os dados dos Censos 2021, para cada 100 residentes com menos de 15 anos, existem 293,8 residentes com mais de 65 anos no concelho de Tomar;
- *Índice de juventude:*
 - Este índice tem vindo a diminuir no Município, de 67 em 2001 para 35 em 2021, à semelhança do que se verifica na sub-região e no país, neste último com a maior redução entre 2001 e 2021, de 98 para 56, fruto do aumento da longevidade populacional e da diminuição dos nados-vivos, entre outros fatores;
- *Índice de dependência total*, coeficiente obtido do somatório do número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e 14 anos com as pessoas com a idade igual ou superior a 65 anos, em relação ao número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. O cálculo deste coeficiente permite verificar que:
 - Este indicador tem vindo a aumentar em termos concelhios, de 56,5% em 2001 para 69,5% em 2021, em linha com os indicadores nacionais, ainda que em valores superiores;
 - Este índice tem sido impactado pelo aumento da população com idade superior a 65 anos, não obstante a diminuição da população entre os 0 e os 14 anos, verificável na tabela seguinte (tabela 7);
- *Índice de longevidade*
 - 52,7, em linha com os valores de 2011, 51,7 apesar da crise pandémica vivida pelo COVID-19, mantendo-se positivo, uma vez que, por cada 100 idosos, aproximadamente 53 tem mais de 75 anos.

De acordo com os dados dos Censos 2021, o decréscimo da população residente tende a acentuar-se essencialmente nos grupos etários 0-14 anos e 15-64 anos, conforme tabela seguinte:

Tabela 6 - População residente por grandes grupos etários (Censos)

Grupos Etários		0-14			15-64			65 ou mais		
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Médio Tejo		36.687	33.263	26.174	161.946	152.750	135.978	55.973	61.318	66.429
Tomar		6.226	5.262	3.791	27.477	25.121	21.483	9.303	10.294	11.139

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População 2021

A análise da tabela permite concluir que, entre 2011 e 2021, o único grupo etário da população residente em Tomar que cresceu foi o dos 65 ou mais anos, que registou um aumento de 845 pessoas, totalizando 11.139 habitantes, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 8%. Tal dinâmica pode ser justificada com o aumento do investimento pelo Município, e tecido social local, em infraestruturas de apoio e suporte desta tendência verificável também nos estudos nacionais de envelhecimento da população.

A informação agregada na tabela demonstra o decréscimo de taxa de natalidade e de população ativa, com a diminuição de aproximadamente 27% e de 15% da população dos 0 aos 14 e dos 15 aos 64, respetivamente.

De seguida procede-se à análise da distribuição da população por freguesia com base nos dados obtidos nos Censos 2021:

Tabela 7 Distribuição etária, por grandes grupos, freguesia e com pesos relativos na população escolar e global

	TOTAL	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65 anos ou mais	Peso global na população municipal (%)	Peso da população escolar (até 24 anos - %)
Asseiceira	2.439	206	253	1.178	802	6,70%	6,18%
Carregueiros	1.067	121	111	539	296	2,93%	3,10%
Olalhas	1.216	105	87	585	439	3,34%	2,72%
Paialvo	2.234	227	190	1.044	773	6,14%	5,79%
Sabacheira	844	62	61	383	338	2,32%	1,67%
São Pedro de Tomar	2.681	308	224	1.323	826	7,36%	7,21%
União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira	1.080	87	102	474	417	2,97%	2,57%
União das freguesias de Casais e Alviobeira	2.528	228	279	1.238	783	6,94%	6,91%
União das freguesias de Madalena e Beselga	3.421	319	325	1.756	1 021	9,39%	8,77%
União das freguesias de Serra e Junceira	1.971	190	165	919	697	5,41%	4,82%
União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	16.932	1.938	1.757	8.490	4.747	46,50%	50,26%
Tomar	36.413	3.791	3.554	17.929	11.139	100,0%	100,00%

Fontes de Dados: Censos 2021 - População residente por grupo etário

<https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609>

Da apreciação da tabela, é possível verificar o peso da União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, freguesia urbana do concelho, que abrange quase 50% da população total do concelho. Por oposição, com peso reduzido, quer em termos da população geral, quer na potencial população escolar, encontram-se as freguesias de Carregueiros, Olalhas, Sabacheira e a União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira, na medida em que, no total de população, cada uma destas unidades territoriais não alcança os 3,5% da população global do concelho.

Paralelamente, a população em idade escolar (considerando os dois primeiros grupos etários: do nascimento aos 24 anos de idade) acompanha estes valores relativos, com o peso da freguesia urbana a ultrapassar os 50% e as freguesias apontadas com menor número de habitantes a situarem-se em linha com a análise anterior, com destaque para a freguesia de Sabacheira, com apenas 1,67%, nos escalões etários mencionados.

Estes dados estão em linha com o cenário nacional. Por outras palavras, à semelhança do país, também o concelho é fortemente habitado nas zonas urbanas, em detrimento das zonas rurais, situação que deverá ser tida em conta nas análises de investimentos e rede de comunicações para permitir condições de acesso aos equipamentos educativos, em situação de equidade, por parte das populações nas freguesias mais rurais.

Apresenta-se, de seguida, a distribuição da população residente por sexo e grupo etário.

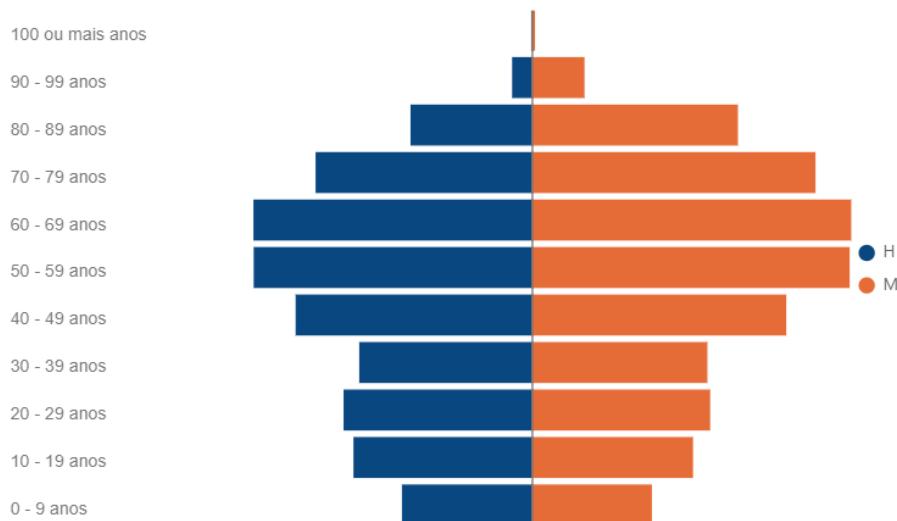


Gráfico 4 - Pirâmide etária municipal, distribuída por género

Fontes de Dados: INE – Censos 2021

Atentando no gráfico, é perceptível a inclinação da pirâmide etária do Município, em que as mulheres predominam nos intervalos etários a partir dos 40 anos, predominado os homens nos escalões etários mais baixos, entenda-se dos 0 aos 39 anos de idade. Esta constatação permite concluir acerca da longevidade da população, nomeadamente a longevidade da população feminina, cujos dados concelhios acompanham os índices nacionais mais atualizados de esperança média de vida à nascença⁵, de acordo com os quais a esperança de vida feminina se situa, em média, nos 83,4 anos e nos homens atinge o valor médio de 77,7 anos, o que se traduz numa diferença de 5,7 anos.

⁵ Com base na informação disponibilizada em:

[https://www.pordata.pt/portugal/esperanca+de+vida+a+nascença+total+e+por+sexo+/\(base+trienio+a+partir+de+2001\)-418-5192](https://www.pordata.pt/portugal/esperanca+de+vida+a+nascença+total+e+por+sexo+/(base+trienio+a+partir+de+2001)-418-5192)

Última atualização: 2022-08-09

No que respeita aos movimentos pendulares, realça-se a existência de um número significativo de estudantes que procuram o território para estudar, sendo o reverso também verdadeiro.

Tabela 8 – Movimentos pendulares da população em idade estudantil segundo os Censos: entradas e saídas

		População estudante que entra no Município de Tomar		População estudante que sai do Município de Tomar		Saldo	
Anos		2011	2021	2011	2021	2011	2021
Movimentos Pendulares estudantis		1220	1073	479	832	741	241

Fontes de Dados: INE - XV e XVI Recenseamentos Gerais da População 2021

Fonte: PORDATA

Na análise dos movimentos pendulares da população, verifica-se que, de 2011 para 2021, ainda que se assista a uma diminuição do número de alunos que procuram o concelho para estudar, e paradoxalmente a um aumento do número de alunos que saem do concelho para estudar, mantém-se o saldo positivo, uma vez que o número de entradas é superior ao número de alunos que saem do concelho para estudar.

Este fluxo de entrada prende-se, nomeada, mas não exclusivamente, com a atratividade do município, também para as sub-regiões limítrofes, expressa pela existência do Instituto Politécnico de Tomar – polo de atratividade na sub-região, pela singularidade da sua presença.

Relativamente à escolaridade da população, os dados disponíveis remontam ao Censos 2021, de acordo com os quais, o analfabetismo é superior na população feminina, sendo que em 2021 ainda subsistiam pessoas nessa condição no concelho. É de notar a diminuição destes números ao longo dos anos, em parte resultado das políticas nacionais e locais de promoção da educação e formação de adultos, sendo o Município de Tomar uma referência nas ofertas que disponibiliza.

Tabela 9 - Taxa de analfabetismo: total e por género (Censos)

		Sexo								
		Total			Masculino			Feminino		
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Médio Tejo		11,0	6,3	3,8	6,7	3,7	2,3	14,9	8,6	5,1
Tomar		9,7	5,7	3,4	5,9	3,4	2,0	13,2	7,8	4,5

Fontes de Dados: INE - X, XI, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População 2021

Fonte: PORDATA

Relativamente ao nível de escolaridade da população, e tendo como referência as décadas de 2001 a 2021, é perceptível o aumento da escolaridade da população tomarense, traduzida numa redução da população analfabeta em aproximadamente 65% - em linha com a sub-região do

Médio Tejo – com forte impacto na população feminina, o que denota a aposta do Município na educação, a par do aumento da escolaridade obrigatória.

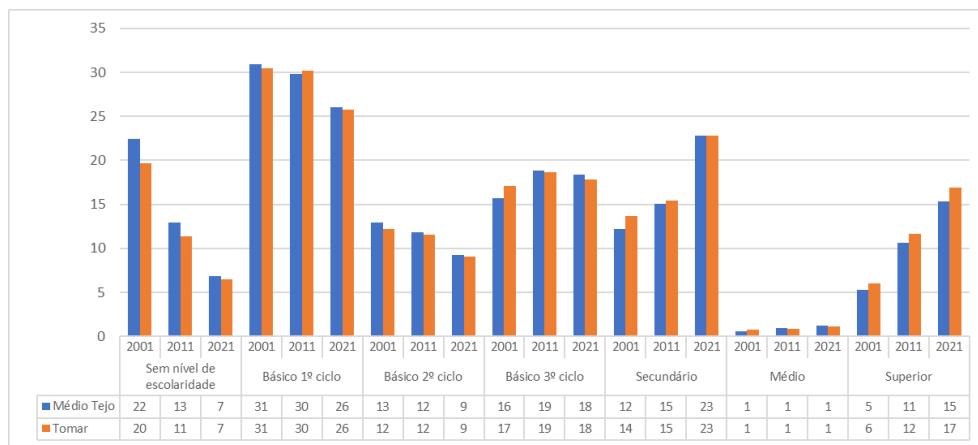


Gráfico 5 - População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos (em percentagem)

Notas de apresentação: os valores encontram-se arredondados à unidade para facilitar visualização

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Analizando o gráfico 5, que compara a escolaridade da população do concelho de Tomar e da sub-região do Médio Tejo, aquando dos Censos 2021, este Município registava uma cotação equiparada em todos os níveis, exceto no ensino superior, onde supera a sub-região em cerca de 12%.

Tanto a nível sub-regional como municipal, denota-se um aumento da escolaridade ao nível do ensino secundário e superior desde 2001, explicado pelas políticas de educação que garantem condições privilegiadas de acesso ao ensino superior, aumentando assim o leque de população com a oportunidade de aumentar a sua escolaridade.

1.4. Equipamentos/serviços de apoio à educação e ao ensino no concelho

Para além dos equipamentos educativos propriamente ditos, a rede educativa do Município de Tomar tem ao seu dispor um conjunto de equipamentos/serviços essenciais, que se caracterizam por disponibilizar apoio ao nível de atividades de educação e ensino, nomeadamente sociais, desportivos, culturais e históricos, onde a cidade é pródiga. Dada a importância desta rede de equipamentos/serviços, para a população escolar e para a população em geral de Tomar, considera-se fundamental a sua identificação na presente Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar.

1.4.1. Serviços e estruturas de apoio social à educação

A educação integral do aluno pressupõe um conjunto de medidas de minimização dos impactos negativos no seu percurso escolar. Importa assim apoiar as crianças e jovens para possibilitar que o elevador social seja uma realidade educativa.

Importa contextualizar as estruturas e serviços criados com essa finalidade.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Considerando o decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, alterado pelo decreto-lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, foram transferidas para os Municípios competências na área social que preveem, entre outras, o SAAS (Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social), a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de carência económica e de risco social e a celebração e acompanhamento de contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tomar (CPCJ)

Entidade oficial, não judiciária, constituída por representantes de serviços e instituições concelhias, públicas e privadas, que visa promover os direitos das crianças e jovens, prevenindo ou pondo termo a situações suscetíveis de afetar o seu desenvolvimento.

Enquadrado pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo – Lei N.º 147/99, de 1 de setembro, com as alterações produzidas pela Lei N.º 31/03, de 1 de agosto – que regula a criação, competência e funcionamento das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é um mecanismo de apoio a crianças e jovens. Considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações:

- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada a atividade ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetam gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;

- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de factos lhes oponham de modo adequado a remover essa situação⁶.

Intervenção Precoce de Tomar (Centro Social e Paroquial da Serra)

O Sistema de Intervenção Precoce assenta na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta a crianças com necessidades específicas.

Neste âmbito são criadas as Equipas Locais de Intervenção (ELI), que têm os seguintes objetivos:

- Identificar as crianças e famílias elegíveis para serem de forma imediata apoiadas no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI);
- Assegurar a vigilância das crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requeiram avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidade de evolução;
- Encaminhar as crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual da Intervenção Precoce (PIIP), em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens, com os núcleos da saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de infância em que se encontram colocadas as crianças integradas em IPI.

A participação formal e concreta encontra-se desenvolvida no ponto 2.4.15.1 da presente Carta Educativa.

⁶ Informação partilhada e adaptada da informação disponibilizada na página do município em: <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/viver/2014-10-07-10-01-38/cpcj>

Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE)

Entidade de cariz social, com um conjunto de valências que visam promover a inclusão, integração e reabilitação social e profissional das pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade. A explicação da importância desta instituição está referida no ponto 2.4.15.3.

Espaço M (Estrutura de atendimento a vítimas de violência)

No âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND), sob proposta da Comissão para a Igualdade de Género (CIG) e através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), o Município de Tomar assinou o Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação, integrado num conjunto de políticas públicas, que visam combater a desigualdade e a discriminação, promovendo essencialmente a prevenção e o combate à violência doméstica e à violência contra as mulheres.

Com base neste Protocolo, foi criado o Espaço M, um serviço de atendimento, informação e encaminhamento para pessoas vítimas de violência doméstica ou de género, devidamente enquadrado na Rede Nacional de apoio às Vítimas de Violência Doméstica, coordenada pela CIG.

O Espaço M funciona nas instalações do Gabinete de Ação Social do município e tem acolhido e encaminhado algumas pessoas neste âmbito, dinamizado ações de prevenção, sensibilização e empoderamento das vítimas e prestado apoio psicológico, jurídico, entre outros às pessoas que recorrem a este Espaço bem como aos menores envolvidos.

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) são gabinetes que têm como missão apoiar em todo o processo de acolhimento e integração de migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local. Estes serviços prestam apoio e informação geral em áreas como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

Com o objetivo de promover uma integração de proximidade, os CLAIM resultam de parcerias estabelecidas entre o Alto Comissariado as Migrações (ACM, I.P.) e autarquias, instituições de

ensino superior ou entidades da sociedade civil que, em cooperação, promovem um atendimento integrado.

O CLAIM de Tomar foi o 60.º Centro de Apoio a Migrantes a ser inaugurado no país e funciona no Balcão Único do Município de Tomar desde dia 2 de novembro 2016.

O Alto Comissariado responsabiliza-se por assegurar a formação inicial e contínua dos técnicos responsáveis pelos atendimentos, disponibilizar informação sobre regras gerais de atendimento, respostas padronizadas, folhetos informativos e outros materiais e promove o acesso a uma Base Dados de Registo Diário de Atendimentos, comum a toda a Rede CLAIM nacional.

1.4.2. Equipamentos Culturais

O concelho de Tomar dispõe de diversos equipamentos com capacidade para acolher as mais variadas atividades, de índole cultural à prática desportiva, passando pelo lazer e recreação. Neste sentido, e por forma a apoiar as atividades desenvolvidas em contexto escolar – curricular ou extracurricular – pretende-se dar a conhecer as estruturas complementares ao ensino, que sejam, na interação entre a escola e o meio envolvente, fatores facilitadores da criação de uma identidade local e da promoção da territorialização do currículo.

1.4.2.1. Convento de Cristo

Em Tomar, o Castelo Templário/Convento de Cristo, sede da Ordem do Templo até 1314, e da Ordem de Cristo a partir de 1357, classificado pela UNESCO como Património Mundial em 1983, tem particular destaque, a que se junta, na região, o Castelo do Almourol, em Vila Nova da Barquinha, e a torre sineira pentagonal de Dornes, em Ferreira do Zêzere.

Ostentando um conjunto de janelas que se reconhecem como expoente máximo da Arte Manuelina, o Convento de Cristo, altaneiro na comunhão de espaço com o Castelo Templário, é um ícone do património português, sendo referência literária – inclusive em manuais escolares – de alusão às Descobertas e à História de Portugal.

Para além deste elemento reconhecível e de grande significado histórico, deve-se destacar a charola templária – oratório da Ordem dos Templários, no Castelo, a par do claustro principal, edificado de arquitetura renascentista – local de recolhimento, procissões e oração e a porta da

almedina, de acesso ao burgo interior e também conhecida por “porta do sangue” por aí ter sido sustida a investida muçulmana no ataque de 1190, fonte de grande mortandade.

Possui ainda outros elementos artísticos, onde se destacam pinturas, representando instrumentos da Paixão de Cristo, da autoria de Fernão Anes, oito das catorze tábua primitivas na parede – perímetro, da oficina do pintor Jorge Afonso, esculturas em madeira, representando Anjos, Santos e Profetas e um conjunto da Virgem com S. João, de Olivier de Gand.

A partilhar o espaço do Convento pode-se também visitar o castelo Templário, com três recintos muralhados, sobressaindo os locais da Charola e da Torre de Menagem. A grande inovação surge com os portentosos “alombres” que guarnecem e reforçam a defesa da muralha. Entre a alcáçova e a charola, no espaço onde foram, no Séc. XV, os Paços do Infante, há vestígios da ocupação muçulmana. O início da construção do Convento deve-se ao Infante D. Henrique, que aqui levantou o seu Paço e os claustros da Lavagem e do Cemitério.⁷

1.4.2.2. Centro Interpretativo Tomar Templário

Resultante de uma candidatura ao Programa Valorizar, Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal, o Centro Interpretativo Tomar Templário – estrutura integrada no Complexo Cultural da Levada – apresenta um percurso expositivo que mostra “mais de 3.000 anos” de história, organizado cronologicamente e que aborda as transformações realizadas no território desde a pré-história, passando pelos períodos romanos, medievais, modernos e prospetivos, com destaque para a apresentação dos Templários.

Articulado de forma ativa com a identidade do Município de Tomar e com a Rota dos Templários, iniciativa desenvolvida em estreita ligação com o Turismo de Portugal e com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o Convento de Cristo é o mote para afirmar e contribuir para a dinamização do Município em diferentes redes nacionais e internacionais, assim como para o desenvolvimento e oferta de atividades concertadas em torno da Ordem do Templo e da Ordem de Cristo.

De acordo com o Município, pretende-se, com o circuito disponibilizado, com a narrativa concebida, assim como com a visita sensorial e tecnológica proposta, abrir portas à

⁷ Informação adaptada de <http://www.cm-tomar.pt/index.php/pt/visitar-2/convento-cristo#convento-de-cristo>

contemporaneidade local e suscitar uma reflexão no visitante sobre o desenvolvimento territorial e comunitário.

1.4.2.3. Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca

A história da leitura pública em Tomar tem os seus primórdios marcados em 1876, com um pedido de concessão de livros para a Biblioteca Popular de Tomar, a instalar numa das dependências dos Paços do Concelho.

Após um conjunto de dificuldades, em 1963, foi aprovado o projeto da “Reconstrução da Casa Quinhentista e sua adaptação a Biblioteca Municipal”, espaço onde Manuel da Silva Guimarães desenvolveu um louvável trabalho na organização do espaço e dos fundos bibliográficos.

Para o enriquecimento destes fundos contribuiu apaixonadamente António Cartaxo da Fonseca, não apenas pela quantidade de obras doadas, mas sobretudo, pelo valor documental que elas possuíam. A atual Biblioteca Municipal de Tomar, à qual foi atribuído o nome “António Cartaxo da Fonseca” em homenagem ao cidadão empenhado, foi construída de raiz em frente à Escola Secundária Santa Maria do Olival, e inaugurada em 1997.

O edifício é passível de utilização multifuncional, dispondo de duas salas de leitura, para adultos e crianças, uma zona de exposições, espaço internet e sala de audiovisuais. O auditório integrado na Biblioteca reafirma a multifuncionalidade deste espaço, pela capacidade e centralidade do mesmo, junto das duas sedes de agrupamento de escolas de Tomar.

Os serviços que este espaço proporciona em colaboração com as escolas do concelho passam, não apenas pelo apoio às escolas, mas por um conjunto de atividades e projetos, como sejam: visitas guiadas à Biblioteca, apoio às Bibliotecas Escolares, dinamização de diversas atividades de animação e promoção da leitura, oficinas e ateliers.

1.4.2.4. Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental

O Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental (CISA) é essencialmente um espaço lúdico-educativo, no qual se encontra informação alusiva à história, à fauna e flora existente na Mata Nacional dos Sete Montes. Neste espaço, refletido e equipado para a realização de diferentes dinâmicas, desenvolvem-se também atividades no âmbito da educação e preservação

ambiental, temas cada vez mais pertinentes para a promoção de uma consciência coletiva, integradas nos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Um dos objetivos do Centro, é também a resposta às necessidades e interesses da comunidade, quer ao nível particular, quer ao nível de diferentes entidades. Neste sentido, o CISA estabelece parcerias com escolas, associações, entre outras entidades potencialmente interessadas nos temas ambientais.

Pretendendo valorizar o deslumbrante e potencial espaço de 39 hectares, o CISA investe na dinamização de atividades de fruição individual, em família e/ou amigos no contacto direto com a natureza através de atividades gratuitas designadas por “Viagens à Mata Nacional dos Sete Montes”.

1.4.2.5. Outros equipamentos culturais de apoio à educação

O Município dispõe ainda de outros equipamentos culturais que podem apoiar a educação, nomeadamente salas de espetáculos e auditórios, bibliotecas e espaços museológicos.

O concelho dispõe de um cineteatro e nove auditórios:

- Cineteatro Paraíso;
- Auditório da Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca;
- 4 Auditórios do Instituto Politécnico de Tomar (entre os quais o Auditório Prof. Doutor Pacheco Amorim);
- Auditório Lopes-Graça (Canto Firme de Tomar – Associação de Cultura);
- Auditório da Escola Secundária Jácome Ratton;
- Auditório do IEFP; e
- Auditório da Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira.

Existem outros auditórios que podem ser utilizados ao serviço da cultura ou como apoio à educação, que não foram identificados nesta listagem, que servem também a comunidade (de forma gratuita ou mediante o pagamento de um valor de aluguer).

A rede de Bibliotecas de Tomar é uma parceria estratégica que engloba a Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca, e as bibliotecas escolares integradas no programa da Rede de Bibliotecas Escolares dos dois agrupamentos, a saber: na Escola Secundária Jácome Ratton; na Escola Secundária de Santa Maria do Olival; na Escola Básica Gualdim Pais; na Escola Básica de Santa Iria; na Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira; nas Escolas Básicas de Casais, Raul Lopes,

Santo António, São Pedro, Templários e D. Pedro IV - Linhaceira. Para além destas ainda deve ser mencionada a existência de uma biblioteca no Instituto Politécnico de Tomar.

No que concerne a espaços museológicos concelhios, a rede disponibilizada, e listada abaixo, engloba equipamentos museológicos do concelho tutelados, ou não, pelo Município, a saber:

- Núcleo de Arte Contemporânea;
- Casa Memória Fernando Lopes-Graça;
- Museu dos Fósforos Aquiles da Mota Lima;
- Complexo Cultural da Levada de Tomar (Central Elétrica de Tomar – Núcleo Museológico, Fundição Tomarense – Núcleo Museológico e Centro Interpretativo Tomar Templário);
- Sinagoga e Núcleo Interpretativo da Sinagoga de Tomar e do Museu Luso-Hebraico;
- Centro de Estudos em Fotografia de Tomar;
- Museu da Latoaria;
- Museu Etnológico do Caniçal;
- Museu Etnográfico de Carregueiros;
- Centro de Interpretação da Pedreira;
- Casa Memória Fábrica do Prado;
- Museu Etnográfico e Rural de Alviobeira.

Importa ainda fazer referência ao **projeto Museu100distâncias**, desenvolvido pelo Município de Tomar, que tem como objetivo eliminar barreiras, distâncias e qualquer tipo de limitações que impossibilitem a realização de visitas culturais e a fruição turística e cultural. Neste sentido, a autarquia apresenta uma solução tecnológica de fácil acesso e utilização, que possibilita a visita personalizada a diferentes equipamentos museológicos e monumentos, utilizando visitas 3D existentes no seu portal de Turismo e na plataforma de comunicação, permitindo a participação dos intervenientes através de um link criado e partilhado pelo Município, com a orientação de um técnico do Gabinete de Museologia e Património Cultural. As visitas disponíveis incluem o Núcleo Museológico da Fundição Tomarense; o Núcleo Museológico da Central Elétrica; o Núcleo de Arte Contemporânea e a Sinagoga; o Núcleo Interpretativo da Sinagoga de Tomar e o Museu Luso-Hebraico.

1.4.3. Estruturas/equipamentos desportivos de apoio à educação

A formação integral do aluno, aludida no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória pressupõe a criação de condições académicas, pedagógicas, emocionais e também físicas de

promoção da saúde e bem-estar dos alunos. A prática desportiva enquadra-se neste desígnio, pelo que a necessidade de desenvolver equipamentos que promovam a prática de atividade física e de lazer, assumem relevo neste documento.

Centro de Formação Desportiva (Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria – AENSM) – Canoagem

O centro de formação desportiva do AENSM (Tomar) tem como principais objetivos promover atividades de iniciação à canoagem em contexto escolar e desenvolver iniciativas que visem a preservação ambiental e a educação inclusiva.

Dinamiza as atividades no rio Nabão usufruindo das instalações do Centro de Canoagem localizado no Complexo Desportivo Municipal.

Com o intuito de potenciar recursos humanos e materiais tem protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal de Tomar (utilização das instalações desportivas) e com o Grupo Desportivo Nabância/Centro Cultural e Desportivo da CMT (desenvolvimento da modalidade de canoagem e partilha de materiais).

Este centro de formação desportivo está aprovado pelo Ministério de Educação e serve não só os alunos do concelho, mas também de concelhos limítrofes.

Instalações Desportivas de Base – Instalações Formativas (art.º 7.º do decreto-lei n.º 141/2009, de 16 de junho)

Instalações Desportivas ao Ar Livre (Outdoor)

- Estádio Municipal António Fortes (1 campo de Futebol 11 / 2 campos de Futebol 7 / 1 campo de Rugby / 6 pistas de Atletismo / Salto com Vara / Salto em Altura / Salto em Comprimento e Triplo Salto / Lançamento do Peso)
- Campo de Futebol 7 da Nabância (1 campo de Futebol 7)
- Campo do Instituto Politécnico de Tomar (1 campo de Futebol 11 / 2 campos de Futebol 7 / 1 campo de Rugby)
- Complexo Desportivo Municipal (4 courts de Ténis)
- Campo de Futebol de Praia do CCD Porto Mendo (1 campo de Futebol de Praia)
- Campo de Futebol do GDR Sabacheira (1 campo pelado de futebol 11)

Instalações Desportivas Cobertas (Indoor)

- Complexo Desportivo Municipal (1 piscina de competição com 10 pistas / 2 courts de Squash / 1 sala de Judo)
- Pavilhão Municipal Patrícia Sampaio (1 campo de Hóquei em Patins, Futsal, Andebol, Basquetebol ou Voleibol / 1 sala de Atividade Física)
- Pavilhão Jácome Ratton (1 campo de Hóquei em Patins, Futsal, Andebol, Basquetebol ou Voleibol / 1 sala de Atividade Física)
- Pavilhão D. Nuno Álvares Pereira (1 campo de Hóquei em Patins, Futsal, Andebol, Basquetebol ou Voleibol / 1 sala de Atividade Física com equipamento para a prática de Ginástica de Aparelhos)
- Pavilhão da ACR de Santa Cita (1 campo de Hóquei em Patins)
- Pavilhão da ACR de Carvalhos de Figueiredo (1 campo de Futsal)
- Pavilhão da ACR Linhaceira (1 campo de Futsal)

Instalações Desportivas de Base – Instalações Recreativas (art.º 6.º do decreto-lei n.º 141/2009, de 16 de junho)

Instalações Desportivas ao Ar Livre (Outdoor)

- Campo Desportivo do Nabão (2 campos de Basquetebol 3x3 / 1 parque de Streetworkout)
- Polidesportivo Amorim Rosa (1 campo de futebol de rua / 1 campo de Basquetebol)
- Polidesportivo Qt.º Sto André (1 campo de futebol de rua / 1 campo de Basquetebol)
- Polidesportivo R. Carlos Pereira (1 campo de futebol de rua)
- Polidesportivo Choromela (1 campo de futebol de rua)
- Polidesportivo da Escola Básica Gualdim Pais (1 campo de Futsal ou Andebol / 3 campos de Basquetebol / 3 pistas de Atletismo)
- Polidesportivo da Escola Básica de Santa Iria (1 campo de Futsal ou Andebol / 3 campos de Basquetebol)
- Polidesportivo da Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira (1 campo de Futsal ou Andebol / 2 campos de Basquetebol)
- Polidesportivo da Escola Secundária de Santa Maria do Olival (1 campo de Futsal ou Andebol / 2 campos de Basquetebol)

Instalações Desportivas Cobertas (Indoor)

- Pavilhão da Nabância (Ginástica de solo e acrobática / Ginástica de Aparelhos / Trampolins)
- Pavilhão da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais (Trampolins / Judo)
- Pavilhão da Escola Básica Gualdim Pais (1 campo de Futsal, Andebol, Basquetebol ou Voleibol)
- Pavilhão da Escola Básica de Santa Iria (1 campo de Futsal, Andebol, Basquetebol ou Voleibol / 1 sala de Atividade Física)
- Pavilhão da Escola Secundária de Santa Maria do Olival (1 campo de Futsal, Andebol, Basquetebol ou Voleibol)

Outras estruturas desportivas

Para além das instalações acima descritas, a preocupação do Município com o bem-estar, está também presente nos percursos que tem vindo a oferecer, e que são de natureza diversa: pedestres, de manutenção e de BTT.

- **Percursos Pedestres homologados:**
 - PR1 e PR2 – Centro de Natureza da Póvoa (União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira)
 - PR3 – Trilhos do Nabão – Linhaceira (Freguesia da Asseiceira)
- **Percursos Pedestres em fase de homologação:**
 - PR 4 e 5 – Cem Soldos (União das Freguesias de Madalena e Beselga)
 - PR 6 – Rota do Canhão do Agroal (Freguesia da Sabacheira)
 - PR 7 – Trilho do Nabão ao Zêzere (Freguesia de S. Pedro de Tomar)
- **Círculo de Manutenção:**
 - Círculo de Manutenção da Mata Nacional dos 7 Montes
- **Percursos de BTT homologados:**
 - Centro de Cycling do Vale do Nabão (6 percursos de BTT num total de 150km) – início e final sediados no Centro de Natureza da Póvoa (União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira)

2. Cenário de partida e projeções de desenvolvimento

2.1. Enquadramento Geral

O concelho de Tomar encontra-se subdividido administrativamente em 11 freguesias que acolhem o parque escolar do concelho, ao nível de oferta pública desde a educação pré-escolar ao ensino secundário dos dois agrupamentos de escolas, a saber: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários. A criação de ambos os agrupamentos em 2012, decorreu da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho de 2010, que define os critérios de reordenamento da rede escolar. Da agregação do então Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira com a Escola Secundária c/3º Ciclo Santa Maria do Olival resultou o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e da agregação do Agrupamento de Escolas Gualdim Pais com o Agrupamento de Escolas de Santa Iria e a Escola Secundária c/3º Ciclo Jácome Ratton, nasceu o atual Agrupamento de Escolas Templários.

No seu conjunto, no ano letivo de referência (2022/2023), os dois agrupamentos reúnem 3 edifícios exclusivos para jardim de infância e 22 escolas, sendo estas divididas em: 20 escolas básicas e 2 escolas com oferta de ensino secundário com 3º ciclo de ensino básico.

Importa salientar que o concelho de Tomar é o único na sub-região do Médio Tejo a oferecer ensino superior através do Instituto Politécnico de Tomar que tem também um polo no concelho de Abrantes.

Tabela 10 - Escolas da rede pública, do concelho de Tomar, por freguesia e unidade orgânica, no ano letivo 2022/2023

Unidade Orgânica	Freguesia	Escolas
Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM)	União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Escola Secundária de Santa Maria do Olival (escola sede) Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira Escola Básica Santo António Escola Básica Raul Lopes
	Carregueiros	Escola Básica de Carregueiros
	União das freguesias de Além Ribeira e Pedreira	Escola Básica da Pedreira
	União das freguesias de Madalena e Beselga	Jardim de Infância de Cem Soldos
		Escola Básica de Cem Soldos
		Escola Básica do Marmeiro
		Escola Básica de Vale do Calvo
Agrupamento de Escolas Templários (AET)	União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Escola Secundária Jácome Ratton (escola sede) Escola Básica Gualdim Pais Escola Básica de Santa Iria Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo

Unidade Orgânica	Freguesia	Escolas
		Escola Básica Templários
		Escola Básica de Valdonas
	Asseiceira	Escola Básica D. Pedro IV - Linhaceira
	Olalhas	Escola Básica de Olalhas
	Paialvo	Escola Básica de Curvaceiras
	S. Pedro de Tomar	Escola Básica de São Pedro
	União das freguesias de Além Ribeira e Pedreira	Jardim de Infância de Fetal de Cima
	União das freguesias de Casais e Alvioibeira	Escola Básica de Casais
	União das freguesias de Serra e Junceira	Jardim de Infância da Junceira
		Escola Básica da Junceira
		Escola Básica da Serra
Instituto Politécnico Tomar (IPT)	União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Escola Superior Tecnologia de Tomar (ESTT)
		Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT)
	Alferrarede, Abrantes ⁸	Escola Superior Tecnologia de Abrantes (ESTA)

Fonte: Município de Tomar

A análise da tabela anterior permite verificar que, no ano letivo de 2022/2023, os dois agrupamentos de escolas do concelho combinam, cumulativamente, 25 estabelecimentos de educação pública, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, cobrindo todas as freguesias do concelho, com exceção de Sabacheira.

O ensino superior é assegurado pelo Instituto Politécnico de Tomar, cuja rede de oferta se estende ao concelho de Abrantes, através da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

Não se incluiu, nesta análise, a Universidade Sénior por se tratar de uma oferta formativa de educação não formal, sem fins de certificação. No entanto, com o envelhecimento da população, que se pretende cada vez mais ativa, é importante a sua referência como unidade ao serviço da população.

A rede escolar é, ainda, complementada por estabelecimentos de ensino da rede particular e cooperativa.

Tabela 11 - Escolas de ensino particular, cooperativo no ano letivo 2022/2023

Escolas	Freguesia	Unidades Orgânicas
Ensino Privado	União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	1º Jardim Escola João de Deus (JI/EB1)
		2º Jardim Escola João de Deus (JI/EB1)
		Academia dos Sonhos (Creche/JI)
		Centro de Assistência Social de Tomar (Creche/JI)
		Infantário "A Quinta dos Encantos" (Creche/JI)
		Sociedade Filarmónica Gualdim Pais (Creche/JI)
		Escola Profissional de Tomar

⁸ Este espaço formativo, apesar de estar sob a alçada administrativa do IPT, está localizado no concelho de Abrantes

Escolas	Freguesia	Unidades Orgânicas
Ensino de Línguas	União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Centro de Línguas
		Escola Internacional de Línguas de Tomar
		Linda's School

Fonte: Município de Tomar

A oferta da rede particular e cooperativa centra-se na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, para além do ensino de línguas.

A caracterização da rede escolar do concelho de Tomar incide sobre a análise de indicadores que permitem observar:

- O balanço da execução da carta educativa de 1ª geração;
- Os equipamentos escolares existentes e respetivas taxas de ocupação;
- As infraestruturas e a avaliação qualitativa do estado de conservação dos equipamentos escolares;
- A evolução do número de crianças e jovens;
- Os apoios e incentivos sociais;
- O desempenho escolar dos alunos e as dinâmicas educativas através da análise evolutiva e comparativa dos resultados e das taxas de abandono escolar, entre outros indicadores.

Este diagnóstico permitirá conhecer o enquadramento da dimensão de intervenção, a analisar no capítulo subsequente.

2.1.1. Qualidade e acesso aos equipamentos escolares

De seguida, procede-se à análise dos indicadores de utilização, conforto e inclusão dos estabelecimentos educativos públicos.

Tabela 12 – Indicadores de utilização, conforto e inclusão

Gestão	Equipamento	Estado de Conservação	Certificação energética	Acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida
AENSM	Jardim de Infância de Cem Soldos	Razoável	Não	Sim
AET	Jardim de Infância de Fetal de Cima	Razoável	Não	Insuficiente
AET	Jardim de Infância da Junceira	Razoável	Não	Insuficiente
AET	Escola Básica D. Pedro IV - Linhaceira	Bom	Sim	Sim
AENSM	Escola Básica Raul Lopes (Jardim de Infância)	Mau	Não	Insuficiente
AENSM	Escola Básica Raul Lopes (1.º ciclo)	Bom	Não	Sim
AET	Escola Básica de São Pedro	Bom	Não	Sim

Gestão	Equipamento	Estado de Conservação	Certificação energética	Acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida
AET	Escola Básica Templários	Bom	Não	Insuficiente
AET	Escola Básica da Serra	Bom	Não	Insuficiente
AENSM	Escola Básica da Pedreira	Bom	Não	Sim
AENSM	Escola Básica de Vale do Calvo	Bom	Não	Sim
AENSM	Escola Básica de Carregueiros	Bom	Não	Insuficiente
AET	Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo	Bom	Não	Sim
AET	Escola Básica de Casais	Bom	Não	Sim
AET	Escola Básica de Curvaceiras	Razoável	Não	Insuficiente
AET	Escola Básica de Olalhas	Razoável	Não	Não
AET	Escola Básica de Valdonas	Bom	Não	Insuficiente
AENSM	Escola Básica do Marmeiro	Razoável	Não	Insuficiente
AET	Escola Básica da Junceira	Razoável	Não	Insuficiente
AENSM	Escola Básica de Cem Soldos	Razoável	Não	Sim
AENSM	Escola Básica Santo António	Razoável	Não	Não
AENSM	Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira	Bom	Não	Sim
AET	Escola Básica Gualdim Pais	Mau	Sim	Insuficiente
AET	Escola Básica de Santa Iria	Bom	Não	Sim
AET	Esc. Sec. Jácome Ratton	Bom	Não	Sim
AENSM	Esc. Sec. de Santa Maria do Olival	Mau	Não	Insuficiente

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho de Tomar

Dos 26 estabelecimentos (para este efeito a Escola Básica Raul Lopes foi dividida em 2 - Jardim de Infância e 1.º Ciclo) que compõem a rede escolar publica do concelho de Tomar, verifica-se que:

- 14 encontram-se em bom estado de conservação, com destaque para as escolas alvo de requalificação, como é o caso da Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira e Escola Secundária Jácome Ratton; e a Escola Básica de Santa Iria, pela boa conservação dos espaços e obras de manutenção atempadas;
- 9 encontram-se em estado razoável de conservação;
- 3 em mau estado de conservação;
- 2 possuem certificação energética;
- 12 dos estabelecimentos de ensino têm acessibilidades insuficientes para pessoas com mobilidade reduzida e 2 não dispõem de acessibilidades (Escolas Básicas de Olalhas e Santo António).

2.2. Balanço da Execução (Carta Educativa 1^ª Geração)

Esta secção da Carta Educativa tem como principal objetivo a identificação do cenário de partida, através do balanço de execução da Carta Educativa de 1.^ª geração, que sustenta o enquadramento e a formulação de critérios para o reordenamento da rede escolar do concelho.

2.2.1. Cenário de Partida

A Carta Educativa de Tomar, elaborada em 2008, visou responder aos desafios que então se colocavam à rede escolar concelhia.

Assumindo uma natureza dinâmica, a Carta Educativa surgiu como um instrumento e prática de planeamento municipal que, através da reconfiguração da rede educativa, tendo sempre subjacente o ordenamento e planeamento de um território abrangente mais ou menos vasto, teria como meta alcançar o desenvolvimento social do território pela melhoria da educação, do ensino e da formação. Deste modo, atendendo à evolução das dinâmicas territoriais e sociodemográficas, este instrumento carece de permanente atualização e avaliação.

A Carta Educativa de 1^ª Geração elucidava algumas incertezas e indeterminações, nomeadamente as que estavam associadas à revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Nesse enquadramento, o planeamento da rede de equipamentos de ensino no horizonte temporal adotado (a 10 anos) foi baseado nos seguintes objetivos estratégicos:

- a. Criação de condições para combater eficazmente o isolamento e marginalização de alunos e professores e para promover o desenvolvimento integral e socialização das crianças e jovens;
- b. Requalificação do parque escolar, proporcionando a alunos e professores instalações e dotações de equipamento técnico-pedagógico adequadas a uma boa vivência escolar, às atuais exigências pedagógicas e ao pleno desenvolvimento dos processos educativos;
- c. Integração dos trajetos escolares, procurando que os alunos completem a escolaridade obrigatória no mesmo estabelecimento (ou com um mínimo de mudanças de escola) e promoção de projetos educativos integradores e partilhados por estabelecimentos, agentes e comunidades educativas;
- d. Racionalização da utilização dos recursos educativos (instalações e pessoal) e pleno aproveitamento de sinergias e complementaridades;
- e. Elevação da oferta educativa e promoção da igualdade de oportunidades, dando resposta adequada às necessidades e anseios dos residentes no concelho e contribuindo

decisivamente para qualificar, atrair e fixar a população e consolidar um sistema concelhio e regional mais produtivo e competitivo.

Adicionalmente, o reordenamento da rede escolar deveria ter em consideração os seguintes critérios básicos:

- a. Criação de polos de oferta de educação pré-escolar e de ensino de 1º ciclo em localizações que, pela sua área de influência, tenham um potencial de captação de alunos em números ajustados ao desenvolvimento de processos educativos e das aprendizagens. Tal significa um mínimo de 4 salas de aula de 1º ciclo (uma para cada ano de escolaridade) e 2 salas de atividades para a educação pré-escolar;
- b. Na construção de novos equipamentos, são de evitar tipologias dedicadas a um só nível ou ciclo de estudos, sendo que, no caso do 1º ciclo, são de privilegiar tipologias que agregam os restantes ciclos do ensino básico (correspondendo a Escolas Básicas Integradas) e/ou a educação pré-escolar (conduzindo a Escolas Básicas do 1º ciclo com Jardim de Infância - EB1/JI);
- c. Desativação de jardins-de-infância e escolas de 1º ciclo com um número reduzido de alunos (abaixo de 10, como nível mínimo), salvo situações especiais de grande isolamento e dificuldades de acesso ao estabelecimento alternativo mais próximo;
- d. Tempos de deslocação, em transporte escolar, entre o local de residência e a escola de acolhimento que não deverão, em princípio, exceder 30 minutos. (Carta Educativa do Município de Tomar, 2008).

Aquando desta primeira Carta Educativa (2008), apontava-se para um dimensionamento estratégico de capacidades dos novos equipamentos necessários para cobrir as necessidades (quantitativas) projetadas para o horizonte de estudo, importando que se adotassem soluções flexíveis e com capacidade de adaptação dos espaços e equipamentos a evoluções diversas, quer do quadro legislativo e orientador, quer das dinâmicas urbanas, sociológicas e demográficas que importava monitorizar tendo em vista as necessárias alterações do plano estabelecido.

Em 2008, procedeu-se à divisão do programa de intervenções em duas áreas: Reordenamento da Rede Escolar e Atuações complementares.

2.2.1.1. Reordenamento da Rede Escolar

Encontrava-se planeada, a médio-longo prazo, a reorganização da rede educativa, com a criação de sete centros escolares nas freguesias não urbanas e dois centros escolares periurbanos (D.

Pedro IV - Linhaceira e Curvaceiras), complementada pelos quatro polos de oferta nos centros urbanos. No quadro seguinte avaliou-se a execução das propostas da carta educativa de 2008.

Tabela 13 - Reordenamento da Rede Escolar, Carta Educativa 2008

Centro Escolar	Intervenção	Localização	Execução
Cem Soldos	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Rural	Não executado
Carregueiros	Ampliação e requalificação da atual EB1/JI de Carregueiros com a construção de mais duas salas de atividades para o pré-escolar e duas salas de aula para o 1º Ciclo.	Rural	Construída uma sala de ATL em 2016
Casais	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Rural	Executado (março de 2011 - Tipologia 8+4)
Serra	Ampliação e requalificação da atual EB1/JI da Serra com a construção de mais uma sala de atividades para o pré-escolar e uma sala de aula para o 1º Ciclo.	Rural	Não executado
Valdonas	Ampliação e requalificação da atual EB1/JI de Valdonas com a construção de mais uma sala de atividades para o pré-escolar e três salas de aula para o 1º Ciclo.	Rural	Não executado
Machuca	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Rural	Não executado
São Pedro	Requalificação dos espaços exteriores da atual EB1/JI de São Pedro.	Rural	Executado (2009)
Linhaceira	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Periurbano	Executado (abril de 2021 - Tipologia 4+2)
Curvaceiras	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Periurbano	Não executado
EBI D. Nuno Álvares Pereira	Renovação e conversão em EBI da EB 2/3 D. Nuno Álvares Pereira	Urbano	A EB 2/3 DNAP não permaneceu convertida em EBI. No ano letivo 2013/14, a EBI Nuno Álvares passou a EB 2/3 e o 1.º CEB agregou-se ao JI, passando a formar o JI/EB1 Raul Lopes
EB1/JI Infante D. Henrique	Conversão de duas salas de aula de 1º Ciclo para salas de atividade de educação pré-escolar na atual EB1 Infante D. Henrique que altera a sua tipologia para EB1/JI.	Urbano	Atendendo ao estado em que se encontrava a EB1 IDH, que não oferecia as melhores condições aos alunos que a frequentavam e analisado o número de alunos de 2.º e 3.º ciclos no concelho, procedeu-se à integração destes alunos do 1.º ciclo na EB 2/3 Santa Iria, no ano letivo 2020/2021, pelo que se solicitou a alteração da tipologia para EBI.
Avessadas	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Urbano	Não executado
Flecheiro	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância	Urbano	Não executado

Fonte: Carta Educativa de Tomar (1ª geração) de 2008

Os Centros Escolares construídos culminaram na desativação de escolas básicas de primeiro ciclo e Jardins de Infância, na respetiva área de influência, pelo que o calendário de implantação destes atendeu à urgência das intervenções face às tendências constatáveis com a evolução da rede nestes anos.

Esta informação encontra-se mais escalpelizada e comentada no ponto de análise da execução da Carta Educativa de 1^a geração, no ponto 2.2.4.

2.2.2. Estabelecimentos desativados

De modo a enquadrar o movimento da rede escolar, apresentam-se os estabelecimentos que foram suspensos na sua atividade e os anos em que essa situação ocorreu.

Tabela 14 - Estabelecimentos de educação/ensino suspensos – Município de Tomar

Ano letivo	Estabelecimentos de educação/ensino suspensos
2008/2009	EB1 Aboboreiras (Freguesia de Olalhas)
2009/2010	Não encerraram EB1/JI
2010/2011	EB1 Alviobeira (Freguesia da Alviobeira) EB1 Cerejeira (Freguesia da Asseiceira) EB1 Montes (Freguesia de Olalhas) EB1 Vila Nova (Freguesia de Paialvo) JI Asseiceira (Freguesia da Asseiceira) JI Montes (Freguesia de Olalhas)
2011/2012	JI Charneca da Peralva (Freguesia de Paialvo) EB1 Casais* (Freguesia de Casais) EB1 Torre* (Freguesia de Casais) EB1 Venda Nova* (Freguesia de Casais) JI Casais* (Freguesia de Casais) JI Torre* (Freguesia de Casais) JI Venda Nova* (Freguesia de Casais)
2012/2013	EB1 Asseiceira (Freguesia da Asseiceira) EB1 Charneca da Peralva (Freguesia de Paialvo)
2013/2014	EB1 Roda Grande (Freguesia da Asseiceira) JI Roda Grande (Freguesia da Asseiceira)
2014/2015	EB1 Fetal de Cima (União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira) EB1 Porto da Lage (União das freguesias da Madalena e Beselga) JI Porto da Lage (União das freguesias da Madalena e Beselga)
2015/2016	EB1 Serra de Cima (Freguesia da Sabacheira) JI Serra de Cima (Freguesia da Sabacheira)
2016/2017	EB1 Cabeças (União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais) JI Cabeças (União das freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais) EB1 Paialvo (Freguesia de Paialvo) JI Paialvo (Freguesia de Paialvo) EB1 Santa Cita (Freguesia de Asseiceira) JI Santa Cita (Freguesia de Asseiceira)
2018/2019	EB1 S. Miguel (União das freguesias da Madalena e Beselga) JI S. Miguel (União das freguesias da Madalena e Beselga)

Ano letivo	Estabelecimentos de educação/ensino suspensos
2019/2020	EB1 Infante D. Henrique (transita para a EBI Santa Iria)
2020/2021	Não encerraram EB1/JI
2021/2022	EB1 Linhaceira** (Freguesia de Asseiceira) JI Linhaceira** (Freguesia de Asseiceira)
2022/2023	Não encerraram EB1/JI

Fonte: Município de Tomar

Nota: O ano letivo referido diz respeito ao primeiro ano em que a escola não funcionou

* Encerradas em março de 2011, aquando da inauguração do CE de Casais

** Encerradas em abril de 2021, aquando da inauguração do CE D. Pedro IV (Linhaceira)

De 2008 a 2023, foram desativados 34 estabelecimentos escolares no concelho de Tomar, 14 Jardins de Infância e 20 escolas do 1º ciclo. A desativação das escolas com reduzido número de alunos impulsionou, por um lado, a apostar:

- Na renovação dos equipamentos escolares em escolas de qualidade e com estruturas polivalentes, no sentido de assegurar a integração das crianças em escolas facilitadoras de situações de aprendizagem e ensino de qualidade;
- Na reformulação e otimização da rede de transportes escolares capaz de responder às necessidades das crianças dos diversos lugares e freguesias do concelho, quer em termos de cobertura dos diversos trajetos, quer em termos da duração do transporte das crianças.

Esta desativação foi, igualmente, acompanhada pela criação de oportunidades de desenvolvimento de outras atividades, nomeadamente através da disponibilização dos edifícios às forças vivas do concelho, carentes de instalações para servir a prossecução dos fins a que se destinam.

Tabela 15 - Utilização dos estabelecimentos desativados, por freguesia – Município de Tomar

Freguesia	Escola encerrada	Entidade de Cedência/ Utilização
JF de Asseiceira	EB1 / JI Asseiceira	Junta de Freguesia de Asseiceira / Albergue
JF de Asseiceira	EB1 Cerejeira	Projeto habitação
JF de Asseiceira	EB1 Linhaceira	Junta de Freguesia de Asseiceira / projeto museológico
JF de Asseiceira	JI Linhaceira	Requalificação e adaptação de edifício para espaço de teletrabalho partilhado
JF de Asseiceira	EBM Linhaceira	Centro Social e Paroquial de Asseiceira
JF de Asseiceira	EB1 Roda Grande	Clube de Caça e Pesca da Freguesia de Asseiceira
JF de Asseiceira	JI Roda Grande	Propriedade da Associação da Roda Grande - devolvido à associação

Freguesia	Escola encerrada	Entidade de Cedência/ Utilização
JF de Asseiceira	EB1 / JI Sta Cita	Junta de freguesia de Asseiceira / Cáritas de Asseiceira
JF de Asseiceira	EB1 Roda Pequena	Pré-fabricado - propriedade da Associação da Roda Grande - devolvida à associação
JF de Olalhas	EB1 Aboboreiras	Associação Recreativa das Aboboreiras
JF de Olalhas	EB1 Alqueidão	Junta de freguesia de Olalhas / museu etnográfico / albergue
JF de Olalhas	EB1 / JI Montes	Projeto habitação
JF de Paialvo	EB1 Carrazede	Junta de freguesia de Paialvo
JF de Paialvo	EB1 Carrazede n.º 2 (Delongo)	Juventude Mariana Vicentina de Paialvo
JF de Paialvo	EBM Carrazede	Em ruínas/ propriedade Fábrica da Igreja - devolvida à Fábrica
JF de Paialvo	EB1 / JI Charneca da Peralva	Projeto de artes e ofícios
JF de Paialvo	JI Paialvo	Sociedade Filarmónica Payalvense Manoel de Mattos
JF de Paialvo	EB1 Paialvo	Junta de freguesia de Paialvo
JF de Paialvo	EB1 Peralva	Vendida em hasta pública
JF de Paialvo	EB1 Vila Nova	Sociedade Recreativa, Instrutiva e Desportiva Vilanovense
JF de Sabacheira	EB1 Sabacheira	Junta de Freguesia de Sabacheira
JF de Sabacheira	EB1 / JI Serra de Cima	Propriedade do Grupo Desportivo Das Serras Da Sabacheira - devolvido à associação
JF de Sabacheira	EB1 Suímo	Vendida em hasta pública
JF de São Pedro de Tomar	EB1 Alverangel	Centro Cultural, Recreativo e Desportivo de Alverangel e Casalinho
JF de São Pedro de Tomar	EB1 Bairro	Pré-fabricado - Associação Recreativa e Cultural de Boca da Mata
JF de São Pedro de Tomar	EB1 / JI Castelo de Bode	Associação dos Empresários de Turismo do Castelo de Bode
JF de São Pedro de Tomar	EB1 Coito	Grupo Motard Templários
JF de São Pedro de Tomar	JI Coito	Em ruínas/ não é propriedade do Município - devolvido aos proprietários
JF de São Pedro de Tomar	EB1 Marianaiã	Demolida
JF de São Pedro de Tomar	EB1 Portela	Junta de Freguesia de S. Pedro de Tomar
UF de Além da Ribeira e Pedreira	EB1 / JI Fetal de Cima	União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira

Freguesia	Escola encerrada	Entidade de Cedência/ Utilização
UF de Além da Ribeira e Pedreira	EB1 Póvoa (mais antiga)	Centro de Natureza da Póvoa
UF de Além da Ribeira e Pedreira	EB1 Póvoa	Vendida em hasta pública
UF de Casais e Alviobeira	EB1 Alviobeira	União das freguesias de Casais e Alviobeira / Rancho Alviobeira
UF de Casais e Alviobeira	EB1 Calvinos	União das freguesias de Casais e Alviobeira/ Albergue Peregrinos
UF de Casais e Alviobeira	EB1 / JI Casais	União das freguesias de Casais e Alviobeira
UF de Casais e Alviobeira	EB1 Céras	Vendida em hasta pública
UF de Casais e Alviobeira	EB1 Torre (Velha)	Associação de Caçadores da Freguesia de Casais
UF de Casais e Alviobeira	EB1 / JI Torre	Associação de Saúde Mental do Médio Tejo
UF de Casais e Alviobeira	EB1 Venda Nova	Grupo Musical Quinta do Bill
UF de Casais e Alviobeira	JI Venda Nova	Associação "Os Amigos do Fado de Tomar"
UF de Madalena e Beselga	EB1 Charneca do Maxial	Associação de Defesa Sanitária de Tomar, Ourém e Ferreira do Zêzere
UF de Madalena e Beselga	EB1 Francos	Vendida em hasta pública
UF de Madalena e Beselga	EB1 / JI Porto da Lage	Associação de Cultura, Desporto e Solidariedade Social de Paço da Comenda
UF de Madalena e Beselga	EB1 Porto Mendo	Propriedade da Associação Porto Mendo - devolvida à associação
UF de Madalena e Beselga	EB1 / JI S. Miguel	Thomarsellum - Associação de Desporto e Dança de Tomar
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	EB1 / JI Cabeças	Associação Recreativa e Académica das Cabeças
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco A	Programa Escolhas Cool@Art – E9g
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco A	Acrescer - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais de Tomar
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco A	Centro de Estudos e Proteção do Património da Região de Tomar
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco A	Federação do Folclore Português - Conselho Técnico Regional do Alto Ribatejo
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco B	Associação Thomar Honoris (2 Salas)
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco B	Drama & Beiço - Associação Cultural

Freguesia	Escola encerrada	Entidade de Cedência/ Utilização
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco B	Jazzwithin - Associação Artística e Cultural
UF de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Infante D. Henrique - Bloco C	Calma - Clube de Atividades de Lazer e Manutenção
UF de Serra e Junceira	EB1 Amoreira	Demolida
UF de Serra e Junceira	EB1 Barreira Grande	Vendida em hasta pública
UF de Serra e Junceira	EB1 Carril	Associação Cultural Espaço Zero - Artes Comunicantes
UF de Serra e Junceira	EB1 / JI Chão das Maias	União das freguesias de Serra e Junceira
UF de Serra e Junceira	EB1 Outeiro do Forno	Vendida em hasta pública
UF de Serra e Junceira	EB1 Pai Cabeça	Vendida em hasta pública

Fonte: Município de Tomar

Desta forma, o Município investiu na criação de condições para que a comunidade educativa e toda a comunidade em geral pudesse dar forma à necessidade de enquadrar e dignificar espaços, de modo a dar resposta às necessidades comunitárias associativas.

2.2.3. Atuações complementares

Através da qualificação estrutural do parque escolar, nos níveis de ensino pré-escolar e 1º ciclo, o Município de Tomar assumiu, desde 2008, os seguintes objetivos:

- Superar o isolamento e a marginalização de alunos e professores e promover a igualdade de oportunidades;
- Promover os processos de socialização e o desenvolvimento integral das crianças;
- Elevar os processos pedagógicos, nomeadamente evitando o funcionamento de turmas agregadas no 1º ciclo que, ao juntarem numa mesma sala alunos de diferentes anos de escolaridade, prejudicam as aprendizagens;
- Combater o insucesso e o abandono escolar.

Previa-se, ainda, a implementação de uma adequada rede de transporte escolar e o reforço da ação social escolar, nomeadamente no que respeita a serviço de refeições às crianças deslocadas.

Relativamente aos 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, reforça-se a proposta de adoção de medidas de combate ao insucesso e abandono. Também em 2009, decorria a adaptação à alteração da escolaridade obrigatória do 9 para 12 anos, o que colocou novos desafios em termos da necessidade do ajustamento da oferta educativa, a fim de garantir o progresso dos alunos.

Surgia, nesta altura, a estruturação do reforço do ensino profissionalizante já existente, na Escola Profissional de Tomar e no Centro de Formação de Tomar (do IEFP), através da inserção desta oferta nos Projetos Educativos das ex-escolas secundárias não agrupadas, pertencentes aos Agrupamentos de Escolas Templários e Nuno de Santa Maria desde 2012.

2.2.4. Análise da execução da Carta Educativa (1ª geração)

Relativamente à análise da execução física da programação constante da Carta Educativa de 1ª geração para os diferentes níveis de educação e ensino, a mesma contemplava intervenções calendarizadas de requalificação e construção de equipamentos escolares, conforme tabela 16, num total de 13 intervenções com um orçamento global de pelo menos 12.749.000€.

Estas propostas encontram-se organizadas por estabelecimento escolar a que respeitam; respetiva capacidade de acolhimento prevista; tipologia de intervenção; priorização estabelecida, nível de execução e descrição e data de execução da intervenção, nas circunstâncias aplicáveis.

Tabela 16 - Quadro das intervenções previstas na Carta Educativa de 2008

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas
Designação:	Centro Escolar de Cem Soldos
Ação n.º 1	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 6+3 turmas)
Descrição:	Previsão de Execução: Depois de 2012 Estimativa de Custos: 815.000€ Responsável: Câmara Municipal de Tomar
NÃO EXECUTADO	

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas
Designação:	Centro Escolar de Carregueiros
Ação n.º 2	Ampliação e requalificação da atual EB1/JI de Carregueiros com a construção de mais duas salas de atividades para o Pré-escolar e duas salas de aula para o 1º Ciclo (construída uma sala de ATL)
Descrição:	Previsão de Execução: Depois de 2012 Estimativa de Custos: 390.000€ Responsável: Câmara Municipal de Tomar
PARCIALMENTE EXECUTADO	

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas		
Designação:	Centro Escolar de Casais		
Ação n.º 3	Descrição: Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 8+ 4 turmas)	Previsão de Execução:	2009
EXECUTADO	Responsável:	Estimativa de Custos:	1.100.000€
Câmara Municipal de Tomar			

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas		
Designação:	Centro Escolar da Serra		
Ação n.º 4	Ampliação e requalificação da atual EB1/JI da Serra com a construção de mais uma sala de atividades para o Pré-escolar e uma sala de aula para o 1º Ciclo.		
NÃO EXECUTADO	Previsão de Execução:	Depois de 2012	Estimativa de Custos:
Câmara Municipal de Tomar			200.000 €

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas		
Designação:	Centro Escolar de Valdona		
Ação n.º 5	Ampliação e requalificação da atual EB1/JI de Valdona com a construção de mais uma sala de atividades para o Pré-escolar e três salas de aula para o 1º Ciclo		
NÃO EXECUTADO	Previsão de Execução:	Depois de 2012	Estimativa de Custos:
Câmara Municipal de Tomar			380.000€

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas		
Designação:	Centro Escolar de Machuca		
Ação n.º 6	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 8+ 4 turmas)		
NÃO EXECUTADO	Previsão de Execução:	2012	Estimativa de Custos:
Câmara Municipal de Tomar			1.100.000€

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas		
Designação:	Centro Escolar de São Pedro		
Ação n.º 7	Requalificação dos espaços exteriores da atual EB1/JI de São Pedro.		
NÃO EXECUTADO	Previsão de Execução:	2009	Estimativa de Custos:
Câmara Municipal de Tomar			A definir

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas		
Designação:	Centro Escolar de Linhaceira		
Ação n.º 8	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 4+ 3 turmas) (executado em tipologia 4+2)		
EXECUTADO	Previsão de Execução:	2010	Estimativa de Custos:
Câmara Municipal de Tomar			650.000€

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Pré-Escolar e 1º Ciclo nas Freguesias Não Urbanas			
Designação:	Centro Escolar de Curvaceiras			
Ação n.º 9	Descrição: Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 4+3 turmas)	Previsão de Execução:	Depois de 2012	Estimativa de Custos:
NÃO EXECUTADO	Responsável:	Câmara Municipal de Tomar	650.000€	

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Escolar nas Freguesias Urbanas			
Designação:	EBI D. Nuno Álvares Pereira			
Ação n.º 10	Descrição: Renovação e conversão em EBI da EB 2/3 D. Nuno Álvares Pereira (com 10 turmas de 1º ciclo e 30 turmas de 2º e 3º Ciclos) (No ano letivo 2013/14, a EBI Nuno Álvares passou a EB 2/3 e o 1.º CEB agregou-se ao JI, passando a formar o JI/EB1 Raul Lopes)	Previsão de Execução:	2009	Estimativa de Custos:
EXECUTADO	Responsável:	Câmara Municipal de Tomar e Ministério da Educação	5.800.000€	

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Escolar nas Freguesias Urbanas			
Designação:	EB1/JI Infante D. Henrique			
Ação n.º 11	Descrição: Conversão de duas salas de aula de 1º Ciclo para salas de atividade de atividade de educação pré-escolar na atual EB1 Infante D. Henrique que altera a sua tipologia para EB1/JI. (Integração dos alunos do 1.º ciclo na EB 2/3 Santa Iria, no ano letivo 2020/2021, e solicitação de alteração da tipologia para EBI, com arranque de grupos de pré-escolar 2023/2024)	Previsão de Execução:	Depois de 2012	Estimativa de Custos:
PARCIALMENTE EXECUTADO	Responsável:	Câmara Municipal de Tomar	14.000€	

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Escolar nas Freguesias Urbanas				
Ação n.º 12	Designação: Centro Escolar das Avessadas				
Descrição:	Construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (tipologia 8+4 turmas)	Previsão de Execução:	2011	Estimativa de Custos:	
NÃO EXECUTADO	Responsável:	Câmara Municipal de Tomar	1.100.000€		

Área de Intervenção	Reordenamento da Rede Escolar nas Freguesias Urbanas				
Ação n.º 13	Designação: Centro Escolar do Flecheiro				
Descrição:	Construção de uma nova Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de Infância (tipologia 4+2 turmas)	Previsão de Execução:	2010	Estimativa de Custos:	
NÃO EXECUTADO	Responsável:	Câmara Municipal de Tomar	550.000€		

Tal como é possível constatar, não foram executadas oito das treze obras previstas – mais de metade – tendo os valores referentes às obras executadas, mediante os montantes previstos à época, rondado os 8 milhões de euros, ou seja, a execução financeira foi na ordem dos 62%.

Destaca-se, das obras previstas na Carta Educativa de 2008 e executadas até ao momento, a seguinte informação:

- A construção do então designado Centro Escolar de Casais, que contemplou a edificação de uma nova Escola de 1º ciclo com capacidade para 8 turmas e um Jardim de Infância com tipologia de 4 salas;
- A construção do então designado Centro Escolar D. Pedro IV – Linhaceira - incluiu a construção de uma nova Escola Básica de 1º ciclo com capacidade para 4 turmas e um Jardim de Infância com tipologia de 2 turmas.

De referir, ainda, ao nível das intervenções com prioridade muito elevada:

- A conclusão, em 2011, da renovação e conversão em EBI da EB 2/3 D. Nuno Álvares Pereira, que em 2013/2014, passou de EBI para EB 2/3;
- A agregação do edifício de 1.º ciclo ao JI, passando a designar-se JI/EB1 Raul Lopes;
- A construção do Centro Escolar de Casais.

Neste ponto, face aos dados atualizados no presente relatório é de destacar o esforço efetuado nas intervenções ocorridas na reorganização das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, por forma a responderem às diferentes necessidades que decorrem de uma exigência educativa, cada vez mais ampla e abrangente, adequadas às necessidades de uma escola a tempo inteiro com salas de aula, espaços polivalentes, refeitório, biblioteca, sala de professores, e espaços de jogo e recreio.

O facto de a totalidade das escolas do 1.º ciclo funcionar em regime normal, permitiu aumentar a oferta de atividades de tempos livres, através da dinamização e consolidação da oferta de atividades de enriquecimento curricular. Analisando a tendência da diminuição do número de crianças e alunos na educação pré-escolar e no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, o encerramento das escolas com reduzido número de alunos permitiu uma melhor qualidade de ensino, ao integrar estes alunos em escolas de qualidade e com estruturas polivalentes.

De mencionar, ainda, a derivação do planeamento da execução das intervenções face ao inicialmente proposto na Carta Educativa do Município de Tomar (2008), nomeadamente em termos de encerramento de escolas. O nível de execução aferido confirma o caráter dinâmico deste documento estratégico, que permitiu adequar a execução das intervenções previstas às trajetórias do desenvolvimento e novas dinâmicas que foram ocorrendo no território, aproveitando os recursos disponíveis e potenciando-os em oportunidades sustentáveis.

É de relembrar a reorganização dos agrupamentos no concelho de Tomar, em 2012, correspondendo ao desmantelamento dos Agrupamentos Nuno Álvares Pereira, Gualdim Pais e Santa Iria, e criação dos dois atualmente existentes: Agrupamento de Escolas Templários e Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, nos quais foram integradas as duas escolas secundárias, até aí autónomas.

A caracterização da rede de oferta educativa e o conhecimento das dinâmicas educativas e formativas do concelho é fundamental para compreender a atual organização do parque escolar e a forma como evoluiu e precisa de evoluir, podendo, assim, consensualizar as alterações necessárias à otimização do seu funcionamento atual e futuro.

A Revisão da Carta Educativa é, assim, considerada um instrumento de planeamento vocacionado para compreender a organização da rede de equipamentos escolares e para integrar critérios de eficiência e de equidade na sua gestão.

Para o desenho das propostas de rede, deve ter-se como base a articulação das duas componentes deste documento, ou seja, a diagnóstica e a prospectiva.

Intentando dar resposta às necessidades da procura/oferta da população estudantil, verificou-se um esforço no ajustamento da rede educativa municipal às dinâmicas territoriais.

2.2.5. Projeções Demográficas Globais

As projeções da população intentam fazer uma antecipação da evolução populacional futura do Município. Pretende-se auxiliar, desta forma, a compreensão da dinâmica populacional e das mudanças societárias.

Esta formulação foi elaborada sobre cenários de evolução futura, conjugando as hipóteses de variação da população, tendo presentes resultados conhecidos dos Censos, na medida em que a análise do comportamento passado incidiu sobre os resultados obtidos nos levantamentos de 2001, 2011 e 2021. Ilustram-se, assim, as trajetórias possíveis de variação da população, sendo os resultados condicionados pela estrutura e composição conhecidas da população de partida.

Neste âmbito, recorreu-se aos modelos utilizados nas Projeções de População Residente do INE, seguindo o método das componentes por coortes para os resultados alcançáveis no último ano do período de projeção (2033), ignorando-se, na modelação da evolução linear representada no gráfico seguinte, os cenários de projeção alto e baixo.

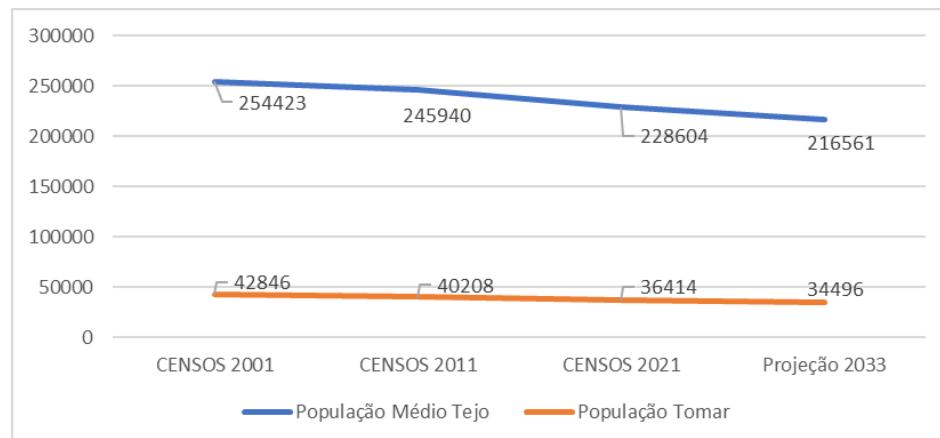


Gráfico 6 - Evolução geral da população em cenário de projeção, modelada em valores de projeção central e sem migração

Fontes de Dados: INE – Recenseamentos Gerais da População 2021 (cruzados com cenários de projeção central)

Na sub-região do Médio Tejo, a projeção central prevê a redução da população global, em 2033, na ordem dos 5,3% face aos valores de 2021, valores que alinham com a previsão encontrada para o Município de Tomar. Com efeito, verifica-se uma redução contínua de valores da população:



Gráfico 7 - Evolução percentual da população do Município de Tomar em cenário de projeção modelada em valores de projeção central e sem migração

Fontes de Dados: INE – Recenseamentos Gerais da População (1991 a 2021 – cruzados com cenários de projeção central)

A análise do gráfico permite verificar a redução acentuada da população nas últimas duas décadas, com destaque para a década entre 2011 e 2021 (-9,44%). A tendência de redução manter-se-á para além de 2021, mas numa proporção menos acelerada do que nas duas décadas anteriores, cifrando-se em aproximadamente 5%.

2.2.6. Projeções educativas (jovens em idade escolar)

A análise prospetiva constitui uma ferramenta de auxílio ao planeamento do futuro, amplamente desenvolvida pelas ciências sociais e humanas. A finalidade de uma abordagem

prospetiva reside na antecipação de determinados fenómenos, possibilitando a estruturação de uma ação organizada e adequada à conjuntura projetada (Pescada, 2018).

As hipóteses formuladas no âmbito da análise prospetiva demográfica do Município de Tomar baseiam-se na observação, análise e modelação das tendências passadas de cada uma das componentes, em particular as de anos mais recentes, e na avaliação relativa à evolução futura das mesmas com base na informação disponível até ao momento (expert judgement), contemplando cenários demográficos direcionados à população residente em idade escolar.

Estas conjecturas distribuem-se em três cenários: projeções otimistas, médias e pessimistas - tendo presente a dificuldade de conjecturar sobre o universo temporal que dista a atualidade do ano de 2033. O cenário conservador é influenciado essencialmente pelas projeções do Eurostat para 2030. Com efeito, o cenário mais pessimista tem em linha de conta não apenas os fatores do cenário conservador, mas também uma realidade onde a imigração não é suficiente para atenuar os efeitos diminutivos do saldo natural previsível. Por sua vez, o cenário mais otimista releva o fator positivo que a imigração pode ter na melhoria dos índices populacionais, nomeadamente em concelhos do interior – tradicionalmente assolados pelo envelhecimento populacional. As formulações elaboradas, revestidas de um caráter condicional, isto é, “se x, então y”, enquadram-se no conceito de projeções determinísticas, sendo que os resultados obtidos decorrem de cálculos formais, determinados pela estrutura da população inicial e simultânea verificação de determinados pressupostos, nomeadamente níveis futuros de fecundidade, mortalidade e movimentos migratórios. A conjugação de hipóteses alternativas referentes à evolução futura de cada componente possibilita a definição de diferentes cenários e consequente enquadramento do projeto na incerteza associada aos resultados obtidos.

Recorrendo aos dados sobre os Censos da última vintena de anos (de 2001 a 2021) verifica-se a seguinte evolução comparativa da sub-região onde o Município se insere.

Tabela 17 - Jovens em idade escolar, por escalões etários, Censos 2001 a 2021 (Médio Tejo e Tomar)

		Médio Tejo		Município de Tomar	
Escalão etário	Anos	Valor absoluto	Evolução	Valor absoluto	Evolução
00-04	2001	12062	-	1931	-
	2011	9356	-22%	1356	-30%
	2021	7638	-18%	1095	-19%
05-09	2001	12017	-	2103	-
	2011	10918	-9%	1689	-20%

		Médio Tejo		Município de Tomar	
Escalão etário	Anos	Valor absoluto	Evolução	Valor absoluto	Evolução
	2021	8586	-21%	1255	-26%
10-14	2001	12836	-	2184	-
	2011	12484	-3%	1975	-10%
	2021	9811	-21%	1426	-28%
15-19	2001	15021	-	2515	-
	2011	12451	-17%	2142	-15%
	2021	11044	-11%	1724	-20%
20-24	2001	16783	-	2847	-
	2011	12711	-24%	2101	-26%
	2021	11704	-8%	1830	-13%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

<https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011719>

Analizando a evolução da população escolar do concelho de Tomar, negativa em todos os escalões etários (e em proporção quase sempre superior à sub-regional – Médio Tejo), afigura-se um panorama de redução da população em idade escolar.

Juntando este fator ao saldo natural negativo (em parte também influenciado pela crise pandémica) e os efeitos imprevisíveis dos saldos migratórios, constatam-se diminuições superiores a 10%, e em alguns casos também superiores a 20%, destacando-se a entrada em idade escolar, dos 5 aos 9 e 10-14 anos de idade, com uma oscilação negativa em 26% e 28%, respetivamente.

Observando estes dados, e aplicando os modelos anteriormente utilizados nas Projeções de População Residente do INE, com uma base de redução populacional aproximada e apontada pelo Eurostat, apresenta-se a previsão da evolução da população em idade escolar no gráfico seguinte.

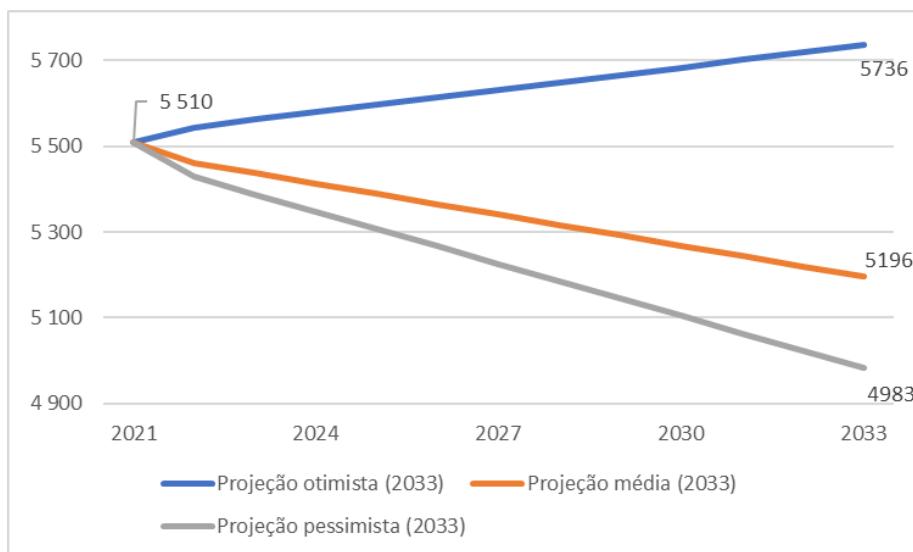


Gráfico 8 - Projeção da evolução da população em idade escolar, tendo em conta a evolução até ao Censos de 2021 (corrigida da previsão do Eurostat)

Fontes de Dados: INE – Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas (2021 – cruzados com cenários de projeção central, corrigida pela extrapolação do Eurostat)

Pela análise do gráfico, podemos verificar que:

- Dois dos três cenários apresentados apontam para uma redução da população em idade escolar de 9,6% num cenário mais pessimista e 5,7 % num cenário intermédio e conservador, em linha com as projeções demográficas do Eurostat por sub-região NUTS III, de acordo com as quais o grupo etário dos 4 aos 18 anos regista uma diminuição próxima dos 4% entre 2020 e 2030, e superior a 5%, após 2030;
- Um cenário mais otimista, que considera a manutenção dos fluxos de imigração protagonizados por casais em idade fértil, parece apontar para uma melhoria do saldo natural, que se traduz num aumento de 4,1% da população escolar. Os imigrantes são consensualmente considerados como tendo um impacto positivo numa variedade de áreas, tal como na economia global, no mercado de trabalho, na demografia ou através da inovação cultural e social, na mitigação das consequências do envelhecimento e declínio da população, visto que a população imigrante tende a ser mais jovem do que a população portuguesa residente, reforçando, assim, as estruturas jovens e de idade ativa. O aumento recente da imigração preencheu algumas lacunas do mercado de trabalho, ao compensar insuficiências na mão-de-obra nacional, ajudando a satisfazer as necessidades em setores como o turismo, serviços e agricultura.

2.3. Distribuição e acesso aos equipamentos escolares

2.3.1. Áreas de influência dos equipamentos (escolaridade obrigatória pública)

A rede concelhia de oferta pública, desde a educação pré-escolar até ao 12º ano no ensino secundário, cobre todo o concelho de Tomar. Dez das onze freguesias que o compõem têm a cobertura dos dois agrupamentos de escolas da oferta pública do concelho: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários.

Deste modo, é possível realizar um combate eficaz ao isolamento de alunos e assegurar as condições físicas para implementação no terreno da escolaridade obrigatória de 12 anos, possibilitando ao aluno a sua conclusão no mesmo agrupamento de escolas, assegurando a todos igualdade de oportunidades no acesso a espaços educativos de qualidade, promotores do sucesso escolar e do combate ao abandono.



Figura 4 - Distribuição dos estabelecimentos dos agrupamentos de escolas pelas freguesias do concelho de Tomar

Fonte: Agrupamentos de Escolas do Município de Tomar, adaptado do mapa disponível em: www.cm-tomar.pt

A distribuição geográfica dos estabelecimentos de ensino é muito abrangente, ainda que se verifique algum isolamento das escolas básicas nas freguesias mais limítrofes do concelho, onde a densidade populacional é menor. Olalhas e Sabacheira, nas extremidades norte do concelho, têm as densidades populacionais mais baixas, entre 20 e 60 hab./Km², sendo que a segunda se

destaca pela inexistência de equipamentos escolares, sendo os alunos transportados para Carregueiros. Ressalva-se que todos os alunos estão abrangidos pela rede de transporte escolar e público (vide ponto 2.5.2.1).

2.4. Tipologia e capacidade dos equipamentos educativos públicos

A atual rede educativa resulta não só das políticas educativas que têm sido aplicadas, mas também das transformações económicas e demográficas que o Município de Tomar tem sofrido. Estas mutações provocam desajustes, que ocorrem geralmente entre as ofertas educativas e a procura existente recorrendo à informação fornecida pelos estabelecimentos de ensino, analisase um conjunto de variáveis da rede existente, que servirão de base às propostas apresentadas no capítulo das propostas de reordenamento da rede.

Será importante referir que os dados apresentados nesta caracterização se reportam ao ano letivo 2022/2023. A análise da rede de equipamentos será apresentada tendo em conta os seguintes pontos:

- Os estabelecimentos pertencentes à rede pública e privada são analisados separadamente;
- A análise dos diversos indicadores será realizada de acordo com os ciclos educativos.

Conforme explicitado no ponto anterior, a rede de escolas públicas do concelho de Tomar inclui estabelecimentos com oferta desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, complementada por estabelecimentos privados (particulares e cooperativos) que oferecem creche, educação pré-escolar e 1º ciclo e ensino profissional.

Tabela 18 - Oferta escolar concelhia por níveis de ensino (rede pública e privada)

Nível de Ensino	Rede Pública	Rede Privada	Total
Educação pré-escolar	3	6	9
1º ciclo do ensino básico	3	2	5
Pré-escolar / 1º ciclo do ensino básico	14	-	14
1º / 2º / 3º ciclos do ensino básico	1	-	1
2º e 3º ciclos do ensino básico	2	-	2
3º ciclo c/ ensino secundário	2	-	2
Ensino profissional	2	1	3
Ensino superior	1	-	1
Total	28	9	37

Fonte: Município de Tomar

Analizando a oferta formativa concelhia, verifica-se que esta se concentra maioritariamente na oferta pública, sendo que a oferta privada apenas cobre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, para além do ensino profissional.

Já no que concerne ao público-alvo destes equipamentos, podemos analisar na tabela seguinte a evolução de matrículas no último triénio, por equipamento:

Tabela 19 – Evolução das matrículas nos estabelecimentos escolares do concelho de Tomar (2020/2021 a 2022/2023)

Equipamento escolar	Matrículas 2020/2021	Matrículas 2021/2022	Matrículas 2022/2023
Jardim de Infância de Cem Soldos	32	29	33
Jardim de Infância de Fetal de Cima	4	7	4
Jardim de Infância da Junceira	23	17	14
Escola Básica D. Pedro IV - Linhaceira	82	76	76
Escola Básica Raul Lopes	336	352	353
Escola Básica de S. São Pedro	93	107	110
Escola Básica Templários	108	124	108
Escola Básica da Serra	34	34	33
Escola Básica da Pedreira	38	38	37
Escola Básica de Vale do Calvo	30	30	34
Escola Básica de Carregueiros	37	38	42
Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo	42	48	39
Escola Básica de Casais	113	120	115
Escola Básica de Curvaceiras	43	41	46
Escola Básica de Olalhas	22	26	25
Escola Básica de Valdonas	64	64	59
Escola Básica do Marmeiro	26	28	27
Escola Básica da Junceira	27	26	32
Escola Básica de Cem Soldos	34	32	37
Escola Básica Santo António	86	86	85
Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira	724	644	647
Escola Básica Gualdim Pais	365	359	330
Escola Básica de Santa Iria (1º+ 2º+ 3º ciclo)	343*	348	363
Escola Secundária Jácome Ratton	882	813	838
Escola Secundária de Santa Maria do Olival	677	689	726
TOTAL	4265	4176	4213

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho de Tomar

* O total corresponde a 120 crianças do 1º ciclo do ensino básico e 223 alunos dos 2º/3º ciclos do ensino básico

As matrículas nos estabelecimentos de ensino do concelho de Tomar decresceram de 2020/2021 para 2021/2022, voltando a aumentar ligeiramente no ano letivo seguinte, o que nos leva a aspirar à manutenção desta tendência positiva nos anos seguintes.

Analizando as matrículas, por estabelecimento, há que referir apenas a Escola Básica Gualdim Pais demonstra uma tendência regularmente negativa de diminuição de inscrições ao longo dos 3 anos. Contrariamente as escolas que melhoraram o número de matrículas no período em análise foram: a Escola Básica Raul Lopes; a Escola Básica de São Pedro; a Escola Básica de Vale do Calvo; e a Escola Básica de Carregueiros, todos com valores pouco expressivos. Os aumentos mais expressivos de 2021/2022 para 2022/2023, registam-se na Escola Básica de Santa Iria (que agregou 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico) e nas escolas sede de ambos os agrupamentos do concelho: a Escola Secundária Jácome Ratton e a Escola Secundária de Santa Maria do Olival, que passaram de 813 para 838 inscrições e de 689 para 726 inscrições, respetivamente.

2.4.1. Educação Pré-Escolar

2.4.1.1. Ensino Público

De seguida apresentam-se os dados relativos à evolução do número de crianças matriculadas na educação pré-escolar na última década:

Tabela 20 – Evolução do n.º de crianças matriculadas na educação pré-escolar pública no Município de Tomar (2012-2023)

Anos letivos										
2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
635	595	520	523	448	442	430	477	481	504	500

Fonte: Educação, DGEEC⁹

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, o número de crianças matriculadas na educação pré-escolar no concelho de Tomar sofreu uma redução na ordem dos 20%, na última década, com oscilações positivas ligeiras nos anos 2015/2016 e uma série positiva entre 2019/2020 e 2021/2022.

A educação pré-escolar de oferta pública do concelho de Tomar encontra-se distribuída pelos seus dois agrupamentos, Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários, totalizando 500 crianças (número que diverge dos dados de 2022/2023

⁹ Consulta ao PowerBI da DGEEC mais recente, disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDQwZGQ1NGUtZDBiNS00MzViLTk2MDYtYzc5ODIyZDRiYTkxliwidCI6ImQ0MWIzMGNmLTgzMzEtNGJkNC05YTJkLTg3NGY1MmlwMDQxNSisImMiOjh9&pageName=ReportSection160253c4e08848c860a8>

difundidas pelos Agrupamentos), na medida em que estes se reportam aos dados de início do ano letivo.

Tabela 21 - Educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (n.º de crianças 2022/2023)

Estabelecimentos de ensino					
Escola Básica de Carregueiros	Escola Básica do Marmeiro	Escola Básica da Pedreira	Escola Básica de Vale do Calvo	Escola Básica Raul Lopes	Jardim de Infância de Cem Soldos
21	10	15	19	150	33
TOTAL: 248 crianças					

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Analizando os dados de matrículas no ano letivo de 2022/2023, as 13 turmas de jardim de infância do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria abrangem 248 crianças, o que equivale a uma média de aproximadamente 19 crianças por grupo.

Saliente-se também que a Escola Básica Raul Lopes tem o maior número de crianças, divididas por 7 grupos, correspondendo a aproximadamente 60% das crianças que frequentam a educação pré-escolar neste agrupamento.

Tabela 22 - Educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas Templários (n.º de crianças 2022/2023)

Estabelecimentos de ensino										
Escola Básica da Serra	Escola Básica de Olalhas	Escola Básica Carvalhos de Figueiredo	Escola Básica de Casais	Escola Básica de Curvaceiras	Escola Básica de Valdonas	Escola Básica D. Pedro IV	Escola Básica Templários	Escola Básica de São Pedro	Jardim de Infância de Fetal de Cima	Jardim de Infância da Junceira
15	12	12	48	14	21	27	27	41	4	14
TOTAL: 235 crianças										

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

No Agrupamento de Escolas Templários, as 235 crianças encontram-se divididas por 16 grupos, numa média de aproximadamente 15 crianças por turma. Neste agrupamento, a distribuição é mais equitativa por todos os JI/EB, destacando-se a Escola Básica de Casais e a Escola Básica de São Pedro com mais de 40 crianças divididas em três e duas turmas respetivamente. Com exceção destas e da Escola Básica Templários e Escola Básica D. Pedro IV – Linhaceira com dois grupos cada, os restantes estabelecimentos têm apenas um grupo.

2.4.1.1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família, dinamizadas em todos os Jardins de Infância do concelho, em contexto de ATL, são disponibilizadas atividades de expressões nas áreas de: Jogos Tradicionais, Atelier de Artes e Atividade Física e Desportiva.

As atividades são dinamizadas em blocos semanais de 45 minutos, para todas as crianças inscritas em ATL ou que pretendam frequentá-las.

Com efeito, através do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, todos os Jardins de Infância de ambos os Agrupamentos de Escolas do concelho têm Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Inseridas nestas Atividades, em horário extracurricular, são dinamizadas três áreas de expressão por semana, promovidas por diferentes entidades parceiras do concelho: Atividade Física e Desportiva, pelo Ginásio Clube de Tomar e Sociedade Filarmónica Gualdim Pais; Atelier de Artes, através da Canto Firme de Tomar – Associação de Cultura e da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais; e Jogos Tradicionais, pelo Clube de Atividades de Lazer e Manutenção – (CALMA).

2.4.1.2. Ensino Privado

No que respeita à oferta privada de educação pré-escolar, o concelho de Tomar serve 263 crianças. Para além da oferta pré-escolar, disponibilizam também creche, amas sociais e berçário, esta última resposta com um apoio global a 32 bebés, como se pode verificar nas tabelas seguintes.

Tabela 23 – Distribuição da educação pré-escolar do Jardim Escola João de Deus (2022/2023)

JE João de Deus		
Idades – Salas	N.º 1	N.º 2
3 anos – amarelo	13	19
4 anos – encarnado	19	15
5 anos – azul	14	15
Total JI	46	49
		95

Fonte: Escolas João de Deus

No caso do Jardim Escola João de Deus, dividido em duas unidades, identificadas como n.º 1 e n.º 2, a oferta abrange 95 crianças, divididas em grupos etários dos 3 aos 5 anos, com capacidades equiparadas, 46 e 49 respetivamente. No que concerne ao número de crianças por grupo, estes oscilam entre 13 e 15 crianças, excetuando-se dois grupos de 19 crianças, o grupo encarnado das crianças de 4 anos na unidade n.º 1 e o grupo amarelo das crianças de 3 anos, na unidade n.º 2.

Tabela 24 – Distribuição da educação pré-escolar do Infantário “A Quinta dos Encantos” (2022/2023)

Quinta dos Encantos			N.º Crianças	
Nível Educação	N.º Crianças	N.º Salas		
Berçário	8	1	0 anos	8

Quinta dos Encantos		
Nível Educação	N.º Crianças	N.º Salas
Creche	23	2
Pré-Escolar	36	2
Total	67	5

Fonte: Infantário “A Quinta dos Encantos”

N.º Crianças	
1 ano	10
2 anos	14
3 anos	8
4 anos	21
5 anos	6
Total	67

Quanto à oferta d' “A Quinta dos Encantos”, esta serve 8 bebés e 59 crianças, com idades compreendidas dos 0 aos 5 anos, divididas por 5 salas, sendo uma delas berçário. Em média, tem 15 crianças por sala, em creche e pré-escolar, sendo o maior grupo o das crianças com 4 anos, com 21 crianças.

Tabela 25 – Distribuição da educação pré-escolar do Centro de Assistência Social de Tomar (CAST) (2022/2023)

CAST		
Nível Educação	N.º Crianças	N.º Salas
Berçário	8	1
Creche	29	2
Pré-Escolar	62	3
Total	99	6

N.º Crianças	
0 anos	8
1 ano	11
2 anos	18
3 anos	19
4 anos	25
5 anos	18
Total	99

CAST Creche Familiar	N.º Crianças	N.º Amas
	40	10

Fonte: CAST

O Centro de Assistência Social de Tomar, identificado pelas iniciais CAST, à semelhança do exemplo anterior, também serve crianças desde o berçário aos 5 anos de idade. Acolhe 8 bebés e 91 crianças, dos 0 aos 5 anos, divididas por 6 salas, incluindo um berçário. Tem uma média de 18 crianças por sala, em creche e pré-escolar, onde o maior grupo é o das crianças com 4 anos, que tem 25 crianças.

Possui ainda uma oferta de Creche Familiar, com 10 amas a servirem 40 crianças.

Tabela 26 – Distribuição da educação pré-escolar da Academia de Sonhos (2022/2023)

Academia de Sonhos		
Nível Educação	N.º Crianças	N.º Salas
Berçário	8	1
Creche	25	2
Pré-Escolar	25	1
Total	58	4

Fonte: Academia dos Sonhos

N.º Crianças	
0 anos	8
1 ano	10
2 anos	15
3 anos	6
4 anos	9
5 anos	10
Total	58

A Academia de Sonhos desenvolve a sua oferta educativa para crianças desde o berçário aos 5 anos de idade.

No total abrange, na sua oferta, 8 bebés e 50 crianças, dos 0 aos 5 anos, num total de 58 crianças divididas por 4 salas na totalidade, com um berçário. Com uma média aproximada de 17 crianças por sala, considerando somente creche e pré-escolar, tem o maior grupo nas crianças com 2 anos, com 15 crianças.

Tabela 27 – Distribuição da educação pré-escolar na S. F. Gualdim Pais (2022/2023)

Sociedade Filarmónica Gualdim Pais		
Nível Educação	N.º Crianças	N.º Salas
Berçário	8	1
Creche	25	2
Pré-Escolar	45	2
Total	78	5

Fonte: Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

N.º Crianças	
0 anos	8
1 ano	10
2 anos	15
3 anos	17
4 anos	18
5 anos	10
Total	78

No que respeita à Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, esta desenvolve a sua oferta educativa para um total de 78 crianças dos 0 aos 5 anos, com 8 bebés e 70 crianças de 1 a 5 anos, divididas por 5 salas.

Não considerando o berçário, tem uma média aproximada de 18 crianças por sala, em creche e pré-escolar, sendo o maior grupo o das crianças com 4 anos, que tem 18 crianças.

2.4.2. 1º ciclo do ensino básico

2.4.2.1. Ensino Público

De seguida apresentam-se os dados relativos à evolução do número de alunos matriculadas no 1º ciclo do ensino básico entre 2012 e 2023:

Tabela 28 – Evolução do n.º de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino público no Município de Tomar (2012-2023)

Anos letivos										
2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1.278	1.252	1.173	1.123	1.077	1.045	989	966	911	905	967

Fonte: Educação, DGEEC¹⁰

No que respeita ao 1º ciclo do Ensino básico, as escolas públicas do concelho, organizadas administrativamente em dois agrupamentos, integram 967 alunos, aproximadamente menos 24% do que há uma década. A redução fez-se sentir gradualmente, tendo-se assistido no ano de 2022/2023 a um aumento do número de alunos inscritos, de cerca de 7%.

Esta oferta cobre a maioria das freguesias do concelho e, na freguesia onde não existe oferta física, a situação é complementada pela rede de transportes escolares.

À semelhança do que foi reportado com os dados respeitantes à educação pré-escolar de oferta pública do concelho de Tomar, também os dados disponibilizados pela DGEEC relativos ao número de alunos matriculados no 1.º ciclo, divergem dos dados de 2022/2023 difundidos pelos Agrupamentos, na medida em que estes se reportam aos dados de início do ano letivo.

Tabela 29 – Oferta do 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (nº de alunos 2022/2023)

Estabelecimentos de ensino						
Escola Básica de Carregueiros	Escola Básica do Marmeiro	Escola Básica da Pedreira	Escola Básica de Vale do Calvo	Escola Básica Raul Lopes	Escola Básica de Cem Soldos	Escola Básica de Santo António
21	17	22	15	203	37	85
TOTAL: 400 alunos						

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Relativamente ao 1º ciclo, o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria tem 22 turmas, sendo 9 mistas. Serve 400 alunos divididos por 7 escolas, onde apenas duas são exclusivamente dedicadas ao primeiro ciclo: a Escola Básica de Cem Soldos e a Escola Básica Santo António.

¹⁰ Consulta ao PowerBI da DGEEC mais recente, disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDQwZGQ1NGUtZDBiNS00MzViLTk2MDYtYzc5ODIyZDRiYTkxliwidCI6ImQ0MWIzMGNmLTgzMzEtNGJkNC05YTJkLTg3NGY1MmlwMDQxNSisImMiOjh9&pageName=ReportSection160253c4e08848c860a8>

A grande concentração de alunos na Escola Básica Raul Lopes corresponde a mais de metade dos alunos do 1º ciclo do ensino básico do agrupamento, aproximadamente 51%.

Tabela 30 – Oferta do 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas Templários (nº de alunos 2022/2023)

Estabelecimento de ensino										
Escola Básica da Serra	Escola Básica de Olalhas	Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo	Escola Básica de Casais	Escola Básica de Curvaceiras	Escola Básica de Valdonas	Escola Básica D. Pedro IV	Escola Básica Templários	Escola Básica de São Pedro	Escola Básica da Junceira	Escola Básica de Santa Iria
18	13	27	67	32	38	49	81	69	32	105
TOTAL: 531 alunos										

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

A oferta de 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas Templários abrange 531 alunos, tendo a Escola Básica de Santa Iria o maior número de alunos, sendo a única com mais de uma centena de alunos (105 alunos), o que corresponde a aproximadamente 20% do universo dos alunos do 1º ciclo do ensino básico de todo o agrupamento.

As 11 escolas do agrupamento são compostas por 34 turmas. Para além da Escola Básica de Santa Iria que tem 6 turmas, as Escolas Básicas de Casais e Templários são as que têm o maior número de turmas, 5 cada, logo seguidas das Escolas Básicas D. Pedro IV - Linhaceira e de São Pedro, com 4 turmas, sendo que os restantes estabelecimentos disponibilizam uma ou duas turmas.

2.4.2.1.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

Em conformidade com a portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, consideram-se Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), no 1.º ciclo do ensino básico, as atividades de caráter facultativo que incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

No concelho de Tomar, o Município é a entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) nos agrupamentos, tendo estabelecido protocolos entre as entidades parceiras e os agrupamentos de escolas, em conformidade com a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.

Foram estabelecidas as seguintes parcerias entre o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal e as entidades responsáveis pela dinamização das atividades ora elencadas:

Tabela 31 – Atividades Extracurriculares no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)

Entidade promotora	Atividade Extracurricular (AEC)
Basket Clube de Tomar	Basquetebol
Canto Firme de Tomar	Atelier de Artes
CALMA	<i>DivertidaMente</i> (Jogos Tradicionais, Xadrez, MasterMind e Jogos de Tabuleiro)
Ginásio Clube de Tomar	Expressão Físico-Motora
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	Expressão Físico-Motora
Sport Clube Operário de Cem Soldos	Judo

Fonte: Município de Tomar

No ano letivo de 2022/2023, o Agrupamento de Escolas Templários assumiu a gestão de três áreas de Atividades de Enriquecimento Curricular, designadamente inglês para o 1.º e 2.º anos de escolaridade, Educação Física e Ciências. Neste sentido, o Município de Tomar confiou ao AET as competências de promoção e gestão destas três áreas, sendo o Município a entidade promotora da implementação das AEC ao nível das ofertas de: basquete, atelier de artes, judo, música e movimento e drama.

Tabela 32 – Atividades Extracurriculares no Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)

Entidade promotora	Atividade Extracurricular (AEC)
Basket Clube de Tomar	Basquetebol
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	Música, Movimento e Drama, Judo
Canto Firme de Tomar	Atelier de Artes

Fonte: Município de Tomar

2.4.2.2. Ensino Privado

A única escola de ensino privado que prolonga a oferta escolar até ao 1º ciclo do ensino básico, no concelho, é o Jardim-Escola João de Deus. Esta oferta está disponível nos dois estabelecimentos da organização, abrangendo 96 alunos.

Tabela 33 – Oferta do 1º ciclo do ensino básico João de Deus (2022/2023)

Nível Ensino	João de Deus n.º 1	João de Deus n.º 2
	N.º alunos	N.º alunos
1.º ano	13	12
2.º ano	13	11
3.º ano	10	11
4.º ano	12	14
Total	48	48
		96

Fonte: Escolas João de Deus

É visível, pelos dados apresentados, que as duas unidades de ensino partilham o mesmo número de alunos, alterando apenas a distribuição por níveis de ensino. A média de alunos por ano de escolaridade situa-se nos 12 alunos, sendo que o 4º ano de escolaridade no João de Deus n.º 2 apresenta o maior número de alunos por nível, 14 alunos.

2.4.3. 2º e 3º ciclos do ensino básico

De seguida, apresentam-se os dados relativos à evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º ciclos do ensino básico entre 2012 e 2023:

Tabela 34 – Evolução do n.º de alunos matriculados no 2º e 3º ciclos do ensino básico no Município de Tomar (2022/2023)

Anos Letivos

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º Ciclo	864	847	775	761	737	710	640	649	603	565	616
3.º Ciclo	1 447	1 382	1 354	1 315	1 342	1 290	1 190	1 099	1 091	1 079	1 001

Fonte: Educação, DGEEC¹¹

À semelhança do que foi observado relativamente à educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, também se verifica uma redução expressiva, na última década, do número de alunos inscritos nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, de 29% e 31%, aproximada e respetivamente.

A oferta concelhia de 2º e 3º ciclos de ensino básico concentra-se na cidade, nos dois agrupamentos públicos. Na sua totalidade em 2022/2023, o concelho tem 616 alunos de 2º ciclo e 1.001 alunos do 3º ciclo do ensino básico, o que perfaz um total de 1.617 alunos distribuídos pelas 5 escolas do concelho, que oferecem 2º e 3º ciclos do ensino básico – Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira, Escola Secundária de Santa Maria do Olival, Escola Básica de Santa Iria, Escola Básica Gualdim Pais e Escola Secundária Jácome Ratton.

¹¹ Consulta ao PowerBI da DGEEC mais recente, disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDQwZGQ1NGUtZDBiNS00MzViLTk2MDYtYzc5ODIyZDRiYTkxliwidCI6ImQ0MWIzMGNmLTgzMzEtNGJkNC05YTJkLTg3NGY1MmlwMDQxNSisImMiOjh9&pageName=ReportSection160253c4e08848c860a8>

Também os valores relativos ao número de alunos matriculados no 2º e 3º ciclos apresentados pela DGEEC, divergem dos dados difundidos pelos respetivos agrupamentos de escolas, pelo mesmo motivo anteriormente mencionado.

Tabela 35 – Oferta dos 2º e 3º ciclos do ensino básico (CEB) no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (n.º de alunos 2022/2023)

Estabelecimento de ensino		
Ciclos	Escola Secundária de Santa Maria do Olival	Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira
2º Ciclo do Ensino Básico	-	316
3º Ciclo do Ensino Básico	148	331
Total 2º CEB: 316 alunos		
Total 3º CEB: 479 alunos		

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

O 2º ciclo do ensino básico é ministrado, no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, apenas na Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira. Os 316 alunos dividem-se por 14 turmas, o que perfaz uma média de aproximadamente 23 alunos por turma.

O 3º ciclo do ensino básico também funciona nesta escola, que conta com 331 alunos dos 7º e 8º anos de escolaridade, que se encontram equitativamente divididos por 16 turmas, ou seja, 8 turmas em cada ano escolar, perfazendo uma ocupação média por turma de aproximadamente 21 alunos.

Quanto ao 9º ano de escolaridade, este está adstrito à Escola Secundária de Santa Maria do Olival, onde 7 turmas distribuem entre si os 148 alunos, numa média aproximada de 21 alunos por turma.

Tabela 36 – Oferta dos 2º e 3º ciclos do ensino básico (CEB) no Agrupamento de Escolas Templários (n.º de alunos 2022/2023)

Estabelecimento de ensino			
Ciclos	Escola Secundária Jácome Ratton	Escola Básica de Santa Iria	Escola Básica Gualdim Pais
2º Ciclo do Ensino Básico	-	153	133
3º Ciclo do Ensino Básico	92	105	199
Total 2º CEB: 286			
Total 3º CEB: 396			

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

No Agrupamento de Escolas Templários, o 2º ciclo do ensino básico encontra-se distribuído por duas escolas com 286 alunos. A Escola Básica de Santa Iria conta com 153 alunos distribuídos por 9 turmas, entre as quais 5 turmas são de 5º ano e 4 turmas de 6º ano de escolaridade e 4 alunos de PIEF. Enquanto a Escola Básica Gualdim Pais reúne 133 alunos distribuídos por 7 turmas, dispondo de 4 turmas de 5º ano e 3 de 6º ano de escolaridade.

Relativamente ao 3º ciclo, a oferta está distribuída por três escolas:

- A Escola Básica de Santa Iria, com 105 alunos distribuídos por 7 turmas (2 de 7º ano e 8º anos e 3 de 9º ano de escolaridade), com uma distribuição média, de 15 alunos, por turma.
- A Escola Básica Gualdim Pais, tem 199 alunos distribuídos por 10 turmas, divididas em 3 turmas de 7º e 8º anos, e 4 turmas de 9º ano de escolaridade, com uma média de 20 alunos por turma.
- Quanto à Escola Secundária Jácome Ratton, esta contém 4 turmas de 3º ciclo, sendo uma de 7º ano, duas de 8º ano e uma de 9º anos de escolaridade, com uma média de 23 alunos por turma, oscilando de turmas de 13 alunos, no 7º ano a 28 alunos, no 9º ano.

2.4.4. Ensino Artístico

O decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, reforçando, entre outros aspetos, a autonomia pedagógica e organizativa das escolas. Introduziu-se uma maior flexibilidade na organização das atividades letivas, designadamente na definição da duração, no tempo a atribuir a cada disciplina, dentro de limites estabelecidos – um mínimo por disciplina e um total de carga curricular a cumprir.

Importa então harmonizar, em conformidade, os planos de estudo dos cursos de ensino artístico especializado de nível básico, regulamentados pela portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, de forma a valorizar a especificidade curricular do ensino artístico especializado, assegurando uma carga horária equilibrada na qual, progressivamente, predomine a componente artística especializada.

Em 2022/2023, os alunos do ensino artístico provêm de 37 turmas, de ambos os agrupamentos, num total de 185 alunos – desde o 2º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário. O ensino artístico tem expressão nos dois agrupamentos, quer através do ensino artístico de dança, quer de música, o que demonstra o enraizamento das artes no concelho de Tomar.

Tabela 37 – N.º de alunos e turma do ensino articulado Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)

Curso	Ensino Articulado	
	N.º de alunos	N.º de turmas
Música	91	9
Dança	28	5
TOTAL	119	

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Tabela 38 – N.º de alunos e turma do ensino articulado Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)

Curso	Ensino Articulado	
	N.º de alunos	N.º de turmas
Música	45	12
Dança	21	11
TOTAL	66	

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

Em ambos os agrupamentos de escolas, a oferta de ensino articulado de música e dança, vai desde o 2º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, sendo os alunos provenientes de 14 turmas do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e 23 turmas no Agrupamento de Escolas Templários.

Para além do ensino articulado, no Agrupamento de Escolas Templários, através de um protocolo com a Canto Firme de Tomar - Associação de Cultura, são desenvolvidos os Cursos profissionais de Música de Nível IV, nas vertentes de Sopro e Percussão e Cordas e Teclas.

Atentando também nessa oferta, importa observar a atividade da associação:

Tabela 39 - Alunos e turmas do ensino articulado e da atividade própria da Canto Firme de Tomar – Associação de Cultura (2022/2023)

Área	Ciclos de ensino	Ensino Articulado				Atividades da Associação			
		N.º de Alunos		N.º de Turmas		N.º de Alunos		N.º de Turmas	
		21/22	22/23	21/22	22/23	21/22	22/23	21/22	22/23
Música	1º Ciclo	-	-	-	-	27	36	2	2
	2º Ciclo	27	18	2	2	27	18	2	2
	3º Ciclo	23	34	3	3	23	34	3	3
	Secundário	-	-	-	-	4	2	1	1
Ballet	1º Ciclo	-	-	-	-	18	22	3	4
TOTAL		50	52	5	5	99	112	11	12

Fonte: Canto Firme de Tomar - Associação de Cultura

Como é possível verificar, a atuação da associação Canto Firme é transversal aos dois agrupamentos, uma vez que desenvolve atividades desde o 1º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário.

Tabela 40 – Alunos e turmas do ensino articulado da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais (2022/2023)

Área	Ciclos de ensino	N.º Alunos		Nº de Turmas	
		21/22	22/23	21/22	22/23
Música	2º Ciclo	56	56	6	6
	3º Ciclo	42	42	4	4
	Secundário	8	5	3	2
Dança	2º Ciclo	27	33	2	2
	3º Ciclo	19	19	3	3
	Secundário	11	13	3	3
Total		163	168	21	20

Fonte: Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

Da mesma forma, a articulação dos agrupamentos com a Sociedade Filarmónica Gualdim Pais é de grande complementaridade, uma vez que a associação desenvolve o seu trabalho junto das turmas desde o 2º ciclo do ensino básico ao ensino secundário.

2.4.5. Ensino secundário – Cursos científico-humanísticos

De seguida apresentam-se os dados relativos à evolução do número de alunos do ensino secundário – Cursos científico-humanísticos – entre 2012 e 2023:

Tabela 41 – Evolução do n.º de alunos matriculados ensino secundário público – Cursos científico-humanísticos no Município de Tomar (2012-2023)

Anos letivos										
2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
912	871	932	909	884	867	817	822	805	772	742

Fonte: Educação, DGEEC¹²

Analizando a última década, verifica-se que o número de alunos inscritos nos Cursos científico-humanísticos diminuiu em aproximadamente 19%, mantendo a tendência negativa dos ciclos anteriores, ainda que menos acentuada – tendo em conta os resultados mais recentes partilhados pela DGEEC.

¹² Consulta ao PowerBI da DGEEC mais recente, disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDQwZGQ1NGUtZDBiNS00MzViLTk2MDYtYzc5ODIyZDRiYTkxliwidCI6ImQ0MWIzMGNmLTgzMzEtNGJkNC05YTJkLTg3NGY1MmlwMDQxNSisImMiOjh9&pageName=ReportSection160253c4e08848c860a8>

O ensino secundário – ao nível de oferta científico-humanística – do concelho está distribuído por duas escolas que servem de sede aos respetivos agrupamentos, a Escola Secundária de Santa Maria do Olival, sede do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, e a Escola Secundária Jácome Ratton, sede do Agrupamento de Escolas Templários. Entre si repartem 742 alunos e 39 turmas, o que corresponde a cerca de 72% dos alunos do ensino secundário.

No ensino secundário, a oferta dos Cursos científico-humanísticos é igual nos dois agrupamentos, uma vez que ambos têm os 4 cursos: Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.

Tabela 42 – N.º de alunos dos Cursos científico-humanísticos no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)

Oferta Escolar	Escola Secundária de Santa Maria do Olival
Cursos científico -humanísticos	404

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

No Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, 404 alunos frequentam o ensino secundário de Cursos científico-humanísticos distribuídas por 18 turmas, 6 em cada um dos anos, sendo que, em cada um dos anos, existe uma turma mista, ou seja, uma turma com alunos de dois cursos distintos.

Tabela 43 – N.º de alunos dos Cursos científico-humanísticos no Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)

Oferta Escolar	Escola Secundária Jácome Ratton
Cursos científico -humanísticos	343

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

Os 343 alunos que frequentam os Cursos científico-humanísticos, no Agrupamento de Escolas Templários, estão distribuídos por 21 turmas, no 10.º ano existem 6 turmas, sendo uma delas turma mista, no 11.º ano existem 5 turmas, sendo duas delas turmas mistas, e no 12.º ano existem 5 turmas, sendo duas delas mistas.

2.4.6. Ensino secundário – Cursos profissionais

De seguida, apresentam-se os dados relativos à evolução do número de alunos matriculados nos Cursos profissionais entre 2012 e 2023:

Tabela 44 – Evolução do n.º de alunos matriculados nos Cursos Profissionais dos Agrupamentos no Município de Tomar (2012-2023)

Anos letivos										
2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
348	369	385	345	297	285	289	304	309	295	286

Fonte: Educação, DGEEC¹³

À semelhança do verificado no ensino secundário, Cursos científico-humanísticos, também o número de alunos inscritos no ensino profissional reduziu em 18%, na última década.

Os dois agrupamentos têm 286 alunos do ensino profissional em 2022/2023, distribuídos por 18 turmas, perfazendo 28% dos alunos do ensino secundário.

Tabela 45 – Oferta ensino profissional no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)

Oferta Escolar	Escola Secundária de Santa Maria do Olival
Cursos profissionais	79

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

No que respeita aos Cursos profissionais do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, todas as turmas, nos 3 anos do ciclo, são mistas (Curso Profissional Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo), com uma média de 26 alunos nos três anos.

Tabela 46 – Oferta ensino profissional no Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)

Oferta Escolar	Escola Secundária Jácome Ratton
Cursos profissionais	212

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

O Agrupamento de Escolas Templários tem mais do dobro do número de alunos (212) do que o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria. No ensino profissional, os alunos estão divididos por 4 cursos no 1º ano e 5 cursos no 2º ano, e 6 cursos no 3º ano, agrupados em 15 turmas. As médias por grupo-turma rondam os 14 alunos.

As 15 turmas têm a seguinte oferta de Cursos profissionais:

- Técnico(a) Auxiliar de Saúde;
- Técnico(a) de Informática-Sistema;
- Técnico(a) de Mecatrónica;
- Técnico(a) de Desporto;
- Intérprete | Ator | Atriz;

¹³ Consulta ao PowerBI da DGEEC mais recente, disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDQwZGQ1NGUtZDBiNS00MzViLTk2MDYtYzc5ODIyZDRiYTkxliwidCI6ImQ0MWIzMGNmLTgzMzEtNGJkNC05YTJkLTg3NGY1MmlwMDQxNSisImMiOjh9&pageName=ReportSection160253c4e08848c860a8>

- Instrumentista de Sopro e Percussão;
- Instrumentista de Cordas e Tecla.

De referir que ambas as escolas têm selo de garantia EQAVET, estando empenhados na sustentabilidade dos processos e na melhoria contínua – que pretende validar e monitorizar a qualidade nos cursos profissionais. Este empenho também foi recompensado com duas candidaturas aprovadas, uma em cada Agrupamento de Escolas, aos Centros Tecnológicos Especializados, na componente de especialização em Informática e que permite um investimento até 1.200.000,00€ em modernização da oferta profissional.

2.4.7. Escola Profissional de Tomar

Influenciados pelo pensamento de Albert Camus¹⁴, quando advoga que “Não se pode criar experiência, é preciso passar por ela”, assentou a visão que norteou a estruturação da Escola Profissional de Tomar onde se pugna por se construir “Uma Escola, Uma Oficina – para aprender a aprender e aprender fazendo”, garante para a formação do cidadão.

Para dar corpo a esta visão, a Escola Profissional de Tomar tem como missão, organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação, integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista ao desenvolvimento da multiplicidade do ser humano: Saber Ser, O Saber Estar, o Saber Saber e o Saber Fazer, assente em três pilares essenciais da educação/formação: Conhecimento, Atitudes e Valores e Sentido Ético, que suportam a transmissão de saberes e a defesa de valores, de que se destacam os a seguir referidos; e rompe com a hierarquia e atomização das disciplinas, aproximando o trabalho académico à vida real, possibilitando assim a edificação da Visão de “Uma Escola, Uma Oficina”.

Tabela 47 – Relação entre pilares e saberes valores (norteadores do projeto educativo) – Escola Profissional de Tomar

PILARES	SABERES/VALORES
1º Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Humanísticos ▪ Científicos ▪ Técnicos
2º Atitudes e Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativa ▪ Autonomia ▪ Criatividade ▪ Liderança

¹⁴ Filósofo e ensaísta francês, da primeira metade do século XX.

- Trabalho em equipa
- Responsabilidade
- Exigência e Rigor
- Perseverança

- Respeito
- Solidariedade
- Tolerância
- Integridade
- Liberdade

3º Sentido Ético

Fonte: Escola Profissional de Tomar

Assim, em 1993, foi criada a Escola Profissional de Tomar Escola, que adota um esquema organizacional de funcionamento, que assenta na noção de que a preparação para o mundo do trabalho não pode ser vista numa perspetiva redutora de servir apenas para adestrar na velocidade e precisão de tarefas mais ou menos reprodutivas.

Como princípio estruturante, a Escola defende que a preparação para o trabalho tem de proporcionar o desenvolvimento da multiplicidade do ser humano, isto é, O Saber Ser, O Saber Estar, o Saber Saber e o Saber Fazer.

Dado o sentido desta finalidade, os cursos ministrados apresentam currículos que integram saberes humanísticos, científicos e técnicos e desenvolvem-se ora em contexto escolar, ora em contexto real de trabalho, introduzindo a coabitAÇÃO de espaços formativos com organizações, lógicas e sentidos diferentes, para potenciar aprendizagens múltiplas.

A prática pedagógica decorre de uma gestão flexível e integrada do tempo, com horários que se organizam em módulos/unidades de tempo variáveis ao longo do ano letivo e contemplam ainda espaços abertos e combinados, para serem estruturados consoante as necessidades.

Esta flexibilidade de horários, atende e apela a:

- Ritmos diferenciados dos alunos,
- Diversificação de métodos e técnicas,
- Inter e transdisciplinaridade,
- Trabalho de equipa,
- Realização de projetos,
- Participação dos alunos no processo aprendizagem-ensino,
- Autonomia pedagógica

A formação de dupla certificação aqui ministrada, confere um diploma de conclusão do nível secundário de educação (12º ano de escolaridade) e um certificado de qualificações de Nível IV do Quadro Nacional de Qualificações.

OFERTA FORMATIVA INICIAL

A escola ministra cursos profissionais de nível IV nas seguintes áreas: Audiovisuais e Produção dos Média, Ciências Informáticas e Hotelaria e Restauração.

Tabela 48 – Áreas de formação e educação consideradas na autorização prévia de funcionamento:

Curso	Áreas de educação e formação	Saída profissional/Qualificação
Curso Profissional de Técnico de Artes Gráficas	213 – Audiovisuais e Produção dos Média	Técnico de Artes Gráfica Nível IV
Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	481 – Ciências Informáticas	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos Nível IV
Curso técnico/a de Cozinha/Pastelaria	811. Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria Nível IV - QNQ
Curso Técnico/a de Restaurante/Bar	811. Hotelaria e Restauração	Técnico/a de Restaurante/Bar Nível IV - QNQ
Curso Técnico/a de Desenhador da Construção Civil	582- Construção Civil e Engenharia Civil	Técnico de Desenho da Construção Civil Nível IV - QNQ
Curso Técnico/a de Informação e Animação Turística	812 – Turismo e Lazer	Técnico de Informação e Animação Turística Nível IV - QNQ

Fonte: Escola Profissional de Tomar

Da oferta de formação inicial autorizada, em 2022/2023, a escola ministra os cursos de:

- Técnico de Artes Gráficas;
- Técnico de Cozinha/Pastelaria;
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

Tabela 49 – Oferta ensino profissional na Escola Profissional de Tomar (2022/2023)

Curso	N.º Alunos		N.º de Turmas
	M	F	
Técnico de Artes Gráficas	9	23	1,5
Técnico de Cozinha/Pastelaria	5	6	1,5
Técnico de Gestão Equipamentos Informáticos	25	1	1
TOTAL	39	30	4

Fonte: Escola Profissional de Tomar

A escola serve 69 alunos, que se dividem pelas 3 áreas de formação, agregados em 4 turmas, com uma média de 18 alunos por turma.

Os cursos ministrados apresentam currículos que integram saberes humanísticos, científicos e técnicos e, desenvolvem-se ora em contexto escolar, ora em contexto real de trabalho,

introduzindo a coabitação de espaços formativos com organizações, lógicas e sentidos diferentes, para potenciar aprendizagens múltiplas.

OFERTA FORMATIVA CONTÍNUA

A Escola é também uma entidade certificada pela DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho), pelo que oferece formação de curta duração de acordo com as necessidades de qualificação diagnosticadas, proporcionando assim a possibilidade de uma formação ao longo da vida aos seus ex-formandos, mas também aos demais interessados, propondo programas de formação ajustados e orientados para o perfil desejado nas seguintes áreas (de educação e formação):

- 090: Desenvolvimento pessoal;
- 213: Audiovisuais e produção dos média;
- 214: Design;
- 222: Línguas e literaturas modernas;
- 345: Gestão e administração;
- 482: Informática na ótica do utilizador;
- 811: Hotelaria e higiene no trabalho.
- 862: Segurança e higiene no trabalho.

INSERÇÃO E REGULAÇÃO / ORGANIZAÇÃO/ FUNCIONAMENTO

A Escola participa de forma ativa na comunidade local, nacional e europeia, procurando que as suas linhas de atuação e objetivos estratégicos estejam de acordo com os princípios e normas orientadoras aplicáveis aos diversos contextos em que a formação aqui ministrada pode ser considerada.

A nível europeu, a Escola tem globalmente em consideração as metas e os objetivos estabelecidos no Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade, como o quadro EQAVET, e procurando o alinhamento com referências europeias e nacionais, nomeadamente, a Estratégia Europa 2020, o Projeto Europa 2030 – Desafios e Oportunidades e o Pessoas 2030.

A nível Nacional, escola segue os normativos emanados de diversa legislação aplicável, nomeadamente, o decreto-lei n.º 92/2014, de 20 de junho, o qual caracteriza as regras a que devem obedecer as Escolas Profissionais no que concerne à sua criação, organização e

funcionamento, bem como atribui crédito pelo serviço público desempenhado no âmbito da educação e formação atestado pela integração destas na rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações. São ainda cumpridos os Decretos-Lei n.º 54 e n.º 55/2018 de 6 de julho, com as alterações decorrentes da Lei nº 116/2019 de 13 de setembro, bem como a Portaria n.º 235-A/2018.

A Escola exerce ainda a sua atividade no respeito pela legislação aplicável à privacidade, nomeadamente das questões do Regulamento Geral de Proteção de Dados, RGPD, expresso em Regulamento Interno e na Política de Privacidade da Escola Profissional de Tomar.

Assim, na regulação, organização e funcionamento da escola, é assumida, por um lado a forte contribuição dos normativos legais, estruturais e orientadores e por outro e não menos importante, o envolvimento de todas as partes interessadas / parceiros internos e externos, na estruturação e definição do Projeto Educativo.

2.4.8. Escola Segunda Oportunidade

A Escola de Segunda Oportunidade visa dar resposta a um número significativo de estudantes que abandonam o ensino sem concluir a escolaridade obrigatória.

Este projeto é pioneiro a nível nacional, estabelecido ao abrigo do disposto no Despacho n.º 6954/2019, sendo coordenado pelo Agrupamento de Escolas Templários, tendo ainda como entidades parceiras a Câmara Municipal de Tomar, o Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, a Santa Casa da Misericórdia de Tomar e a DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

A Escola Segunda Oportunidade estabelece o compromisso de conceber e desenvolver, em parceira e permanente articulação, um programa de intervenção junto de jovens que abandonaram o sistema educativo e em risco de exclusão social, abreviadamente designado por Programa 2O de Tomar.

A oferta educativa em 2022/2023 é a seguinte:

Tabela 50 – Alunos por escola 2022/2023 - Escola Segunda Oportunidade (AET)

Área de Formação	N.º Alunos
Programa integrado de educação e formação (PIEF) – Tipo 1 e 2 – Escola Básica de Santa Iria	11
Programa integrado de educação e formação (PIEF) – Tipo 2 – Escola Secundária Jácome Ratton	15
Cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) – EFA Básico – Escola Secundária Jácome Ratton	145
Total	171

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

Observações:

PIEF – Tipo 1: Visa a conclusão do 2.º ciclo do ensino básico

PIEF – Tipo 2: Visa a conclusão do 3.º ciclo do ensino básico

Cursos EFA - EFA Básico: Visa a conclusão do 2.º ciclo do ensino básico

No ano letivo 2022/2023 beneficiam do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) 26 alunos, distribuídos em duas turmas, uma turma mista na Escola Básica de Santa Iria para conclusão do 2.º e 3.º ciclos com 11 alunos e outra na Escola Secundária Jácome Ratton para conclusão do 3.º ciclo, com 15 alunos.

2.4.9. Centros de Formação

O Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo (CEFPMT) desenvolve a sua atividade através dos 4 Serviços de Emprego e o Serviço de Formação Profissional, pertencentes à sua área de abrangência:



Figura 5 – Abrangência do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo

Fonte: Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo IEPF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

Serve uma área bastante abrangente, ao nível dos 13 municípios da área do Médio Tejo. De acordo com a informação disponibilizada, este centro encontra-se distribuído em 4 grandes serviços: Tomar, Sertã, Abrantes e Torres Novas.

No que concerne ao serviço disponibilizado pelo Serviço de Emprego de Tomar, este abrange dois concelhos para além de Tomar: Ourém e Ferreira do Zêzere, conforme se pode validar na tabela seguinte.

Tabela 51 – Áreas de intervenção dos vários concelhos afetos à estrutura do Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo

SERVIÇOS (Emprego e Formação Profissional)	ÁREA DE INTERVENÇÃO (Concelhos)
SE Abrantes	Abrantes, Constância, Mação e Sardoal
SE Sertã	Sertã e Vila de Rei
SE Tomar	Tomar, Ourém e Ferreira do Zêzere
SE Torres Novas	Torres Novas, Entroncamento, Alcanena e Vila Nova da Barquinha
SFP Tomar (e Polos de Torres Novas e Alferrarede)	Servem os 13 concelhos de intervenção geográfica

Fonte: Centro de Formação Profissional de Tomar - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

Estas estruturas, vocacionadas para o apoio à formação e inserção profissional, partilham algumas competências formativas e informativas, estando os Serviços de Formação Profissional sediados em Tomar apoiados pelos polos de proximidade de Torres Novas e Alferrarede, que servem a zona sul e norte do Médio Tejo, respetivamente.

Tabela 52 – Ofertas formativas do Centro de Formação Profissional de Tomar (2020-2022)

2020	2021	2022
341. Comércio	212. Artes do Espetáculo	PLA – Português Língua de Acolhimento
342. Marketing e Publicidade	213. Audiovisuais e Produção dos Media	212 – Artes do Espetáculo
344. Contabilidade e Fiscalidade	215. Artesanato	213 – Audiovisuais e Produção dos Media
345. Gestão e Administração	341. Comércio	215 – Artesanato
346. Secretariado e Trabalho Administrativo	342. Marketing e Publicidade	341 – Comércio
347. Enquadramento na Organização/Empresa	346. Secretariado e Trabalho Administrativo	342 – Marketing e Publicidade
481. Ciências Informáticas	347. Enquadramento na Organização/Empresa	344 – Contabilidade e Fiscalidade
521. Metalurgia e Metalomecânica	481. Ciências Informáticas	346 – Secretariado e Trabalho Administrativo
522. Eletricidade e Energia	521. Metalurgia e Metalomecânica	481 – Ciências Informáticas
525. Construção e Reparação de Veículos a Motor	522. Eletricidade e Energia	521 – Metalurgia e Metalomecânica
541. Indústrias Alimentares	541. Indústrias Alimentares	523 – Eletrónica e Automação
542. Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	542. Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	541 – Indústrias Alimentares
543. Materiais (Ind. Da madeira, etc.)	543. Materiais (Ind. Da madeira, etc.)	542 – Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro
621. Produção Agrícola e Animal	582. Construção Civil E Engenharia Civil	543 – Materiais da Madeira
622. Floricultura e Jardinagem	622. Floricultura e Jardinagem	582. Construção Civil E Engenharia Civil
623. Silvicultura e Caça	623. Silvicultura e Caça	622 – Floricultura e Jardinagem
729. Saúde	729. Saúde	623. Silvicultura e Caça
761. Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	761. Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	729 – Saúde
762. Trabalho Social e Orientação	762. Trabalho Social e Orientação	761 – Serviço de Apoio a Jovens e Crianças
811. Hotelaria e Restauração	811. Hotelaria e Restauração	762 – Trabalho Social e Orientação
812. Turismo e Lazer	812. Turismo e Lazer	811. Hotelaria e Restauração
814. Serviços Domésticos	815. Cuidados de Beleza	812 – Turismo e Lazer
	861. Proteção de Pessoas e Bens	

2020	2021	2022
815. Cuidados de Beleza 861. Proteção de Pessoas e Bens 862. Higiene e Segurança no Trabalho	862. Higiene e Segurança no Trabalho	813 - Desporto 815 – Cuidados de Beleza 861 – Proteção de Pessoas e Bens 862. Higiene e Segurança no Trabalho

Fonte: Centro de Formação Profissional de Tomar - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

De forma simplificada, a tabela anterior apresenta as áreas formativas ao dispor no Centro de Formação Profissional de Tomar. É possível verificar que a abrangência dessas áreas vai desde as mais artísticas ou vocacionadas para as novas tecnologias, às áreas de produção fabril e agricultura, passando pelo turismo, proteção e cuidado social.

Tabela 53 – Número de formandos do Centro de Formação Profissional de Tomar (2020-2022)

		Centro de Formação Profissional de Tomar		
		2020	2021	2022
Formandos abrangidos por formação		5264	6126	6743

Fonte: Centro de Formação Profissional de Tomar - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

As ações organizam-se em variadas tipologias tendo em conta a idade, as habilitações escolares, a qualificação profissional e a progressão escolar com qualificação profissional.

Assim sendo, dinamizam desde Formações Modulares Curtas, em que a carga horária se situa entre as 25 e as 300 horas; Formações Qualificantes (exclusivamente profissionais), em que o período médio são 12 meses; Formações de Dupla Certificação (escolar e profissional), com duração média de 18 a 20 meses; e a Aprendizagem, formação qualificante para jovens com progressão escolar ao 12.º ano, cujo tempo médio atinge os 26 meses.

2.4.10. Ensino Noturno

2.4.10.1. Educação de Adultos

A Educação de Adultos, em regime noturno é uma educação orientada para adultos que completaram ou abandonaram a educação formal.

É um processo multidisciplinar dirigido a pessoas adultas com o objetivo de melhorar as suas qualificações técnicas ou profissionais, desenvolver as suas capacidades e aprofundar conhecimentos, de modo a poderem, por um lado, concluir o nível de educação formal, e, por

outro, adquirir ou atualizar conhecimento, capacidades e competências numa área em particular.

No concelho de Tomar, esta oferta está concentrada no Agrupamento de Escolas Templários, mais precisamente na Escola Secundária Jácome Ratton, onde os 145 alunos que frequentam esta modalidade se dividem numa turma EFA, com 14 alunos, e 7 turmas de Português Língua de Acolhimento (PLA), com 131 alunos, resultando numa média de 18 alunos por turma.

O Agrupamento oferece ainda Formações Modulares Certificadas e Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), através do Centro Qualifica.

Tabela 54 – Educação e Formação de Adultos, n.º de alunos por oferta formativa 2022/2023

Oferta Formativa	Escola Secundária Jácome Ratton
EFA	14
Português Língua de Acolhimento – PLA	131
TOTAL	145

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

2.4.11. Centros Qualifica

O Centro Qualifica, enquanto Programa, é uma resposta diferenciada de qualificação de adultos, versando a aquisição de competências escolares, certificar e validar competências profissionais, e assim munir-se de ferramentas ativas para potenciar a empregabilidade e/ou reconversão profissional.

No CEFPMT, existem dois Centros Qualifica (Centro Qualifica Abrantes e Centro Qualifica Tomar) que, intervindo de forma estratégica e concertada, conseguem uma maior amplitude de atuação face aos 13 concelhos da sub-região do Médio Tejo, garantindo esta resposta à medida e contrapondo-se a outros Centros Qualifica da região.

Ainda que existam outros Centros Qualifica da região, o CEFPMT desenvolve as suas atividades em Abrantes e Tomar, cujos resultados locais podem ser verificados na tabela seguinte.

Tabela 55 – Número de formandos do Centro de Formação Profissional de Tomar (2020- 2022)

Anos	2020			2021			2022		
	Médio Tejo	Tomar	Abrantes	Médio Tejo	Tomar	Abrantes	Médio Tejo	Tomar	Abrantes
CENTROS QUALIFICA									
Meta – Inscritos	1961	959	1002	2223	1133	1090	2172	1053	1119
Meta – Encaminhados	1644	915	729	1865	1184	681	3014	1010	2004

Fonte: Centro de Formação Profissional de Tomar - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

Pela análise da tabela, percebe-se que em todos os anos se verifica um desvio entre o número de inscritos e encaminhados. Já no que respeita aos valores absolutos, verificou-se, em Tomar, um aumento significativo em 2021, onde a variação para 2020 se situa em, aproximadamente, 20% de inscritos e 30% na percentagem de encaminhados. Quanto aos valores de 2022, apesar de estarem um pouco abaixo e não atingirem as metas estabelecidas, parece haver uma tendência de estabilização e superação relativamente aos valores de 2020.

Por seu turno, o Agrupamento de Escolas Templários é também promotor de um Centro Qualifica, sediado na Escola Secundária Jácome Ratton. O agrupamento dispõe de uma experiência acumulada ao longo dos anos, na área da formação escolar e profissional de jovens e adultos: unidades e blocos capitalizáveis; ensino recorrente; EFA Básico Escolar; EFA Secundário Escolar e Profissional (desde 2008); CNO/RVCC Escolar; RVCC Profissional; Alfabetização; Formação modular; CEF e Vocacionais 2º e 3º ciclos; PCAs e Cursos profissionais.

Os dados da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) realçam a procura crescente de profissionais qualificados intermédios na área da indústria transformadora, no comércio, por oposição à dificuldade em recrutar operadores e técnicos de logística.

Desta análise resulta um desajuste entre a oferta e a procura de qualificações pelo que é necessário:

- Promover processos de RVCC, para permitir o acesso a qualificações intermédias aos adultos com baixa escolaridade, bem como, promover Processos de RVCCP nas áreas de maior oferta e nas áreas que geram mais emprego; e
- Dar resposta aos Jovens NEET, redirecionando os seus percursos de vida para ofertas de educação e formação qualificantes.

Inserido nesta política, o Plano Estratégico de Intervenção para o período 2020 – 2023 do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Templários tem como meta, na formação modular, 800 alunos inscritos/ano, sendo a sua oferta a seguinte:

Tabela 56 – Intervenção Setorial 2020 – 2023

Área de educação e formação	Qualificação
Comércio	Técnico/a de Vendas
Secretariado e trabalho administrativo	Técnico/a Administrativo/a
Eletricidade e energia	Eletricista de Instalações
Eletricidade e energia	Técnico/a de Eletrotecnia
Construção civil e engenharia civil	Técnico/a de Topografia
Serviços de apoio a crianças e jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens
Serviços de apoio a crianças e jovens	Técnico/a de Ação Educativa

Área de educação e formação	Qualificação
Trabalho social e orientação	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
Trabalho social e orientação	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
Trabalho social e orientação	Agente em Geriatria
Proteção de pessoas e bens	Bombeiro/a
Proteção de pessoas e bens	Técnico/a de Proteção Civil

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

2.4.12. Ensino superior

O Município de Tomar tem, no Instituto Politécnico de Tomar (IPT), uma oferta única e de grande relevância para a continuidade de estudos e aprendizagem ao longo da vida.

Tabela 57 – Alunos matriculados no ensino superior: total e por nível de formação (evolução comparativa a 10 anos)

	Nível de formação							
	Total		Curso técnico superior profissional		Licenciatura – 1.º ciclo		Mestrado	
anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Município de Tomar	2 534	1 907	-	296	2 270	1 278	264	333

Fontes de Dados: DGEEC/ME-MCTES, Censos 2021

Fonte: PORDATA

O Instituto Politécnico de Tomar, a única unidade de ensino superior na sub-região do Médio Tejo, e sediada em Tomar, conta com uma vasta oferta educativa nas áreas da gestão e tecnologia. O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, com oferta ao nível das ciências, tecnologias, artes e humanidades, com uma aposta muito forte na formação dos seus alunos para o mercado de trabalho. Os 2 525 alunos que frequentam o IPT, em 2022/2023 estão divididos em dois polos, um polo sito em Tomar, que compreende a Escola Superior Tecnologia de Tomar (ESTT) e a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT), e um polo localizado em Abrantes, com a Escola Superior Tecnologia de Abrantes (ESTA).

Os cursos CTeSP deste Instituto tinham, em 2021, 296 alunos inscritos. Ao nível da licenciatura, 1 278 alunos estavam inscritos em 2021, menos cerca de 1 000 do que em 2011 (2.270). Também se encontram matriculados 333 alunos em mestrado no ano de 2021, mais cerca de 90 que em 2011, com 264. Tal aumento da procura confirma a aposta acertada da oferta educativa deste Instituto e a maior atração de empresas que se enraizaram na região e absorvem parte dos recém-licenciados destas unidades. Conforme dados disponíveis, verifica-se um aumento dos

alunos inscritos em mestrado, acompanhada de uma diminuição dos alunos inscritos em licenciatura.

Tabela 58 – Alunos a frequentar o Instituto Politécnico de Tomar (2022/2023)

Escola	Instituto Politécnico de Tomar (IPT) – Alunos inscritos											
	Licenciatura		Mestrado		Pós-Graduação		CTeSP		Outras Formações (*)		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Escola Superior Tecnologia de Tomar (ESTT)	442	284	67	56	17	8	202	48	26	14	754	410
Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT)	205	274	64	117	0	0	87	117	9	25	365	533
Escola Superior Tecnologia de Abrantes (ESTA)	182	98	0	0	0	0	151	30	0	2	333	130
Total	829	656	131	173	17	8	440	195	35	41	1.452	1.073

Fonte: Instituto Politécnico de Tomar

(*) Inclui Alunos de Erasmus + Alunos de Cursos de Curta Duração + Alunos a frequentar Unidades Curriculares Avulso

Num total de 2 525 alunos inscritos nos 3 polos, é possível analisar que cerca de 82% dos alunos frequentam os polos da cidade de Tomar, sendo que cerca de 46% frequentam a ESTT.

Em termos de género, prevalece o género masculino na ESTT, cerca de 65% dos alunos, enquanto na ESGT, a prevalência é feminina, com cerca de 60% dos inscritos. Na ESTA, a prevalência também é masculina, com uma percentagem sobre o número de alunos inscritos nesse polo de 72% de género masculino.

Quanto ao tipo de formação, mais de metade das ofertas são direcionadas para licenciatura, cerca de 59%, sendo que a segunda oferta formativa com maior frequência ocorre nos CTeSP, com cerca de 25% dos alunos. Esta resposta tem evoluído a nível nacional pela qualidade percecionada das ofertas formativas disponíveis, mas também pela sensibilização que o ensino secundário profissionalizante tem feito para a aprendizagem ao longo da vida, orientando alunos para o prosseguimento de estudos a nível superior, entenda-se pós-secundário.

Os CTeSP não conferem grau académico, sendo que a conclusão, com aproveitamento, do respetivo ciclo de estudos atribui o diploma de técnico superior profissional. Este ciclo de estudos é ministrado no ensino politécnico, tem 120 unidades de créditos (ECTS) e a sua duração é de quatro semestres curriculares de trabalho dos estudantes, constituídos por um conjunto de unidades curriculares organizadas em componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.

2.4.13. Taxa de ocupação

Neste ponto, importa proceder ao cálculo da taxa de ocupação dos diversos estabelecimentos de ensino. Para o cálculo do rácio de ocupação das salas de atividades/ salas de aula, foi adotada como capacidade média das salas de atividades dos jardins-de-infância, escolas públicas de 1º ciclo do ensino básico, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e/ou com ensino secundário da rede de escolas públicas de Tomar, os valores estipulados pelo enquadramento legal (Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado por Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e pelo Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro), tendo o n.º de salas de atividades/salas de aula sido fornecido pelos estabelecimentos e ensino nos inquéritos realizados e na informação partilhada.

Para efeitos de entendimento da disponibilidade de sala de aulas, consideram-se espaços que estão disponíveis para utilização letiva, visto existirem estruturas que foram reconvertidos em zonas de apoio para prolongamento e refeitório, por exemplo.

Tabela 59 – Valores de referência para cálculo de taxa de ocupação

Ciclo	Valores de referência
Educação pré-escolar	Entre 20 a 25 crianças por sala
1º ciclo do ensino básico	24 alunos por sala
2º/3º ciclos do ensino básico ensino secundário	Entre 24 e 28 alunos por sala
Ensino profissional	Entre 22 e 28 alunos por sala

As taxas de ocupação dos estabelecimentos, obtém-se através da aplicação da seguinte expressão:

$$\text{Capacidade do estabelecimento} = \text{n.º de salas de aula} \times \text{capacidade média (n.º alunos) por sala de aula}.$$

Tendo por base esta informação, construíram-se as tabelas seguintes, organizadas por ciclo, com identificação do Agrupamento de Escolas a que pertencem e a freguesia onde estão instalados os equipamentos educativos, contabilizando-se o máximo de alunos por sala na Educação Pré-Escolar identificados na tabela anterior, e 26 alunos a partir do 2º ciclo do ensino básico.

Tabela 60 – Frequência, capacidade e taxa de ocupação da oferta pública de educação pré-escolar (2022/2023)

Freguesia	AE Gestão	Jardins de Infância	Frequência (n.º crianças)	Capacidade (n.º crianças)	Taxa de Ocupação
Asseiceira	AET	Escola Básica D. Pedro IV	27	50	54%
Carregueiros	AENSM	Escola Básica de Carregueiros	21	25	84%
Olalhas	AET	Escola Básica de Olalhas	12	25	48%
Paialvo	AET	Escola Básica de Curvaceiras	14	25	56%

Freguesia	AE Gestão	Jardins de Infância	Frequência (n.º crianças)	Capacidade (n.º crianças)	Taxa de Ocupação
S. Pedro de Tomar	AET	Escola Básica de São Pedro	41	50	82%
UF de Além da Ribeira e Pedreira	AENSM	Escola Básica da Pedreira	15	50	30%
UF de Além da Ribeira e Pedreira	AET	Jardim de Infância de Fetal de Cima	4	25	16%
UF de Casais e Alvioibeira	AET	Escola Básica de Casais	48	75	64%
UF de Madalena e Beselga	AENSM	Escola Básica de Vale do Calvo	19	25	76%
UF de Madalena e Beselga	AENSM	Escola Básica do Marmeiro	10	25	40%
UF de Madalena e Beselga	AENSM	Jardim de Infância de Cem Soldos	33	50	66%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AENSM	Escola Básica Raul Lopes	150	175	86%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica Templários	27	50	54%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo	12	25	48%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica de Valdonas	21	25	84%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica de Santa Iria	0 ¹⁵	25	0%
UF de Serra e Junceira	AET	Escola Básica da Serra	15	50	30%
UF de Serra e Junceira	AET	Jardim de Infância de Junceira	14	25	56%

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho de Tomar

Legenda:

AE Gestão identifica o agrupamento responsável pela gestão pedagógica do equipamento AENSM (Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria) e AET (Agrupamento de Escolas Templários)

No que se refere à taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino que oferecem a educação pré-escolar, há a destacar o seguinte:

- Quatro estabelecimentos escolares com ocupação superior a 80%, como sejam, as Escolas Básicas de Carregueiros, de S. São Pedro, Raul Lopes e de Valdonas com aproximação e respetivamente, 84%, 82%, 86% e 84%;
- Dois estabelecimentos escolares abaixo de 25% de ocupação: A Escola Básica de Santa Iria sem autorização de funcionamento (0%), tendo a situação sido revertida em 2023/24, e o Jardim de Infância de Fetal de Cima (16%); e
- Cinco estabelecimentos com ocupações acima de 25% e abaixo de 50%, inseridos em freguesias de baixa densidade populacional, a Escola Básica de Olalhas (48%), a Escola Básica da Pedreira (30%), a Escola Básica do Marmeiro (40%), a Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo (48%) e a Escola Básica da Serra (30%).

Atentando na oferta de educação pré-escolar na freguesia urbana, as taxas de ocupação variam entre os 48% e os 86%, este último valor correspondendo ao estabelecimento de educação pré-

¹⁵ Esta oferta não foi disponibilizada no ano letivo 2022/2023

escolar com a maior ocupação – a Escola Básica Raul Lopes. Esta disponibilidade é complementada pela oferta solidária descrita no ponto 2.4.1.2, também concentrada na cidade. Analisando a taxa de ocupação dos equipamentos vocacionados para a educação pré-escolar nos dois agrupamentos, esta encontra-se equilibrada entre o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e o Agrupamento de Escolas Templários, com uma taxa média simples de ocupação de 57% e 55%, respetivamente.

De seguida, procede-se à análise da taxa de ocupação da oferta pública dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico.

Tabela 61 – Frequência, capacidade e taxa de ocupação da oferta pública de 1º ciclo do ensino básico (2022/2023)

Freguesia	AE Gestão	Escolas	Frequência (n.º alunos)	Capacidade (n.º alunos)	Taxa de Ocupação
Asseiceira	AET	Escola Básica D. Pedro IV	49	96	51%
Carregueiros	AENSM	Escola Básica de Carregueiros	21	48	44%
Olalhas	AET	Escola Básica de Olalhas	13	48	27%
Paialvo	AET	Escola Básica de Curvaceiras	32	48	67%
S. Pedro de Tomar	AET	Escola Básica de São Pedro	69	120	58%
UF de Além da Ribeira e Pedreira	AENSM	Escola Básica da Pedreira	22	48	46%
UF de Casais e Alviobeira	AET	Escola Básica de Casais	67	192	35%
UF de Madalena e Beselga	AENSM	Escola Básica de Vale do Calvo	15	48	31%
UF de Madalena e Beselga	AENSM	Escola Básica do Marmeiro	17	24	71%
UF de Madalena e Beselga	AENSM	Escola Básica de Cem Soldos	37	48	77%
U.F. de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AENSM	Escola Básica Raul Lopes	203	192	106%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica Templários	81	144	56%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo	27	48	56%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica de Valdonas	38	48	79%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AENSM	Escola Básica Santo António	85	72	118%
UF de S. João Baptista e Sta. Maria dos Olivais	AET	Escola Básica de Santa Iria	105	192	55%
UF de Serra e Junceira	AET	Escola Básica da Serra	18	48	38%
UF de Serra e Junceira	AET	Escola Básica de Junceira	32	72	44%

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho de Tomar

Legenda:

AE Gestão identifica o agrupamento responsável pela gestão pedagógica do equipamento AENSM (Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria) e AET (Agrupamento de Escolas Templários)

Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico, dos 18 estabelecimentos de ensino, sete destacam-se como tendo uma taxa de ocupação inferior a 50%, a saber: a Escola Básica de Carregueiros, a Escola Básica de Olalhas, a Escola Básica da Pedreira, a Escola Básica de Casais, a Escola Básica

de Vale do Calvo, a Escola Básica da Serra e a Escola Básica de Junceira. Destes salienta-se, com uma ocupação inferior a 30% a Escola Básica de Olalhas, com taxa aproximada de 27%.

De referir que a Escola Básica Raul Lopes (com 106% de taxa de ocupação) e a Escola Básica Santo António (com 118% de taxa de ocupação) apresentam percentagens de ocupação superiores a 100%, o que apenas é possível através do recurso à utilização de salas de atividades para realização de sessões letivas, possuindo, assim, um registo mais elevado de alunos do que de salas disponíveis. Para além destes dois equipamentos, a Escola Básica de Cem Soldos e a Escola Básica de Valdonas, são os que apresentam taxas de ocupação superior, com aproximada e respetivamente 77% e 79%.

No que concerne à taxa de ocupação dos agrupamentos, relativamente à oferta do 1º ciclo do ensino básico, a mesma encontra-se desequilibrada entre o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, com 70% de taxa de ocupação média, e o Agrupamento de Escolas Templários, com 51%, nomeadamente pelo facto dos dois equipamentos com maior ocupação – acima da ocupação plena – pertencerem ao Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria.

No que respeita aos estabelecimentos sediados na União das freguesias da cidade, a taxa de ocupação ronda os 78%. Por seu turno, a oferta da rede solidária, através das duas escolas básicas João de Deus, apresentam taxas de ocupação a rondar, os 50%, com uma disponibilidade a rondar os 100 alunos.

De seguida, apresentam-se os dados relativos à taxa de ocupação dos equipamentos públicos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Tabela 62 – Frequência, capacidade e taxa de ocupação da oferta pública de 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário (2022/2023)

Escolas	Frequência			Sala regular		Total Salas	
	N.º de alunos 2º ciclo	N.º de alunos 3º ciclo	N.º de alunos do secundário	Capacidade (n.º alunos)	Taxa de Ocupação	Capacidade (n.º alunos)	Taxa de Ocupação
EB de Santa Iria	153	105	-	390	66%	624	41%
EB D. Nuno Álvares Pereira	316	331	-	546	118%	832	78%
EB Gualdim Pais	133	199	-	364	91%	624	53%
Esc. Sec. Jácome Raton	-	92	343* 212** 145***	858	92%	1326	60%
Esc. Sec. de Sta Maria do Olival	-	148	404* 79**	676	93%	988	64%
TOTAL	602	875	1183	2834	94%	4394	61%

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho de Tomar e Município de Tomar

NOTAS:

* Ensino secundário / ** Ensino profissional / *** EFA Secundário

Quanto ao 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, as escolas têm tipologias variadas que vão das 24 salas às 51, no caso do Agrupamento de Escolas Templários, e das 32 às 38 no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, contando com salas regulares a par de laboratórios e outras salas especializadas ou equipadas para tipologias de educação e formação específicas.

No caso da Escola Básica de Santa Iria, apesar da escola ter também 8 turmas de 1.º ciclo, a capacidade apresentada na tabela 62 reporta-se efetivamente apenas ao 2.º e 3.º ciclos. A capacidade da escola para o 1.º ciclo está refletida na tabela 61 da página 97.

Sobre as taxas de ocupação, importa refletir acerca da atribuição recente de financiamento para a implementação de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE em abreviatura, resultante da medida inscrita em sede de PRR sob o aviso N.º 01/C06-i01.01/2022 – *Investimento RE-C06-i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional*) – um em cada agrupamento de escolas, uma vez que é possível vir a concretizar-se um aumento do número de alunos e uma maior utilização dos espaços das escolas-sede dos agrupamentos.

Se considerarmos as ofertas complementares da Escola Secundária Jácome Ratton, nomeadamente migrantes que buscam a formação de Português Língua de Acolhimento, o que juntamente com o EFA secundário, abrange uma população escolar de 145 alunos distribuídos por 8 turmas – a par da presença de um Centro Qualifica - a gestão deste espaço encontra-se quase condicionada a uma utilização “por turnos”, de modo a libertar salas de aula para os formandos que buscam a certificação das suas competências e a conclusão da escolaridade obrigatória, através nomeadamente de Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (vulgo RVCC).

2.4.14. Projetos, iniciativas e programas de promoção do sucesso educativo e da equidade

Numa perspetiva de investimento contínuo na formação e educação, e de modo a fazer jus à formação integral do aluno, o currículo não formal e as atividades promovidas no âmbito de iniciativas locais, regionais e nacionais, bem como a adesão a programas de desenvolvimento, constituem uma prioridade. Será importante, por isso, proceder-se à identificação dos mesmos e à sua integração na oferta formativa integral do Município, com iniciativas que vão desde o rastreio e identificação precoce, à preparação dos alunos do concelho para a aprendizagem ao longo da vida e a assunção de posturas positivas e proativas, enquanto cidadãos de pleno direito.

Nos próximos pontos, apresentam-se os pressupostos de integração destes projetos nas atividades letivas, extracurriculares e/ou complementares ao currículo formativo das crianças e jovens em idade escolar no concelho. Contemplam-se também os projetos desenvolvidos a nível nacional e regional, onde se destaca a relação com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e aos quais o Município se associou ou integrou numa lógica de desenvolvimento local.

2.4.14.1. Medidas intermunicipais inseridas em sede de PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME) representa a primeira experiência de planeamento estratégico da educação a três níveis: agrupamentos de escolas, Municípios e comunidade intermunicipal, assentando no princípio da mobilização dos parceiros para a prossecução de objetivos comuns e de partilha planeada de recursos.

Com vista a potenciar as redes colaborativas de escolas e Municípios, a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns, surgiu a necessidade de construir um instrumento de coordenação e planeamento intermunicipal que permitisse encontrar soluções partilhadas e colaborativas na afetação de recursos, no sentido da promoção do sucesso escolar.

São objetivos do PEDIME MÉDIO TEJO:

1. Redução do insucesso e da retenção escolares concretizando o princípio da equidade educativa pelo desenvolvimento de ações de apoio às crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem;
2. Redução do abandono escolar precoce pelo acesso a vias diferenciadas de educação e formação e pela adequação dos perfis de formação às oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
3. Promoção do sucesso escolar pela generalização de estratégias que qualifiquem as aprendizagens e valorizem os resultados;
4. Promoção da cultura científica, das artes e das competências metacognitivas (desenvolvimento de maneiras de pensar os problemas) desde o pré-escolar até ao ensino secundário;

5. Diversificação e coordenação das ofertas profissionalizantes de forma a adequá-las às oportunidades e necessidades do mercado de trabalho.

No Conselho Intermunicipal de Desenvolvimento da Educação (CDIED), estrutura formalizada e que tem vindo a reunir regularmente nos últimos anos, onde estão representados os municípios do Médio Tejo, todos os Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, Escolas Profissionais, Centros de Formação, IPT, IEFP e DGESTE, foram coordenadas iniciativas e propostas afetando a cada nível de intervenção as propostas e conciliando as competências escolares, municipais e intermunicipais, bem como a sua sustentação no diagnóstico preliminar.

No âmbito do PEDIME, têm sido assim desenvolvidas, em Tomar, as seguintes Medidas Intermunicipais:

Correção da Acuidade Visual e Auditiva no Pré-Escolar

Rastreios aos alunos do último ano da educação pré-escolar, aquisição de serviços optometristas e audiologista e comparticipação de vouchers para correção da acuidade visual.

Programa de Visitas de Estudo

Dinamização de um programa estruturado de visitas de estudo a equipamentos e património do Médio Tejo, de acordo com os temas pedagógicos associados aos programas educativos vigentes em função dos respetivos níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos alunos à comunidade local e a aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal. Para a implementação da atividade, foram elaborados 45 guiões pedagógicos de apoio à preparação das visitas nas suas diversas fases (o antes, o durante e o pós-visita), estando previsto o apoio ao nível dos encargos associados à realização das visitas de estudo em si, nomeadamente o transporte dos alunos.

Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - Programa de espetáculos de teatro

Programação de espetáculos de teatro que responda às necessidades curriculares, através da contratação de companhias de teatro, de qualidade previamente avaliada, que levem à cena a

dramatização de obras de leitura obrigatória, nos diversos ciclos de ensino, ou outras consideradas relevantes para a aprendizagem, em estreita articulação com as Bibliotecas Municipais e os Agrupamentos de Escolas.

Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - Encontros com escritores contemporâneos

Realização de encontros com escritores contemporâneos, com o objetivo de estimular a imaginação e criatividade dos alunos, formar leitores, desenvolver hábitos de leitura e de aprendizagem e promover objetivos educativos de acordo com as metas dos currículos escolares, em estreita articulação com as Bibliotecas Municipais e os Agrupamentos de Escolas.

Recursos de Apoio à Mudança de Práticas do Ensino Experimental de Ciências (RAMPEEC)

É possível consultar online os Recursos de Apoio à Mudança de Práticas de Ensino Experimental de Ciências (RAMPEEC¹⁶) para apoio às atividades no 1.º ciclo do ensino básico.

Os recursos assumem um formato digital, online e de livre acesso. Entre outros, são disponibilizados vídeos que documentam atividades experimentais simples, vídeos tutoriais e recursos media interativos, nalguns casos descarregáveis e em formato editável.

Ciência Viva no Médio Tejo

No âmbito deste projeto, são dinamizadas atividades que promovem a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal.

As atividades presenciais e/ou à distância são desenvolvidas em articulação com os Centros de Ciência existentes no Médio Tejo, com o objetivo de promover a literacia científica desde os primeiros anos de escolaridade, bem como estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural.

¹⁶ In <https://redge.dge.mec.pt/ilha/periscopio/home>

O público-alvo está definido por atividade, estando previstas ações para as crianças e jovens de todos os níveis de escolaridade, bem como para a restante comunidade educativa.

Experimenta + Ciência: Dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico

Dinamização de ações/visitas às escolas para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, com o objetivo de exemplificar, apoiar e observar os professores na implementação das experiências laboratoriais.

Programa de Seminários

Realização de seminários, workshops e ações de capacitação alinhadas com os objetivos estratégicos do PEDIME e em consonância com as prioridades dos Agrupamentos de Escolas em matéria de promoção do sucesso educativo.

De modo a dar resposta às necessidades identificadas e a envolver o maior número possível de destinatários dos Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, as sessões decorrem em regime presencial e/ou online em estreita articulação com os 3 Centros de Formação de Associação de Escolas da área de influência do Médio Tejo (CFAE A23, CFAE Alto Tejo e CFAE Os Templários).

2.4.14.2. Medidas municipais inseridas em sede de PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

No âmbito do PEDIME, têm sido desenvolvidos também Projetos e Medidas de âmbito municipal.

Trabalhar em Rede para o Sucesso Escolar – Equipa Multidisciplinar nas Escolas

No âmbito do Eixo 2 do PEDIME, Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo, procurou constituir-se de uma equipa multidisciplinar nas áreas da terapia da fala, psicologia clínica e ação social, para assegurar um conjunto de respostas

multinível, em articulação com os restantes serviços da comunidade local. No entanto, a falta de equipas especializadas, principalmente na terapia da fala, tem vindo a dificultar este objetivo.

São objetivos da equipa, intervir sobre o apoio psicopedagógico a alunos e professores, a orientação escolar e profissional e o desenvolvimento do sistema de relações na comunidade escolar, prevenir e resolver situações de dificuldades de aprendizagem dos alunos, desde a educação pré-escolar, e desenvolver iniciativas que promovam a relação da escola com a família e a resolução de conflitos.

O trabalho das técnicas tem sido desenvolvido em estreita articulação com os diferentes órgãos e departamentos pedagógicos dos agrupamentos de escolas, através do trabalho direto com os alunos e com as famílias, na promoção do sucesso escolar.

Escola Virtual em Tomar

O projeto “Escola Virtual em Tomar” tem procurado constituir-se como um modelo inovador na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem no concelho. Com um duplo propósito, pretende impactar duas medidas estruturais: a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono escolar.

O plano é composto por conteúdos educativos produzidos de acordo com as orientações curriculares do Ministério da Educação; um conjunto de ferramentas e funcionalidades que auxiliam o ensino e a aprendizagem; e uma sequência de ações e atividades fulcrais na implementação de todo o projeto e no envolvimento da comunidade educativa.

No âmbito deste projeto, são disponibilizados acessos, para professores e alunos, a uma plataforma LMS que agrupa licenças de utilização para alunos e professores, com recursos educativos digitais que abranjam a totalidade dos programas das disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Os acessos permitem usufruir dos seguintes conteúdos educativos:

- Aulas interativas;
- Testes interativos com correção automática;
- Documentos de apoio escolar para impressão;
- Dicionário Básico Ilustrado da Língua Portuguesa, Dicionários Bilingues de Inglês, Francês e Espanhol, e respetivos dicionários de verbos;

- Conteúdos específicos para dificuldades de aprendizagem na leitura;
- Ferramentas e funcionalidades que permitem acompanhar o desempenho dos alunos, estudar autonomamente, aceder a percursos de aprendizagem personalizados, bem como atribuir e avaliar testes e trabalhos.

O projeto "Escola Virtual em Tomar" vai ao encontro das recomendações da UNESCO, que anunciam que as tecnologias digitais facilitam a colaboração e a criatividade nas atividades, uma vez que em contextos em que a tecnologia é integrada na sala de aula, os alunos controlam mais eficazmente o seu próprio desempenho e, consequentemente, as suas aprendizagens, contrariamente aos contextos tradicionais em que o professor controla e o aluno constata. Combinando as ferramentas digitais com estratégias planificadas, os alunos podem mais facilmente estabelecer ligações entre os conteúdos educativos, resolver problemas em conjunto, ensaiar e modificar o seu trabalho para procurar outros pontos de vista, potenciando o desenvolvimento de estratégias organizacionais e de rigor científico.

No sentido de permitir o acesso a todos os conteúdos digitais indicados em cima, por parte dos alunos em contexto de sala de aula, foram também adquiridos um conjunto de equipamentos informáticos, designadamente tablets educativos e projetores de sala de aula, viabilizando as aprendizagens no dia a dia da escola.

Plano Cultural de Escola – Artes

Este Projeto encontra-se inserido no Plano Nacional das Artes, o qual se traduz na dinamização de encontros, seminários e workshops de capacitação de docentes e não docentes, que procuram desenvolver múltiplas formas de literacia desde a cultural até à social, pelo viés da valorização do património cultural local e nacional, promovendo a apropriação dos códigos específicos que preparam para a fruição artística, o espírito crítico e a atitude estética.

O Plano Cultural de Escola - Artes procura garantir o acesso de todos os alunos às artes, promovendo a concretização efetiva do direito de todos e cada um à fruição artística, trazendo as artes para o espaço da escola, incentivando a sua utilização como recurso pedagógico transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas, centrando as atividades no aluno.

Ao longo destes anos letivos, em que o projeto tem decorrido, têm sido dinamizadas semanas culturais, workshops e oficinas de artes, transportes para espetáculos diversos, exposições, entre outras manifestações de arte e cultura, dirigidas aos alunos e comunidade escolar.

Academia de Líderes UBUNTU

O projeto Academia de Líderes Ubuntu (ALU) visa a capacitação de jovens provenientes de contextos vulneráveis ou neles disponíveis a trabalhar, com o objetivo de facilitar o seu desenvolvimento enquanto líderes ao serviço da comunidade, capacitando-os para uma intervenção adequada e eficaz nesses mesmos contextos.

Para o desenvolvimento deste Projeto, Academia de Líderes Ubuntu (ALU), foi assinado um protocolo de colaboração com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), associação cívica sem fins lucrativos, reconhecida como organização de utilidade pública (IPSS) e Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), cuja missão é promover e restaurar a dignidade humana, numa visão que procura o seu posicionamento entre os líderes mundiais em inovação social, através da especialização na dinamização da cultura colaborativa e na promoção da “unidade da diversidade”.

Este Projeto tem nas suas raízes a filosofia de vida ubuntu, palavra de origem sul-africana que condensa uma filosofia humanista, transversal e independente de qualquer país, cultura, religião ou afiliação política, traduzida na ideia “Eu sou porque tu és/Eu só posso ser pessoa através das outras pessoas”, dando particular atenção a cinco dimensões de formação: o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço.

O Projeto é desenvolvido através de um programa de educação não formal, assumindo um modelo pedagógico centrado nos participantes, através de uma abordagem participativa e experimental, com uma metodologia profundamente relacional na sua essência conceptual, em sintonia com cinco dimensões da formação assentes na filosofia ubuntu.

No âmbito deste projeto, pretende-se desenvolver um conceito de liderança servidora, focada no bem comum e consciente da responsabilidade de cada participante na transformação do mundo, procurando gerar consenso e mobilizar a vontade coletiva na procura de soluções para problemas concretos, potenciando assim as capacidades individuais em prol do bem comum.

Em 2017, este projeto foi reconhecido pela comissão europeia como um dos 12 projetos mais relevantes em termos de boas práticas de trabalho com jovens e empreendedorismo social, e venceu o Prémio “Educação para os Direitos Humanos” da OEI Portugal. Este reconhecimento

veio reforçar o caráter inovador e o potencial transformador deste projeto, também promovido em países como Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé, Moçambique, Espanha, Grécia, Colômbia, Venezuela, Filipinas, Chile, Peru, México, Brasil, Angola e Timor.

Em Tomar, o Projeto visa a formação e acompanhamento de jovens líderes, estudantes do 3.º ciclo e ensino secundário, bem como de educadores/professores, desenvolvendo e promovendo competências pessoais, sociais e cívicas nos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais justa e solidária.

O objetivo é a criação de lideranças positivas empenhadas na intervenção da comunidade, aliada à criação de ambientes propícios à construção de respostas na área da empregabilidade social, numa estratégia de promoção da coesão social, através da participação na construção de um futuro com lugar para todos.

A Academia de Líderes Ubuntu (ALU) é um programa de educação não-formal que visa o desenvolvimento das competências socio-emocionais, assente em cinco pilares UBUNTU: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço. Na “Semana Ubuntu” cada dia tem um tema: Liderar como Mandela, Construir Pontes, Vencer Obstáculos, Vidas Ubuntu, I have a dream! implementado no Agrupamento desde setembro de 2020, mediante o protocolo celebrado entre o Instituto Padre António Vieira (IPAV), a Câmara Municipal de Tomar e o AENSM.

2.4.14.3. Outros Projetos, Iniciativas e Programas

No concelho de Tomar são ainda dinamizados diversos outros Projetos e iniciativas, em parceria com os Agrupamentos de escolas e outras entidades parceiras, que complementam a ação educativa dinamizada nas escolas.

Turismo Cultural em Férias

O Turismo Cultural em Férias, iniciado no ano letivo de 1999/2000 é um dos projetos mais antigos desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria.

Guiando turistas num monumento Património da Humanidade, atendendo visitantes num balcão de informação turística no centro histórico ou distribuindo brochuras com grande

enfoque na Festa dos Tabuleiros, este projeto proporciona aos alunos um contacto direto com outras culturas, permitindo-lhes desenvolver as suas competências linguísticas (Inglês, Francês e Espanhol), capacidade de socialização, melhor conhecimento da sua comunidade, além de uma aprendizagem vivida e transdisciplinar.

O projeto Turismo Cultural em Férias resulta de uma parceria entre Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal de Tomar e o Convento de Cristo.

Partilha com Energia

O projeto “Partilha com Energia”, promovido pela EDP em parceria com a CMT e AENSM desde 2017, é um programa educativo que vai ao encontro da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento de competências dos alunos, nomeadamente interculturalidade (diversidade cultural) comunicação, empreendedorismo, literacia financeira, educação para o consumo, mundo do trabalho, voluntariado, responsabilidade social, trabalho em equipa, bem-estar animal, voluntariado, entre outras, através do planeamento e orçamento de um programa de intercâmbio de três dias, com uma escola de outra região.

Cidades Educadoras

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) tem como missão, em linha com a missão da Associação Internacional das Cidades Educadoras, promover a importância da educação nas cidades portuguesas e animar uma rede de dimensão internacional, com os seguintes objetivos:

- Ser instância de reflexão e debate dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal e nacional;
- Promover a incorporação pelos Municípios portugueses desta filosofia de intervenção nas suas políticas, envolvendo e articulando transversalmente as intervenções das várias entidades e instituições que interagem nas cidades, procurando um trabalho educador a nível municipal e, mais amplamente, a nível nacional e internacional.

No dia 12 de maio de 2023, realizou-se o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, em Torres Novas, com o tema “Educação para a ciência e sustentabilidade”.

Neste encontro, foram apresentados vários projetos de valorização do território, ao nível da Educação, Ciência e Património Cultural, direcionados a alunos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. O encontro incluiu algumas visitas a centros interpretativos, locais de aprendizagem em contexto exterior à sala de aula.

A RTPCE, nos dias 8 e 11 de novembro de 2023, realizou em Torres Vedras o IX Congresso Nacional da RTPCE, com o tema “Cidades educadoras, cidades das crianças, cidades para todos!”, tendo, para tal, lançado o desafio às cidades que o pretendam fazer, da partilha de experiências relacionadas com os subtemas do congresso, *“Brincar nas cidades educadoras”*, *“Autonomia, mobilidade e sustentabilidade nas cidades educadoras”* e *“Envolver e participar nas cidades educadoras”*.

Bibliotecando

Desde 2010 (com o hiato em 2020 devido à pandemia), o Bibliotecando em Tomar tem vindo a reunir em debate e convívio personalidades preponderantes da cultura portuguesa.

Desde o primeiro momento, este encontro procura ser um espaço e um tempo de celebração do conhecimento, da cultura e do património, promovendo discussões e partilhas acerca da condição humana e da representação da nossa identidade coletiva.

Este período de mais de dez anos de existência permite traçar um olhar sobre os sucessivos encontros que, anualmente, na primeira semana do mês de maio, animam a vida cultural da cidade que os acolhe e lhe conferem nome, constatando que a identidade deste evento está marcada por dois movimentos paradoxais, num equilíbrio entre continuidade e inovação. Apesar das leituras, com o lugar central da biblioteca, constituírem sempre o ponto de partida e de chegada, os percursos que em cada ano são trilhados inscrevem-se sob o signo da diferença. O vasto conjunto de entidades que, nos sucessivos encontros, têm estado envolvidas na organização revela a conjugação de energias que permitiram a concretização do evento. Tendo começado por ser uma iniciativa da Escola Secundária Jácome Ratton e da Rede de Bibliotecas Escolares, passou a assumir a dimensão de formação para docentes acreditada pelo Conselho Científico da Formação Contínua, juntando-se à organização o anterior Agrupamento de Escolas Santa Iria, o Centro de Formação “Os Templários”, o Instituto Politécnico de Tomar e o Convento

de Cristo. Na edição de 2015, a Câmara Municipal de Tomar, parceira desde a primeira iniciativa, integrou a equipa da organização, agora constituída, para além da referida entidade, pelo Agrupamento de Escolas Templários, o Centro de Formação “Os Templários” o Instituto Politécnico de Tomar e a Rede de Biblioteca Escolares. No ano seguinte, o projeto foi de novo enriquecido com a entrada do Centro Nacional de Cultura e, em 2018, com o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria.

O Bibliotecando em Tomar oferece-se assim, como espaço de reflexão e de construção de “entendimento” numa dialéctica que se pretende construtiva (entre passado, presente e futuro). Desde a sua génese, este evento primou por brindar os seus participantes com o Livro do Encontro com toda a informação da respetiva edição: programa, notas biográficas dos oradores, resumos das intervenções, entre outros dados relevantes. A sua disponibilização tem sido efetuada quer em formato eletrónico, quer em papel. A evolução das tecnologias de informação e comunicação fez com que o CD desse lugar à *pendrive* e esta última à *Cloud*, estando, atualmente, todos os livros disponíveis online, podendo ser descarregados através do Código QR fornecido ou diretamente através do website do Bibliotecando em Tomar. São eles:

Bibliotecando em Tomar 2010: “Leituras: Modalidades e Potencialidades”

Bibliotecando em Tomar 2011: “Leituras Lusófonas”

Bibliotecando em Tomar 2012: “Leituras migrantes: Identidade e alteridade”

Bibliotecando em Tomar 2013: “Das Leituras de viagens e das viagens das leituras”

Bibliotecando em Tomar 2014: “Leituras de Lendas e Mitos”

Bibliotecando em Tomar 2015: “Leituras de Abril”

Bibliotecando em Tomar 2016: “Os Outros e Nós – leituras da alteridade e mesmidade”

Bibliotecando em Tomar 2017: “Utopias & Distopias: leituras das de ontem e de hoje”

Bibliotecando em Tomar 2018: “Ética & Estética: Leituras possíveis”

Bibliotecando em Tomar 2019: “Memória, Esquecimento e Inovação: Leituras de sempre”

Bibliotecando em Tomar 2022: “Presença e Exílio: leituras em diálogo”

Em 2021, foi lançado o livro “Da construção de uma viagem partilhada: Bibliotecando em Tomar – 10 anos”, uma obra que procura celebrar e deixar para a posterioridade a memória de uma década do Encontro. A publicação foi escrita com as contribuições daqueles que ao longo dos 10 anos o vivenciaram: organizadores, oradores e participantes. O livro serve, também, de homenagem a alguns dos grandes nomes que já partiram, mas que deixaram a sua marca na história do encontro, como António Pinto da França, o primeiro presidente da Comissão de Honra do Bibliotecando em Tomar, e o escritor e pensador Eduardo Lourenço.

Plano Nacional das Artes (PNA)

Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o PNA tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida, trazendo as artes para o espaço da escola, incentivando a sua utilização como recurso pedagógico transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas, centrando as atividades no aluno.

Este Projeto nacional promove a capacitação de docentes e não docentes, na área das literacias, pela valorização do património cultural local e nacional, no sentido de preparar os alunos para a fruição artística, o espírito crítico e a atitude estética.

Pretende, desta forma, incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.

No ano letivo 2019/2020, o AET integrou o Plano Nacional das Artes, tendo construído no Plano Cultural de Escola vários espaços e momentos de colaboração, cooperação com a comunidade educativa. Com o objetivo de desfazer as fronteiras da escola, este Plano permitiu a criação de ligações para a intervenção dos alunos na sua comunidade ao mesmo tempo que proporcionou o espaço adequado de participação da comunidade na Escola. Funcionando como instrumento de coesão social que fomenta a salvaguarda dos patrimónios materiais e imateriais e a manutenção e promoção da paz.

Cada turma é incentivada a criar espaços de intervenção e acolhimento, envolvendo não apenas os encarregados de educação, mas também todos aqueles que queiram assumir a corresponsabilidade de formar cidadãos mais ativos e preparados para enfrentar os desafios científicos, sociais e humanos do futuro.

Implementaram-se várias áreas de intervenção onde se destacam:

- Semanas Culturais, com objetivo de desenvolver a imaginação e criatividade, incluem workshops, espetáculos de música, dança e teatro e sessões de cinema;
- Galeria Maria de Lourdes de Mello e Castro;
- Projeto Artista Residente;
- Tutorias Criativas – Projetos artísticos dos alunos;
- Rádio Templários - programas e podcasts de autoria dos alunos.

- Z City – Demola Project - Are you becoming a Z City?
- Voluntários Templários, grupo de alunos que planificam e organizam as Semanas Culturais;
- Ágora, nas 3 escolas maiores, que dá voz aos alunos e à comunidade,
- Diversidade & Inclusão, grupo de ligação ao Plano Municipal de Integração de Migrantes,
- Companhia de Teatro Templários, projeto de teatro com e pelos alunos;
- Inventar o Verde, projeto de teatro com alunos com medidas adicionais;
- Livros Singulares, oficina de escrita criativa para o 1.º ciclo.

O Plano Cultural de Escola apoiado por uma Comissão Consultiva de agentes da região facilitarão a criação do Plano Estratégico Municipal Cultura-Educação (PEMCE) de modo a rentabilizar e articular os recursos da região para a fruição e criação artística. A partir do ano letivo 2020/2021, também o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria integrou o Plano indicado, promovendo iniciativas e eventos de aproximação entre todo o tipo de arte e a atividade letiva.

Ao longo destes anos letivos em que o projeto tem decorrido, têm sido dinamizadas semanas culturais, workshops e oficinas de artes, transportes para espetáculos diversos, exposições, entre outras manifestações de arte e cultura, dirigidas aos alunos e comunidade escolar.

O Plano Nacional das Artes promove a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um.

Programa Escolhas

No âmbito do Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), atual AIMA (Agência para a Integração, Migrações e Asilo), o Município, sob gestão da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Abrantes/Tomar, tem dinamizado ao longo dos anos diversos Projetos de integração de comunidades minoritárias (FAZ ECO - Empreendedorismo, Cidadania e Oportunidades; FAZ+ECO; Cool@rt – E9g).

Estes projetos têm como objetivo promover a capacitação, a participação, a cidadania e um espírito empreendedor nas crianças, adolescentes e jovens, nomeadamente junto das comunidades ciganas, através da concertação de sinergias entre a comunidade, as famílias, os agentes educativos e os parceiros sociais.

Está disponível para receber, informar e capacitar os participantes que integram as várias atividades que o projeto realiza, com a finalidade dos mesmos valorizarem e praticarem o

exercício da cidadania e, deste modo, acederem às oportunidades que a sociedade lhes possa proporcionar.

Integrado nas problemáticas identificadas no Plano de Desenvolvimento Social de Tomar (Absentismo escolar; Insucesso escolar; Afastamento de alguns pais dos projetos educativos dos filhos; Desvalorização da escola por parte das famílias; Minorias étnicas com dificuldades de integração; Famílias com baixo rendimento em situação de pobreza), promove a:

- Inclusão social e escolar de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis;
 - A igualdade e a não discriminação;
 - O envolvimento das famílias e vários públicos estratégicos da comunidade;
 - O trabalho em rede;
 - A dinamização de ações/atividades de carácter educativo, informativo, cultural e lúdico, contribuindo para a mudança e aumento da cidadania.
-
- *"Era uma vez... Monges, Cavaleiros e Reis – À Descoberta dos Mosteiros Património Mundial do Centro"*
-

Numa iniciativa dos Municípios de Alcobaça, Tomar e Batalha, em parceria com o Mosteiro de Alcobaça, o Convento de Cristo e o Mosteiro da Batalha, surgiu, no ano letivo 2015/2016, o projeto "Era uma vez... Monges, Cavaleiros e Reis — À Descoberta dos Mosteiros Património Mundial do Centro", que consiste numa viagem até à Idade Média e aos monumentos parceiros.

Esta iniciativa é dirigida a todos os alunos do 4º ano dos três concelhos e prevê que os alunos, inspirados pela época, tenham a oportunidade de descobrir, Património Mundial da Humanidade da Região Centro, e desenvolver ateliers alusivos às personagens emblemáticas de cada monumento. Ao embarcar nessa viagem, com duração de um dia e meio (um dia completo em Alcobaça e Batalha e meio-dia em Tomar), os alunos vão explorar a história, conhecer a forma como viviam os Monges, os Cavaleiros e os Reis e reconhecer o seu impacto do ponto de vista contemporâneo na região onde vivemos.

Considerando os meios e recursos existentes e porque é neste ano de escolaridade que esta matéria está curricularmente prevista, as atividades foram desenvolvidas para todos os alunos de 4.º ano de escolaridade.

Ao longo dos últimos anos, todas as turmas de 4º ano do ensino público do concelho, bem como as duas turmas dos Jardins Escolas João de Deus, têm participado nesta atividade que se pretende enriquecedora do currículo e do conhecimento da História e cultura locais.

Atualmente, a visita na Batalha contempla ainda atividades no Museu da Comunidade Concelhia da Batalha.

– *Adaptação ao Meio Aquático*

Ao longo do ano letivo 2022/2023, retomaram as aulas de Adaptação ao Meio Aquático, para os alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico de todo o concelho, ministradas por professores no Complexo Desportivo Municipal. Este projeto foi interrompido no ano da pandemia e, por prevenção, também não foi desenvolvido durante o ano 2021/2022.

Ao longo de seis semanas, os alunos indicados são transportados até às piscinas municipais, uma vez por semana, onde têm atividades de natação, orientadas por professores de entidades parceiras do concelho com atividade na área.

– *Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo - FrEEE*

A Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo (FrEEE) é uma iniciativa promovida pelo Município de Tomar, que teve a sua primeira edição em abril de 2015, na sequência de uma proposta do Conselho Municipal de Juventude de Tomar, face à necessidade manifestada de apresentar respostas aos jovens estudantes nos seguintes níveis:

1. Orientação dos jovens no seu percurso académico;
2. Dotar os jovens de competências para a procura ativa de trabalho;
3. Fomentar o empreendedorismo jovem e a criação do próprio emprego.

A FrEEE tem-se assumido assim como um espaço de divulgação das diversas opções formativas e profissionais, bem como um espaço de contacto direto com projetos de sucesso e empreendedores que sirvam de inspiração à comunidade em geral, mas principalmente aos jovens.

O principal público-alvo é a população juvenil do 3º ciclo e ensino secundário do concelho de Tomar e dos concelhos limítrofes, jovens que terminaram o seu percurso de formação e

procuram o primeiro emprego, jovens, adultos e pessoas desempregadas que necessitem de readequar a sua formação às necessidades do mercado de trabalho, assim como os pais e encarregados de educação que apoiam na tomada de decisão do futuro dos seus filhos e encarregados.

Para além do contacto com as entidades expositoras, ao longo da Feira os participantes têm oportunidade de participar em diversas sessões de palestras e workshops orientados para a formação, empregabilidade e empreendedorismo.

– *Assembleia Municipal Jovem de Tomar (AMJT)*

A Assembleia Municipal Jovem de Tomar (AMJT) é um espaço para debate e reflexão, direcionado a crianças e jovens do concelho, dando voz às suas pretensões sobre a vida local, no sentido de procurar encontrar soluções conjuntas e inovadoras.

A AMJT pretende que os jovens interiorizem os valores democráticos da participação política ativa, levando-os a vivenciar diferentes papéis na sua vida, permitindo assim o desenvolvimento de competências para uma melhor gestão de conflitos e resolução de problemas da vida social, desenvolvendo a tolerância e a solidariedade.

É dinamizada em duas sessões, uma dirigida aos alunos do 2º ciclo do ensino básico e outra aos do 10º ano de escolaridade e ensino profissional, com base num tema lançado como desafio e consequente realização de debate entre os alunos das diferentes turmas participantes, sobre as propostas apresentadas pelas bancadas de cada agrupamento de escolas.

Conta sempre com a participação e presença dos líderes das bancadas da Assembleia Municipal de Tomar, procurando promover uma maior aproximação dos jovens à metodologia do debate em Assembleia, incentivando o gosto pela participação cívica e política.

– *Eco-Escolas*

O programa Eco-Escolas é um programa vocacionado para a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania, promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE), desde meados dos anos 90. Visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido

pela Escola em benefício do ambiente. Implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, desde o ano letivo 1996/1997, está orientado para a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola.

O programa Eco-Escolas tem sido implementado, no ano letivo em análise, em todas as escolas do Agrupamento Nuno de Santa Maria, tal como nos anos anteriores – daí o certificado de Eco Agrupamento.

Sendo este um programa que pretende promover a interdisciplinaridade, abrangeu todas as disciplinas e áreas disciplinares da educação pré-escolar ao ensino secundário, baseando-se nos seguintes pressupostos:

- Disponibilidade dos docentes para colaborar no projeto, propondo atividades e responsabilizando-se pela sua planificação e realização, em todos os níveis de ensino;
- Realização da Auditoria Ambiental pelos alunos;
- Colaboração com diferentes entidades da comunidade (Junta de Freguesia, Município, Centro de Interpretação e Sensibilização Ambiental, APAT, outras entidades) para o desenvolvimento de iniciativas e projetos;
- Desenvolvimento de novas iniciativas e manutenção de outras relacionadas com a recolha de tipos específicos de resíduos e seu encaminhamento para reciclagem;
- Promoção de desenvolvimento de projetos/ações/atividades interdisciplinares, integradoras e inclusivas;
- Disponibilidade dos pais e encarregados de educação para participarem em atividades no âmbito do programa Eco-Escolas;
- Utilização da plataforma Teams e das redes sociais como elementos facilitadores de comunicação e de promoção das atividades.

As ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa proporcionam-lhes a tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o ambiente global.

Neste programa, é lançado aos estudantes o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

Este projeto assenta numa metodologia de trabalho composta por 7 passos sequenciais, em que, articulando atividades de exploração de diversos temas, se torna possível contribuir para

uma melhoria global do ambiente da escola e da comunidade. Este esforço é reconhecido através da atribuição de uma Bandeira Verde, que certifica a existência, naquela escola, de uma educação ambiental coerente e de qualidade.

O programa procura estimular a criação de parcerias locais entre a escola e as autarquias, contribuindo para um maior envolvimento e participação em todo o processo, no sentido de um efetivo desenvolvimento sustentável.

2.4.15. Educação inclusiva

O atual quadro da educação inclusiva contempla a existência de recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão com base no decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. Os agrupamentos de escolas do concelho de Tomar são unidades de referência neste domínio.

No âmbito da Intervenção Precoce na Infância (IPI), o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, funciona como “agrupamento de referência” e abrange a área geográfica dos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere, assegurando a articulação com as equipas locais do Sistema de Intervenção Precoce na Infância. Neste âmbito, dispõe de recursos humanos que permitem, em parceria com os serviços de saúde e de segurança social, estabelecer mecanismos que garantem a universalidade na cobertura da intervenção precoce, a construção de planos individuais tão precocemente quanto possível, bem como a melhoria dos processos de transição.

2.4.15.1. Intervenção precoce

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância – SNIPI (decreto-lei n.º 281/2009), consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento. Articulado pelos Ministérios da Saúde, Trabalho, Educação e Segurança Social, e dirigidos a crianças entre os 0 e os 3 anos e suas famílias, tem como missão garantir um conjunto de medidas de apoio, nas diferentes áreas, com o objetivo de melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;

dotar ou potencializar as competências dos cuidadores e promover os recursos das famílias e da comunidade.

As Equipas Locais de Intervenção (ELI) fazem parte do SNIPI e em Tomar a instituição de suporte desta equipa é o Centro Social e Paroquial da Serra.

A Intervenção Precoce de Tomar apoia em 2022/2023, 48 crianças/famílias, sendo que 10 se encontram em vigilância (crianças que são apoiadas por outros serviços ou em que, não existindo problemas identificados elegíveis para apoio direto, persistem dúvidas quanto à previsão do desenvolvimento da criança e da situação familiar, pelo que mantêm monitorização periódica).

A equipa é composta por:

- 1 Técnica Superior de Educação Social do Centro Social e Paroquial da Serra (50% de afetação);
- 1 Psicóloga do Centro Social e Paroquial da Serra (50% de afetação);
- 2 Terapeutas da Fala do Centro Social e Paroquial da Serra (25% de afetação cada);
- 2 docentes destacadas pelo Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (100% de afetação);
- 1 Enfermeira do ACES Médio Tejo (tempo de afetação variável);
- 1 Fisioterapeuta do ACES Médio Tejo (+/- 25 % de afetação);
- 1 Terapeuta Ocupacional do ACES Médio Tejo (+/- 25 % de afetação).

A intervenção com crianças em idades precoces é mais eficaz se realizada nos principais contextos naturais da criança e família (domicílio, creche, jardim de infância). Assim, o apoio desta equipa é prestado no local onde a criança está integrada, durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da mesma nas experiências de aprendizagem e garantir que as famílias maximizam os seus recursos.

O tipo de apoio, tempo e a periodicidade da intervenção dependem da problemática identificada em cada criança/família. Existem outras situações, menos complexas, em que o apoio é prestado por um único técnico com o suporte da restante equipa. Não existe um padrão explícito na IPI, pelo que o funcionamento é feito com os recursos que disponíveis em cada família e os objetivos definidos em função das problemáticas identificadas.

A atuação da equipa depende sempre da aceitação por parte das famílias, dado que é um serviço gratuito e opcional.

2.4.15.2. Medidas de apoio à aprendizagem e inclusão

O apoio à aprendizagem e à inclusão baseia-se numa abordagem multinível, seguindo o estipulado legalmente pelo decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de junho, sendo as medidas seletivas e adicionais proporcionadas em resultado do trabalho articulado entre os docentes, as psicólogas e as famílias. Salienta-se a ação que tem vindo a ser desenvolvida pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, organizando e operacionalizando a sua intervenção com visão estratégica, monitorização de processos e apresentação de ações de melhoria.

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria constitui-se como um Agrupamento de referência para a Perturbação do Espetro do Autismo e possui três unidades:

UEEAPEA- 1.º ciclo

UEEAPEA- 2.º, 3.º ciclos

UEEAPEA- Ensino Secundário

As Unidades de Ensino Estruturado são mais um recurso do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e constituem uma resposta educativa específica para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, abrangendo todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória.

Tabela 63 - Alunos abrangidos por ciclo – Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (2022/2023)

Níveis de ensino	Número de alunos abrangidos	Número de docentes
1º Ciclo do Ensino Básico	31	4
2º Ciclo do Ensino Básico	28	3
3º Ciclo do Ensino Básico	42	5
Ensino Secundário	17	2
TOTAL	118	14

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

É possível de verificar-se o investimento adicional que o agrupamento faz nesta abordagem particular, tendo 14 docentes dedicados à educação inclusiva no agrupamento. Contabilizando todas as medidas enunciadas, em contexto da população escolar do agrupamento, temos uma cobertura de medidas seletivas e adicionais, que abrange aproximadamente 10% da população escolar.

Tabela 64 – Alunos abrangidos por ciclo – Agrupamento de Escolas Templários (2022/2023)

Níveis de ensino	Número de alunos abrangidos	Número de docentes
1º Ciclo do Ensino Básico	49	5
2º Ciclo do Ensino Básico	56	4
3º Ciclo do Ensino Básico	73	6
Ensino Secundário	58	4
TOTAL	236	19

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

Também no Agrupamento de Escolas Templários, existe este envolvimento da comunidade docente, com 19 docentes dedicados à educação inclusiva. Analisando também as medidas, seletivas e adicionais, à luz da população escolar do agrupamento, o valor de intervenção neste agrupamento abrange aproximadamente 12% da população escolar.

2.4.15.3. Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE)

O propósito do Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE) consiste em promover a inclusão, integração e reabilitação social e profissional das pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade, e ainda serviços de carácter social para as famílias e crianças, através de medidas específicas e serviços especializados.

Constitui-se como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) fundada em 1976, que promove serviços e atividades em prol da pessoa portadora de deficiência, da área geográfica do concelho de Tomar e concelhos limítrofes, procurando disponibilizar respostas sociais adequadas, devidamente estruturadas e fundamentadas, direcionadas para públicos desfavorecidos, fomentando o bem-estar pessoal e social dos seus clientes.

A frequência da Instituição ronda os 900 clientes/utilizadores/pessoas servidas à data de 2021, variando em cada ano em função dos acordos e parcerias, englobando utentes, utilizadores e beneficiários, distribuídos por prevalências estruturantes, distintas e independentes no seu funcionamento, que foram iniciando as atividades à medida do surgimento de políticas oficiais, que permitiram a formalização de protocolos e apoios técnicos e financeiros.

Desenvolve as seguintes respostas sociais:

- *Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI):* O CACI presta apoio a cerca de 90 utentes a partir dos 18 anos de idade. Com protocolo com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, promove o desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais e o bem-estar, a qualidade de vida, a ocupação e a interação com o meio. Procura trabalhar, também, a capacitação para a inclusão social e profissional e presta serviços de transporte, alimentação e cuidados pessoais, apoios terapêuticos e apoio na capacitação dos cuidadores informais.
- *Apoio Socioeducativo:* Esta valência visa apoiar o desenvolvimento físico e psicológico das crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade, através de respostas adequadas às respetivas problemáticas e capacidades, com o fim de fomentar ao máximo as suas competências funcionais e autonomia, perspetivando a sua integração em áreas de formação profissional ou termos de atividades ocupacionais. Atendendo às

atuais políticas educativas de inclusão, a frequência tem vindo a diminuir nos últimos anos, tendo, atualmente, 14 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

- *Lar Residencial:* O Lar Residencial é comparticipado financeiramente através de um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social. Os 14 utentes que frequentam a resposta têm idades compreendidas entre os 33 e os 55 anos, sendo seis do sexo masculino e oito do feminino. São objetivos desta valência, proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar, criar condições facilitadoras à integração dos clientes em atividades sociais, recreativas e culturais da comunidade e proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares ou situações de doença comprovada.
- *Núcleo Local de Inserção:* Presta atendimento e acompanhamento aos agregados familiares com Rendimento Social de Inserção, por Protocolo com o Município de Tomar, na sequência da transferência de competências para os Municípios nesta área. As atividades desenvolvidas pela Equipa incidem essencialmente na (re)educação das famílias ao nível das atividades da vida diária, gestão económica, higiene e alimentação, através de um acompanhamento próximo realizado através de intervenção direta das ajudantes de ação direta, visitas domiciliárias e atendimento em gabinete pela Equipa Técnica.
- *Creche Familiar:* Esta resposta social pretende proporcionar os cuidados na primeira infância (dos três meses aos três anos) a cerca de 60 crianças, em ambiente de creche familiar (amas), colaborando com os pais no acolhimento diurno das crianças durante os seus períodos de trabalho. O trabalho da coordenação prevê a realização de visitas domiciliárias no sentido de orientar todas as atividades das amas e da auxiliar de ação educativa, prestar cuidados às crianças assegurando a continuidade dos cuidados familiares, manter as crianças em boas condições de segurança, prevenindo a ocorrência de situação de acidente e realizar atividades de cariz pisco pedagógico de acordo com a época do ano e faixa etária da criança.
- *Centro de Reabilitação Profissional (CRP):* A missão desta valência tem por objetivo principal dotar a pessoa portadora de deficiência e/ou incapacidade com as competências para desempenhar uma atividade profissional no mercado de trabalho. A frequência do CRP é variável em função do número de cursos aprovados e da procura dos formandos por este tipo de formação, sendo que nos últimos anos o projeto formativo esteve enquadrado no POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego). A origem dos formandos é, sobretudo, dos concelhos de Tomar, Ourém, Ferreira do Zêzere, Entroncamento, Golegã, Chamusca, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei. O CRP disponibiliza as áreas formativas de: pastelaria/cozinha; empregados de andares; operador de acabamentos de madeira e mobiliário; assistente familiar e de apoio à comunidade; eletricista de instalações; e operador de jardinagem.

2.4.16. Serviços de Psicologia e Orientação Escolar (SPO)

Os dois agrupamentos de escolas dispõem de Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), com a presença de duas psicólogas cada, complementados com os técnicos da Equipa Multidisciplinar do PEDIME, referida no ponto 2.4.14.2.

O trabalho deste serviço incide no apoio a alunos no processo de aprendizagem e inclusão, no total da sua escolaridade de 12 anos.

Incide em práticas de trabalho colaborativo e de apoio às estruturas pedagógicas e constitui um recurso que concretiza a sua ação abrangendo um contínuo de intervenções relativas a questões educativas e de saúde psicológica. Centra-se no apoio aos alunos no seu processo de aprendizagem e de inclusão, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, procurando contribuir para a capacitação de todos os agentes educativos. Recorre ao trabalho colaborativo e à consultoria, desenvolvendo atividades nos seguintes domínios:

- Apoio psicopedagógico (em grupo ou individualmente);
- Desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar;
- Orientação ao longo da vida.

A sua ação contempla atividades e programas de promoção de competências individuais, sociais, emocionais, vocacionais e académicas, e assume diferentes níveis de intensidade e de frequência, de acordo com as necessidades identificadas:

1. Intervenção universal, de caráter preventivo e promocional, dirigida a todos os alunos em geral, procurando prevenir a ocorrência de problemas;
2. Intervenção seletiva de intensidade moderada, dirigida a grupos de alunos que apresentam características específicas consideradas de risco;
3. Intervenção adicional, de caráter remediativo, frequente, de longa duração e personalizada, dirigida a alunos (individualmente ou em pequeno grupo) que manifestam problemas graves e/ou permanentes.

2.5. Apoio às famílias

2.5.1. Ação Social Escolar

No âmbito das competências que lhes são atribuídas pelo decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, os municípios detêm atribuições e competências no âmbito da educação, ao nível da organização e gestão dos transportes escolares e da ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes. A organização e gestão da ação social escolar na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico constitui uma competência dos municípios desde o ano de 1984.

Estão abrangidos pelo regulamento interno para a ação social escolar do Município de Tomar todas as crianças e os alunos residentes no concelho de Tomar, que frequentem a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário em estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Tomar, independentemente da sua naturalidade e nacionalidade.

A título excepcional, os apoios a atribuir pelo Município de Tomar, no âmbito da ação social escolar, podem ser aplicados a alunos provenientes de outros concelhos, desde que frequentem estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Tomar e que a Câmara Municipal considere que a atração ou a permanência destes alunos se coadune com a estratégia a prosseguir, visando o desenvolvimento sustentável do Município, devendo estas situações ser analisadas caso a caso.

Enquadrados nas medidas de ação social escolar, a desenvolver pelos municípios na área da educação, os apoios previstos no regulamento interno para a Ação Social Escolar, assumem relevância na promoção de medidas de combate à exclusão social e ao abandono escolar e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar. Procura-se que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, tenham a possibilidade de concluir com sucesso o ensino secundário. A atribuição de apoios no âmbito da ação social escolar rege-se pelos princípios da equidade, da discriminação positiva e da solidariedade social, prosseguindo uma política promotora do direito ao ensino e da igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

Constituem modalidades de apoio no âmbito da ação social escolar do Município de Tomar os auxílios económicos para a aquisição de livros de fichas e material escolar, os apoios alimentares a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, a comparticipação nas atividades de animação e de apoio à família na educação pré-escolar e os transportes escolares.

Comparticipação municipal no sistema escolar/educativo (2022/2023):

- Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE) – 157.656,89€
- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições (1.º Ciclo) – 158.112,66 €
- Transportes Escolares – 262.647,97 €

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) incluem os serviços de Prolongamento de Horário e refeições, destinadas a crianças que frequentam os JI, encontram-se inseridas no PEDEPE.

O Município de Tomar tem atribuído subsídios, de carácter excepcional, a crianças de educação pré-escolar, pertencentes a agregados familiares de comprovada carência económica, que se traduzem em apoios adicionais de 1,46 € por refeição e de 32,50 € mensais para o prolongamento de horário. Esta modalidade de apoio socioeducativo e económico a crianças inseridas em agregados familiares caracterizados por uma situação socioeconómica carenciada, com necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade, tem vindo a aumentar nos últimos anos.

No que respeita ao apoio financeiro para aquisição de livros de fichas e material escolar no 1º ciclo do ensino básico, tendo por base o superior interesse das crianças e jovens, com base no Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho e pareceres sociais elaborados por técnicos habilitados do Município, têm sido atribuídos os seguintes apoios:

Tabela 65 – Aquisição de livros e fichas no 1º ciclo (comparticipação do Município de Tomar por escalões de apoio social escolar)

Anos de escolaridade	Escalão de apoio	Apoios
1.º e 2.º anos	A	41,00 € 25,00 € para livros de fichas e 16,00 € para material escolar
3.º e 4.º anos		51,00 € 35,00 € para livros de fichas e 16,00 € para material escolar
1.º e 2.º anos	B	20,50 € 12,50 € para livros de fichas e 8,00 € para material escolar
3.º e 4.º anos		25,50 € 17,50 € para livros de fichas e 8,00 € para material escolar

Fonte: Município de Tomar

A comparticipação nos encargos com a aquisição de livros de fichas, é efetuada mediante comprovativo da aquisição dos respetivos livros. Já a comparticipação relativa ao material escolar, é revertida em bens materiais no respetivo valor, adquiridos pelas papelarias do respetivo agrupamento de escolas.

Atentando ao registo evolutivo, temos as seguintes distribuições por ano letivo, usando como referência os anos de 2019/2020 até 2022/2023:

Ano Letivo 2019/2020

Pré-Escolar: 18.263,20 €

1.º CEB:

- Resumo das candidaturas (1.ª e 2.ª fase): Total de candidaturas: 329
- Escalão A – 179 / Escalão B – 110 / Excluídos – 40, o que corresponde a prestação de apoio social a 289 alunos do 1.º ciclo do ensino básico
- Valor total das verbas estimadas para estas duas fases: 7.110,00 € (livro de fichas) + 3.744,00 € (material escolar), o que perfaz um total de 10.854,00 €
- Valor total das verbas atribuídas nestas duas fases: 2.417,50 € (livro de fichas) + 3.688,00 € (material escolar), o que perfaz um total de 6.105,50 €

Ano Letivo 2020/2021

Pré-Escolar: 17.457,10 €

1.º CEB:

- Resumo das candidaturas (1.ª e 2.ª fase): Total de candidaturas: 279
- Escalão A – 177 / Escalão B – 74 / Excluídos – 28, o que corresponde a prestação de apoio social a 251 alunos do 1.º ciclo do ensino básico
- Valor total das verbas estimadas para estas duas fases: 6.992,50 € (livro de fichas) + 3.056,50 € (material escolar), o que perfaz um total de 10.049,00 €
- Valor total das verbas atribuídas nestas duas fases: 920,00 € (livro de fichas) + 3.312,00 (material escolar), o que perfaz um total de 4.232,00 €

Ano Letivo 2021/2022

Pré-Escolar: 30.349,94€

1.º CEB:

- Resumo das candidaturas (1.ª e 2.ª fase): Total de candidaturas: 349
- Escalão A – 176 / Escalão B – 101 / Excluídos – 72, o que corresponde a prestação de apoio social a 277 alunos do 1.º ciclo do ensino básico
- Valor total das verbas estimadas para estas duas fases: 6.992,50 € (livro de fichas) + 3.624,00 € (material escolar), o que perfaz um total de 10.546,50 €
- Valor total das verbas atribuídas nestas duas fases: 1.982,50 € (livro de fichas) + 3.624,00 € (material escolar), o que perfaz um total de 5.606,50 €

Ano Letivo 2022/2023

Pré-Escolar: 33.207,60€

1.º CEB:

- Resumo das candidaturas (1.ª e 2.ª fase): Total de candidaturas: 365
- Escalão A – 181 / Escalão B – 114 / Excluídos – 70, o que corresponde a prestação de apoio social a 295 alunos do 1.º ciclo do ensino básico
- Valor total das verbas estimadas para estas duas fases: 7.135,00 € (livro de fichas) + 3.808,00 € (material escolar), o que perfaz um total de 10.943,00 €
- Valor total das verbas atribuídas nestas duas fases: 1.887,50 € (livro de fichas) + 3.856,00 € (material escolar), o que perfaz um total de 5.743,50 €

Tabela 66 – Tabela resumo Subsídios Especiais - JI

Subsídios Especiais - JI	Ano Letivo			
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
N.º de Crianças que solicitaram apoio	139	102	159	182
N.º de Crianças apoiadas	120	89	128	137
Previsão da verba despendida com apoios atribuídos	43 085,20 €	30 170,70 €	45 950,62 €	42 680,00 €
Verba efetivamente despendida	18 263,20 €	17 457,10 €	30 349,94 €	33 207,60 €

O gráfico seguinte explicita a projeção referente às verbas de investimento disponibilizadas com estes apoios junto das crianças do pré-escolar, tendo essa contabilidade remontado até ao ano letivo de 2007/2008.

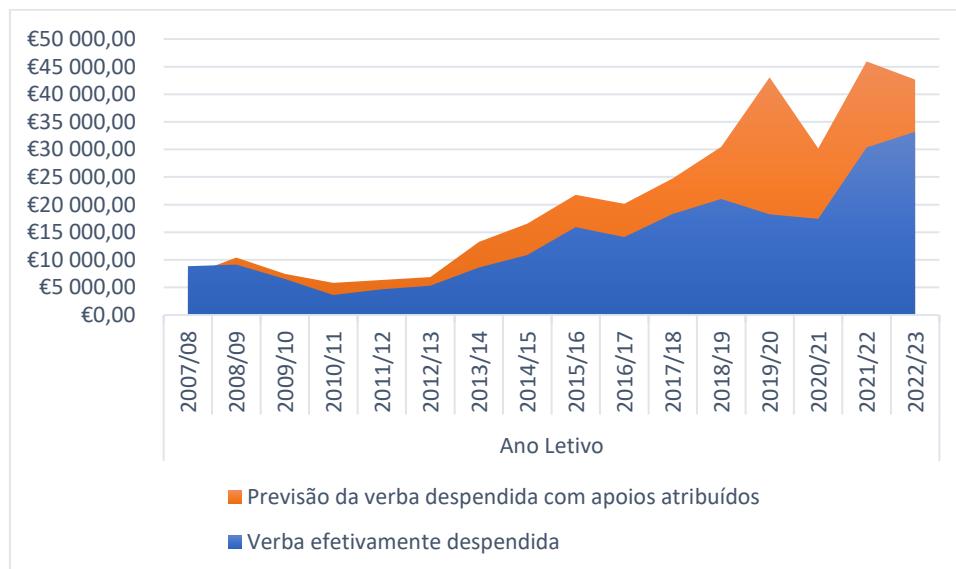


Gráfico 9 – Evolução da previsão e execução de verba dos subsídios especiais em JI disponibilizados pelo Município de Tomar de 2007 a 2023 (em Euros)

Fonte: Município de Tomar

Pelos valores inscritos, é possível verificar que, nos últimos anos, tem havido uma maior disponibilidade financeira de investimento em subsídios especiais em contexto de jardim-de-infância, com as maiores provisões a acontecerem em 2019/2020 e 2021/2022, com verbas superiores a 43.000,00 €.

Quanto à execução, esta tem vindo a ficar um pouco abaixo do previsto, com o maior desvio a acontecer precisamente em 2019/2020, superior a 50%. Ainda que estes desvios possam ser minimizados, a perspetiva de disponibilidade de verbas para estes subsídios é uma política estratégica positiva que poderá ser fator de grande impacto na gestão económica e financeira das famílias.

Tabela 67 – Pedidos de apoio e conceção dos subsídios especiais em JI disponibilizados pelo Município de Tomar de 2012 a 2022, com média aritmética por criança das verbas despendidas

	Anos letivos										
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
N.º apoios solicitados	69	78	75	87	86	106	111	139	102	159	182
N.º apoios concedidos	43	60	53	66	69	92	95	120	89	128	137
Média (em €) / criança	122,89 €	144,06 €	205,22 €	241,12 €	204,98 €	198,76 €	221,46 €	152,19 €	196,15 €	237,11 €	242,39 €

Fonte: Município de Tomar

No que respeita aos pedidos atendidos, analisados os dados acumulados desde 2012/2013, verifica-se que os pedidos têm vindo a aumentar, nestes últimos anos, em parte pelas dificuldades sentidas pelas famílias, mas também pela melhoria nos canais de comunicação e informação às famílias.

Analizando a distribuição aritmética da média dos apoios, o ano de 2019/2020 afastou-se da média (200,00 € por criança), verificada desde 2014/2015. Retirando os anos da pandemia, verifica-se um incremento dos valores despendidos por criança, cuja média tem estado sempre acima dos 200,00 € por criança.

Relativamente ao apoio social escolar dos alunos a partir do 2º ciclo, o mesmo concretiza-se através dos serviços de ação social escolar dos Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários traduzindo-se no apoio à alimentação, material escolar e transporte.

Estas medidas visam comparticipar as despesas escolares dos alunos pertencentes a famílias com mais baixos recursos.

Tabela 68 – Apoios por escalão A e B nos Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários, com percentagens por ciclos

Ciclo de Ensino	AENSM		AET	
	N.º alunos	% do ciclo	N.º alunos	% do ciclo
2º Ciclo do Ensino Básico	102	32,5%	115	41,1%
3º Ciclo do Ensino Básico	80	16,4%	176	42,6%
Ensino Secundário	131	27,2%	111	20,2%
TOTAL	313	24,4%	402	32,3%

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e Agrupamento de Escolas Templários

No Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, 24,4% dos alunos do 2º ciclo do ensino básico ao ensino secundário beneficiam de apoio social escolar, nos escalões A e B.

No Agrupamento de Escolas Templários, esta percentagem ultrapassa os 30%, com destaque para o 2º e 3º ciclos do ensino básico, em que mais de 40% dos alunos beneficiam de auxílios económicos.

2.5.2. Rede de transportes e refeições escolares

2.5.2.1. Rede de transportes escolares

O acesso às instalações escolares e a todos os equipamentos, que contribui para a promoção do desenvolvimento formativo e social dos jovens, mais do que um direito, é um imperativo de melhoria das condições socioeconómicas da população do concelho.

Num município com esta tipologia de dispersão geográfica, o elevador social que se pretende que seja a escolaridade obrigatória, necessita do apoio de uma rede de serviços de transporte que cumpra o seu desígnio.

Nessa resposta, e no enquadramento referido nos termos do ponto 1 do art.º 20.º do decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, tendo em conta as condições de acesso ao transporte escolar previstas, e do Regulamento Interno para a Ação Social Escolar, a rede de transportes escolares do concelho de Tomar integra uma rede de transporte coletivo de passageiros que serve os locais dos estabelecimentos de ensino e de residência dos alunos, assim como itinerários extras e circuitos especiais, que se destinam aos alunos que residem em locais que não dispõem de transportes públicos, sendo-lhes assim facultado um esquema adequado ao acesso aos espaços escolares.

Deste modo, e cumprindo anualmente os termos do art.º 21.º do decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o Plano de Transportes Escolares surge como um documento orientador do funcionamento dos transportes escolares.

Este serviço encontra-se disponível a todos os alunos de escolaridade obrigatória, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, residentes e/ou matriculados nos estabelecimentos de ensino pertencentes aos Agrupamentos de Escolas do concelho de Tomar.

Em situações de alunos com necessidades específicas, a frequentar Unidades de Ensino Estruturado fora do concelho, o transporte também é assegurado pelo Município de Tomar.

O Plano de Transportes Escolares do concelho de Tomar, no ano letivo 2022/2023, contemplou um total de:

- 23 circuitos de transporte público, da RMTejo – Transportes Rodoviários de Passageiros Unipessoal, Lda.;
- 2 circuitos de transporte especial em autocarro;
- 8 circuitos em viatura ligeira de aluguer, sendo 5 para alunos do 1.º ciclo do concelho e 3 para alunos com necessidades educativas especiais, em Unidades especializadas dentro e fora do concelho;
- 3 circuitos em carrinhas de autarquias (1 do Município e 2 de uma União de freguesias).

No ano letivo 2022/2023, a despesa total rondou os 390.583,94€, com a rede de transportes escolares, assim distribuída:

- JI/1.º ciclo – 98.298,04€;
- Circuitos Especiais – NEE – 34.330,18€;
- 2.º, 3.º ciclo e Secundário – 257.955,72€.

Essa distribuição pode ser observada na tabela seguinte, com a indicação do número de alunos cobertos por estes serviços:

Tabela 69 – N.º de alunos ao abrigo do Plano de Transportes Escolares, por níveis de ensino, escolas e prestadores de serviços (2022/2023)

Escolas	Número de alunos por níveis de Ensino										Total	
	JI / 1º ciclo				2º e 3º ciclos			Secundário				
	Táxi	RT	(1)	(2)	Táxi	RT	CP	Táxi	RT	CP		
Escola Básica de Carvalhos Figueiredo	5										5	
Escola Básica de Casais		20									20	
Escola Básica de Curvaceiras	14										14	
Escola Básica de Junceira			4								4	

Escolas	Número de alunos por níveis de Ensino										Total	
	JI / 1º ciclo				2º e 3º ciclos			Secundário				
	Táxi	RT	(1)	(2)	Táxi	RT	CP	Táxi	RT	CP		
Escola Básica D. Pedro IV - Linhaceira				14							14	
Escola Básica do Marmeiro	5										5	
Escola Básica de Olalhas			4								4	
Escola Básica da Serra		32									32	
Escola Básica de São Pedro	4										4	
Escola Básica de Carregueiros	4										4	
Escola Básica de Riachos	2										2	
Escola Básica de Santa Iria				3	128						131	
Escola Básica Gualdim Pais					151						151	
Esc. Sec. Jácome Ratton				1	36			143	3	183		
Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira				2	193	1		63			259	
Esc. Sec. de Santa Maria do Olival						2			1	3		
TOTAL	34	52	8	14	6	508	1	0	206	4	835	

Fonte: Município de Tomar

Legenda interpretativa:

- Circuitos Especiais incluem Táxi e rede de transportes municipal
- RT – Rede de Transportes
- CP – Caminhos de Ferro de Portugal (transporte ferroviário)
- (1) Contrato inter administrativo com a União das freguesias Serra e Junceira
- (2) Meios próprio da Câmara Municipal de Tomar

Na tabela seguinte, é possível inferir as distâncias que os alunos, dependentes de transportes público para acederem às escolas na cidade (pós-primeiro ciclo), percorrem, recorrendo à rede de transportes escolares. Deste modo pode-se inferir a irradiação da rede escolar da influência dos agrupamentos.

Tabela 70 – Distâncias das freguesias do concelho das escolas-sede da sua influência (com referências às escolas na sua freguesia)

Freguesias	Agrupamento de Escolas (AENSM ou AET)	Distância da Escola Sede (aprox.)
Asseiceira	Escola Básica D. Pedro IV – Linhaceira (AET)	11,2 Km
Carregueiros	Escola Básica de Carregueiros (AENSM)	4,7 Km
Olalhas	Escola Básica de Olalhas (AET)	12,8 Km
Paialvo	Escola Básica de Curvaceiras (AET)	11,2 Km
Sabacheira	(sede da freguesia) (AENSM)	16,2 Km
S. Pedro de Tomar	Escola Básica de São Pedro (AET)	5,1 Km
UF de Além da Ribeira e Pedreira	Escola Básica da Pedreira (AENSM)	5,5 Km
UF de Casais e Alviobeira	Escola Básica de Casais (AET)	5,7 Km
UF de Madalena e Beselga	Jardim de Infância de Cem Soldos (AENSM)	5,3 Km
	Escola Básica de Cem Soldos (AENSM)	5,3 Km
	Escola Básica do Marmeiro (AENSM)	7,3 Km
	Escola Básica de Vale Calvo (AENSM)	7,9 Km
UF de Serra e Junceira	Escola Básica da Serra (AET)	10,2 Km
	Jardim de Infância de Junceira (AET)	8,5 Km
	Escola Básica de Junceira (AET)	8,5 Km

Freguesias	Agrupamento de Escolas (AENSM ou AET)	Distância da Escola Sede (aprox.)
UF de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais	Escola Básica Santo António (AENSM) Escola Básica de Valdonas (AET) Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo (AET) Escola Básica Raul Lopes (AENSM) Escola Básica Templários (AET) Escola Básica de Santa Iria (AET) Escola Básica Gualdim Pais (AET) Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira (AENSM) Esc. Sec. de Sta. Maria do Olival (Sede do AENSM) Esc. Sec. Jácome Ratton (Sede do AET)	Na cidade 3,4 Km 3,7 Km Na cidade Na cidade Na cidade Na cidade Na cidade Na cidade Na cidade Na cidade Na cidade

Fonte: Google Maps (adaptado)

Com este panorama em perspetiva, verificam-se deslocações superiores a 10 Km's em relação a algumas freguesias – na transição dos alunos do 1º ciclo para o 2º ciclo, e nomeadamente nas freguesias de Asseiceira, Olalhas, Paialvo e Sabacheira – pelo que importa assegurar o acesso aos equipamentos escolares, com a regularidade e qualidade necessárias.

De seguida, apresenta-se informação acerca da irradiação máxima das escolas de 2º e 3º ciclos e ensino secundário, relativamente às freguesias da sua área de residência, recorrendo à georreferenciação aproximada e permitida pelo uso de plataformas GPS mais populares.

Tabela 71 – Irradiação máxima das escolas de 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário relativamente às freguesias do concelho da sua área de influência

Equipamento Coletivo	Irradiação máxima		Área de Influência
Escola Básica de Santa Iria	Dist. Km:	19,8	Asseiceira Olalhas Paialvo S. Pedro de Tomar U.F. Casais e Alviobeira U.F. Serra e Junceira U.F. de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais
	Dist. Tempo A pé:	02:18:00	
		00:40:00	
Escola Básica Gualdim Pais	Dist. Km:	19,8	Asseiceira Olalhas Paialvo S. Pedro de Tomar U.F. Casais e Alviobeira U.F. Serra e Junceira U.F. de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais
	Dist. Tempo A pé:	02:18:00	
		00:40:00	
Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira	Dist. Km:	21,6	Carregueiros Sabacheira U.F. Além da Ribeira e Pedreira U.F. Madalena e Beselga U.F. de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais
	Dist. Tempo A pé:	03:21:00	
		00:50:00	

Equipamento Coletivo	Irradiação máxima		Área de Influência
Escola Secundária de Sta. Maria do Olival	Dist. Km:	21,6	Carregueiros Sabacheira U.F. Além da Ribeira e Pedreira U.F. Madalena e Beselga U.F. de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais
	A pé: Dist. Tempo	03:21:00	
	Transporte:	00:50:00	
Escola Secundária Jácome Ratton	Dist. Km:	19,8	Asseiceira Olalhas Paialvo S. Pedro de Tomar U.F. Além da Ribeira e Pedreira U.F. Casais e Alviobeira U.F. Serra e Junceira U.F. de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais
	A pé: Dist. Tempo	02:18:00	
	Transporte:	00:40:00	

Fonte: Google Maps (adaptado para cálculos)

Analizando as áreas de influência dos equipamentos escolares pós 1º ciclo do ensino básico, permite-nos constatar que as escolas do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria são as que apresentam um raio de influência mais alargado, com valores de deslocação das sedes de freguesia mais afastadas, aproximadamente 21,6 Km's desde a Sabacheira com tempos de utilização de transportes escolares a rondar os 50 minutos de deslocação total. As escolas do Agrupamento de Escolas Templários, no valor mais elevado da irradiação, chegam próximo dos 40 minutos.

A análise destes tempos é importante para validar decisões futuras de rede de transportes, tendo presente que os alunos que passam uma parte significativa do seu dia em transportes, perdem tempo de qualidade e bem-estar.

2.5.2.2. Refeições escolares

Por força do decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o município passou a tutelar os refeitórios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e secundário. Este serviço é assegurado por 5 refeitórios escolares: 2 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e 3 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Templários.

Na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, o município já era o responsável pelo fornecimento das refeições escolares, sendo o serviço prestado na grande maioria, através de protocolo com entidades parceiras.

Tendo em linha de conta que, na generalidade das entidades parceiras, os custos com as refeições são elevados e no sentido de reforçar o apoio às famílias, principalmente no que respeita ao serviço de refeição em período escolar, foi atribuído um subsídio extra às entidades parceiras responsáveis pelos serviços de refeições, no valor de 10,00 €/mês por criança que almoça.

O apoio é atribuído a todas as Entidades Parceiras com esta responsabilidade, à exceção das escolas onde já é o Município a assumir o serviço de refeição – nas Escolas Básicas da Serra e Curvaceiras – e das situações em que as refeições são confeccionadas nos refeitórios das escolas básicas com 2.º e 3.º ciclo e secundárias e pagas pelo Município (Associações de Pais do JI Raul Lopes; EB1 Raul Lopes; Santa Iria, Santo António e Templários). Neste caso, o apoio atribuído às entidades parceiras é no valor de 7,50 €/mês para as crianças com subsídio de Escalão A e de 4,00 € para as crianças com Escalão B.

Com este investimento, tomando por exemplo o ano letivo 2020/2021, o Município de Tomar apoiou com 39.526,50 € o 1.º Ciclo do Ensino básico e com 23.907,40 € a Educação Pré-Escolar, o que perfaz um total de 63.434,00 € apenas para apoiar as entidades parceiras no serviço prestado no período da refeição escolar, para além da despesa com o custo da refeição.

2.5.3. Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

Tendo presente o disposto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, a autarquia pretende proporcionar apoio a famílias carenciadas, através de uma bolsa de estudo pecuniária atribuída a alunos integrados no ensino superior, cujas famílias manifestem elevadas dificuldades a este nível e por consequência, esteja em risco a prossecução dos seus estudos.

- **Ano Letivo 2019/2020**

Bolsas do Ensino Superior: Total de Candidaturas: 75 candidaturas, sendo 47 de novos candidatos e 28 de pedidos de renovação.

Valor total de bolsas atribuídas: 25.150,00 € relativo a 41 alunos bolseiros (24 novas bolsas e 17 renovações).

- **Ano Letivo 2020/2021**

Bolsas do Ensino Superior: Total de Candidaturas: 81 candidaturas, sendo 53 de novos candidatos e 28 de pedidos de renovação.

Valor total de bolsas atribuídas: 31.100,00 € relativo a 54 alunos bolseiros (33 novas bolsas e 21 renovações).

- **Ano Letivo 2021/2022**

Bolsas do Ensino Superior: Total de Candidaturas: 79 candidaturas, sendo 37 de novos candidatos e 42 de pedidos de renovação

Valor total de bolsas atribuídas: 31.900,00 € relativo a 56 alunos bolseiros (22 novas bolsas e 34 renovações).

- **Ano Letivo 2022/2023**

Bolsas do Ensino Superior: Total de candidaturas: 96 candidaturas, sendo 57 de novos candidatos e 39 de pedidos de renovação.

Valor total de bolsas atribuídas: 34.550,00 € relativo a 65 bolseiros, 36 novas candidaturas e 29 renovações

2.6. População Escolar

No que concerne à população escolar, importa também analisar e documentar os profissionais que diariamente se dedicam a desenvolver educação no concelho, enquanto docentes e não docentes.

Tabela 72 – Recursos humanos por escola - Ano letivo 2022/2023 (Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria)

Escolas	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente		Técnicos Superiores
		AO	AT	
Esc. Sec. de Stª Mª do Olival (escola sede)	76	20	11	1
Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira	91	22	1	4
Escola Básica Santo António	4	2	0	
Escola Básica Raul Lopes	17	16	0	
Escola Básica de Carregueiros	3	2	0	
Jardim de Infância de Cem Soldos	2	2	0	
EB1 Escola Básica de Cem Soldos	2	2	0	
Escola Básica do Marmeiro	2	2	0	
Escola Básica de Vale do Calvo	2	2	0	
Escola Básica da Pedreira	3	2	0	
Total	202	72	12	5

Fonte: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria tem 202 docentes, distribuídos por 10 unidades orgânicas, e 84 não docentes, entre os quais, 72 assistentes operacionais (AO), 11 assistentes técnicos (AT) na Escola Secundária de Santa Maria do Olival e 1 assistente técnico na Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira.

No respeitante aos técnicos superiores, o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria tem ao serviço da comunidade dois psicólogos do quadro do agrupamento acrescidos de um psicólogo e um assistente social recrutados no âmbito do PEDIME e um educador social do Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário.

Tabela 73 – Recursos humanos por escola - Ano letivo 2022/2023 (Agrupamento de Escolas Templários)

Escolas	Pessoal Docente	P. Não Docente		Técnicos Superiores
		AO	AT	
Esc. Sec. Jácome Ratton (escola sede)	117	32	18	5
Escola Básica Gualdim Pais	50	14	1	1
Escola Básica de Santa Iria	59	17	1	3
Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo	3	2		
Escola Básica Templários	13	6		
Escola Básica de Valdonas	4	2		
Jardim de Infância de Fetal de Cima	1	0		
Escola Básica D. Pedro IV -Linhaceira	11	4		
Escola Básica de Casais	13	7		
Escola Básica de Junceira	2	1		
Jardim de Infância de Junceira	2	1		
Escola Básica da Serra	2	2		
Escola Básica de Olalhas	3	2		
Escola Básica de Curvaceiras	4	3		
Escola Básica de São Pedro	10	5		
Centro-Qualifica				2
Total	294	98	20	11

Fonte: Agrupamento de Escolas Templários

No que respeita ao Agrupamento de Escolas Templários, o quadro docente é composto por 294 professores, distribuídos pelas 15 unidades educativas que compõem o agrupamento. O leque de não docentes é formado por 98 assistentes operacionais e 20 assistentes técnicos, sendo que, 18 se encontram integrados na escola sede, e os restantes dois, divididos pela Escola Básica Gualdim Pais e pela Escola Básica de Santa Iria.

O Agrupamento de Escolas Templários dispõe de 11 técnicos superiores para apoio aos alunos, comunidade e dinamização do Centro Qualifica: seis psicólogos, sendo um recrutado no âmbito do PEDIME em conjunto com um assistente social; um educador social no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário, dois técnicos de orientação vocacional ao serviço do Centro Qualifica e dois animadores sociais.

2.7. Indicadores de Resultados

Nesta subsecção, pretende-se colocar em evidência os indicadores de desempenho em termos do sucesso escolar dos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho de Tomar, pelo que se optou por analisar os resultados decorrentes da avaliação interna, traduzidos na taxa de conclusão e de retenção e desistência e da avaliação externa.

De seguida apresentam-se os valores obtidos e termos da taxa de retenção e desistência, por nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade.

**Tabela 74 – Taxa de retenção e desistência (%), nível de ensino, ciclo de estudos, ano de escolaridade
No Município de Tomar (por anos letivos)**

		Ensino básico			Ensino secundário	
ANO LETIVO	Total (%)	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais
		Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)
2010/2011	7,2	3,7	9,1	10,1	20,0	14,5
2011/2012	9,8	4,8	12,6	13,8	23,6	13,9
2012/2013	9,7	5,7	13,0	11,9	20,8	7,7
2013/2014	8,8	5,8	8,2	12,7	22,4	13,0
2014/2015	8,1	5,0	6,1	12,9	18,5	13,0
2015/2016	6,0	4,7	5,5	7,8	13,0	14,4
2016/2017	4,8	4,3	6,3	4,6	23,2	7,5
2017/2018	6,3	6,2	3,7	8,0	17,1	8,5
2018/2019	4,1	4,4	4,9	3,4	15,9	9,9
2019/2020	2,2	2,1	2,2	2,2	8,2	7,1
2020/2021	3,8	3,6	2,9	4,6	8,8	9,9
2021/2022	2,8	1,5	3,8	3,7	5,2	7,0

Fonte: DGEEC, Educação em Números

Comparando o primeiro e últimos anos em análise, permite-nos identificar, na percentagem total, um decréscimo na taxa de retenção e desistência, que registou o valor mais elevado em 2011/2012 com 9,8%. Oscilações não tão significativas, e abaixo do valor inicial, mantêm-se desde esse ano letivo.

**Tabela 75 – Taxa de transição/conclusão (em %), nível de ensino, ciclo de estudos, ano de escolaridade
no Município de Tomar (por anos letivos)**

ANO LETIVO	Total (%)	Ensino básico			Ensino secundário	
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais
		Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)
2010/2011	92,8	96,3	90,9	89,9	80,0	85,5

ANO LETIVO	Total (%)	Ensino básico			Ensino secundário	
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais
		Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)	Total (%)
2011/2012	90,2	95,2	87,4	86,2	76,4	86,1
2012/2013	90,3	94,3	87,0	88,1	79,2	92,3
2013/2014	91,2	94,2	91,8	87,3	77,6	87,0
2014/2015	91,9	95,0	93,9	87,1	81,5	87,0
2015/2016	94,0	95,3	94,5	92,2	87,0	85,6
2016/2017	95,2	95,7	93,7	95,4	76,8	92,5
2017/2018	93,7	93,8	96,3	92,0	82,9	91,5
2018/2019	95,9	95,6	95,1	96,6	84,1	90,1
2019/2020	97,8	97,9	97,8	97,8	91,8	92,9
2020/2021	96,2	96,4	97,1	95,4	91,2	90,1
2021/2022	97,2	98,5	96,2	96,3	94,8	93,0

Fonte: DGEEC, Educação em Números

A taxa de conclusão é crescente em todos os níveis de ensino, o que é sintomático das opções educativas assumidas pelos agrupamentos, fruto de um compromisso coletivo e complementadas pelas políticas sociais que o Município tem vindo a desenvolver.

Para analisar os dados da avaliação externa optou-se por mapear a seguinte informação:

- Resultados das provas de aferição do 2º ano;
- Resultados das provas de aferição do 5º ano;
- Resultados das provas de aferição do 8º ano;
- Resultados das provas finais do ensino básico; e
- Resultados dos exames nacionais do ensino secundário.

Os resultados nacionais são apresentados para permitir a aferição dos resultados concelhios.

Tabela 76 – Provas de aferição do 2º ano de escolaridade dos Agrupamentos do Município de Tomar (Percentagem - 2021/2022)

	Nacional		AENSM		AET	
	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC
Português e Estudo do Meio						
Oralidade	41,2	58,6	46,4	53,7	42,5	57,5
Leitura e Educação Literária	49,3	50,6	65,9	34,1	38,8	61,3
Gramática	21,0	77,6	31,8	65,9	18,8	81,3
Escrita	53,0	39,1	61,0	29,2	51,3	43,8
Matemática e Estudo do Meio						
Números e Operações	68,6	31,3	80,3	19,8	62,8	37,3
Geometria e Medida	52,5	47,3	66,6	33,3	44,2	55,8

Organização e Tratamento de Dados	Nacional		AENSM		AET	
	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC
	66,2	33,5	60,5	39,5	59,3	40,7
Estudo do Meio						
Sociedade	39,7	58,3	52,5	46,3	30,1	67,5
Natureza	84,3	15,6	92,4	7,6	72,2	27,9
Sociedade/Natureza/Tecnologia	54,6	45,1	59,5	40,5	39,3	60,8
Educação Artística						
Experimentação e Criação	89,5	10,5	91,2	8,8	92,0	8,0
Interpretação e Criação	86,6	13,3	89,0	11,0	83,0	17,0
Apropriação e Reflexão	82,8	17,2	84,6	15,4	94,3	5,7
Educação Física						
Deslocamentos e Equilíbrios	86,5	13,3	95,6	4,4	88,6	11,4
Perícias e Manipulações	92,0	8,0	85,7	14,3	95,4	4,5
Jogos	87,1	12,6	82,5	17,6	84,1	15,9

Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2022.

Legenda: Conseguiram responder de acordo com o esperado (C); • Conseguiram responder de acordo com o esperado, mas podem ainda melhorar (CM); • Revelaram dificuldade na resposta (RD); • Não conseguiram responder de acordo com o esperado (NC) ou Não responderam (NR).

No que respeita aos resultados das provas de aferição do 2º ano de escolaridade, os resultados concelhios aproximam-se dos resultados nacionais, verificando-se no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, na maioria dos indicadores, resultados acima dos nacionais. Neste agrupamento os únicos valores abaixo da média nacional são no parâmetro “Organização e Tratamento de Dados” na Matemática e Estudo do Meio e em dois indicadores da Educação Física.

O Agrupamento de Escolas Templários sobressai nas Expressões – Educação Artística e Física, mas apresenta valores um pouco abaixo da média nacional nas outras áreas.

Tabela 77 – Provas de aferição do 5º ano de escolaridade dos Agrupamentos do Município de Tomar (Percentagem - 2021/2022)

	Nacional		AENSM		AET	
	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC
Educação Visual e Educação Tecnológica						
Apropriação e Reflexão	90,9	9,1	77,7	20,8	100,0	0,0
Interpretação e Comunicação	86,0	13,9	93,8	4,9	99,1	0,9
Experimentação e Criação	91,1	8,8	90,2	8,3	97,4	2,6
Processos Tecnológicos	91,5	8,4	75,0	23,6	98,2	1,8
Recursos e Utilizações Tecnológicas	92,8	7,2	79,2	19,4	100,0	0,0
Matemática e Ciências Naturais						
Números e Operações	11,6	86,5	15,3	83,3	9,7	89,3
Geometria e Medida	20,3	79,0	16,6	81,9	15,0	85,0
Álgebra	26,3	72,2	25,7	73,6	23,9	75,2
Organização e Tratamento de Dados	26,9	72,9	24,3	75,7	29,2	70,8

	Nacional		AENSM		AET	
	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC
	47,3	52,6	52,1	48,0	48,7	51,3
Unidade na Diversidade de Seres Vivos	56,8	41,5	47,3	52,1	55,7	43,4
A Água, o Ar, as Rochas e o Solo - Materiais Terrestres	33,6	65,7	41,0	58,3	25,7	74,3

Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2022.

Legenda: Conseguiram responder de acordo com o esperado (C); • Conseguiram responder de acordo com o esperado, mas podem ainda melhorar (CM); • Revelaram dificuldade na resposta (RD); • Não conseguiram responder de acordo com o esperado (NC) ou Não responderam (NR).

No que respeita aos resultados das provas de aferição do 5º ano de escolaridade, analisando a média concelhia, os resultados concelhios aproximam-se dos resultados nacionais, na maioria dos indicadores, com oscilação entre os agrupamentos.

Destacam-se, como oportunidade de melhoria, os parâmetros a “Geometria e Medida”, “Álgebra” e “Unidade na Diversidade de Seres Vivos”, no âmbito da Matemática e Ciências Naturais, com valores abaixo da média nacional.

O Agrupamento de Escolas Templários apresenta resultados acima da média nacional em todos os parâmetros ao nível da Educação Visual e Tecnológica.

**Tabela 78 – Provas de aferição do 8º ano de escolaridade dos Agrupamentos do Município de Tomar
(Percentagem - 2021/2022)**

	Nacional		AENSM		AET	
	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC
Português						
Oralidade	84,5	15,5	86,8	13,2	77,0	23,0
Leitura e Educação Literária	40,7	59,3	27,7	72,2	38,5	61,5
Gramática	31,1	68,9	27,1	72,9	30,4	69,6
Escrita	70,0	22,9	58,4	32,7	71,6	22,9
História						
Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações	56,1	43,9	49,7	49,7	52,4	46,9
A Herança do Mediterrâneo Antigo	59,4	40,4	51,1	49,0	51,8	48,3
A formação da cristandade ocidental e expansão islâmica	59,4	40,5	59,5	39,9	53,2	46,9
Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV	10,6	87,8	7,7	91,6	6,3	93,7
Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	18,9	79,8	25,2	74,1	15,4	84,6
Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII	23,2	74,5	25,9	72,8	12,6	86,7
Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX	8,4	89,9	12,6	85,3	3,5	94,4
A Herança do Mediterrâneo Antigo. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII	26,3	71,7	28,0	71,3	32,9	67,1

	Nacional		AENSM		AET	
	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC	C + CM	RD + NC
Geografia						
A Terra: Estudos e Representações	24,0	75,9	18,2	81,1	23,1	76,9
Meio Natural	68,4	29,5	72,0	26,6	69,2	30,1
População e Povoamento	7,4	92,1	11,2	88,9	4,9	95,2
Atividades Económicas	32,0	67,6	18,9	80,5	22,4	77,7
Educação Física						
Ginástica	33,2	54,5	23,9	70,4	31,7	60,0
Atletismo	80,9	8,1	83,1	9,8	88,9	4,9
Atividades Rítmicas Expressivas	55,1	24,4	83,8	12,7	73,8	6,9
Jogos Desportivos Coletivos	46,6	48,2	52,8	43,7	53,1	43,5
Aptidão Física	70,7	17,9	79,6	17,6	81,4	13,8

Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2022.

Legenda: Conseguiram responder de acordo com o esperado (C); • Conseguiram responder de acordo com o esperado, mas podem ainda melhorar (CM); • Revelaram dificuldade na resposta (RD); • Não conseguiram responder de acordo com o esperado (NC) ou Não responderam (NR).

Em relação aos resultados das provas de aferição do 8º ano de escolaridade, os resultados concelhios também se encontram alinhados ou ligeiramente abaixo dos resultados nacionais, em média dos agrupamentos e na maioria dos indicadores.

Excetuam-se os resultados de Educação Física, com quase todos os parâmetros acima das médias nacionais.

Tabela 79 – Provas Finais do Ensino básico (3º ciclo) dos Agrupamentos do Município de Tomar (2021/2022)

Enquadramento das classificações	Média Português	Média Matemática
Nacional	55	45
Centro	55	47
Médio Tejo	54	44
Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	55	42
Agrupamento de Escolas Templários	55	42

Fonte: dos valores de referência nacionais: 2021/2022 DGE (2023). Provas Finais do Ensino básico 2022 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo (escala de 0 a 10).

Em relação aos resultados das provas finais do Ensino básico (3º ciclo) os valores encontram-se exatamente alinhados com as médias nacionais no caso da disciplina de Português e alinhados por baixo no caso da disciplina de Matemática.

Tabela 80 – Exames de Secundário dos Agrupamentos do Município de Tomar (2021/2022)

Disciplinas	Nacional	AENSM	AET
Biologia e Geologia	108	114	105
Desenho A	141	122	147
Geometria Descritiva A	104	136	111

Disciplinas	Nacional	AENSM	AET
Economia A	118	114	118
Filosofia	111	107	101
Física e Química A	117	133	106
Geografia A	116	115	115
História A	123	120	122
História da Cultura e das Artes	123	106	118
Matemática A	119	123	105
Matemática B	89	101	72
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	105	98	107
Português	109	116	109
Inglês	148	169	163

Fonte: dos valores de referência nacionais: 2021/22: DGE (2023).

Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2022.

No que respeita aos resultados exames de ensino secundário, os valores encontram-se alinhados com as médias nacionais, destacando-se, por agrupamento, acima, ou alinhado, com a média nacional:

- Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria: Biologia e Geologia; Geometria Descritiva A; Física e Química A; Matemática A; Matemática B; Português; Inglês.
- Agrupamento de Escola Templários: Desenho A; Geometria Descritiva A; Economia A; Matemática Aplicada às Ciências Sociais; Português; Inglês.

2.8. Cenários prospetivos de intervenção

As propostas de intervenção na rede escolar ora apresentadas têm como base a análise dos diferentes indicadores que integram o trabalho de diagnóstico já desenvolvido, nomeadamente relacionados com a capacidade instalada e a projeção demográfica. No desenho das propostas, foi necessário considerar os diversos aspetos já mencionados, como a evolução da população em idade escolar, o estado de conservação das infraestruturas, as taxas de ocupação dos equipamentos escolares, a rede de ofertas educativas e formativas dos estabelecimentos, assim como os resultados dos modelos de localização e de projeções demográficas.

Neste parâmetro, incide-se sobre a exposição dos resultados do modelo através do qual se avaliam as necessidades do Município ao nível da oferta de equipamentos escolares, conforme as estimativas de população. Assim, resultará uma melhor adequação dos equipamentos escolares às necessidades da futuramente expectável população estudantil.

Após a conclusão do diagnóstico da situação educacional do Município de Tomar, enunciam-se um conjunto de medidas tendentes a melhorar o desempenho do sistema e a resposta a necessidades identificadas e possíveis.

Nesta análise, não se olvidou que, nos próximos anos, os grandes desafios do sistema educativo não estarão ligados à quantidade, mas sim à eficácia e eficiência das respostas e abordagens de qualidade às solicitações que se lhe apresentam.

2.8.1. Auscultação e envolvimento público

A relação entre as várias escolas e agrupamentos com as entidades, instituições ou outros organismos da sua área de influência é cada vez mais um aspeto importante na integração e no relacionamento dos vários atores que compõem a comunidade educativa. Assim, e com o objetivo de dinamizar aquilo que são os projetos educativos das escolas e as suas atividades ao longo do ano, é importante criar uma rede de parceiros que permita rentabilizar e potenciar os recursos locais em prol do desenvolvimento de um processo de aprendizagem de maior sucesso.

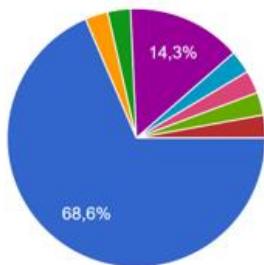
Foi inicialmente desenvolvido um questionário a disponibilizar à população do Município de Tomar, que passou a ser partilhado com diversas entidades, com maior ou menos participação da comunidade educativa do concelho.

Na aplicação deste questionário, desenvolveram-se as seguintes metodologias para o envolvimento/participação dos stakeholders:

- Aplicação de questionário disponibilizado pelo Município a todas as entidades e população em geral;
- Análise documental e estatística;
- Participação e auscultação do Conselho Municipal de Educação;
- Sessões de análise/diagnóstico da situação local com o grupo de trabalho;
- Análise de conteúdo às respostas abertas ao questionário aplicado.

A auscultação inicial decorreu entre fevereiro e março de 2022. Devido ao alargamento do prazo de execução da Revisão da Carta Educativa, face à COVID-19, aplicou-se uma segunda auscultação em janeiro de 2023.

Como teve conhecimento da existência desta consulta pública?



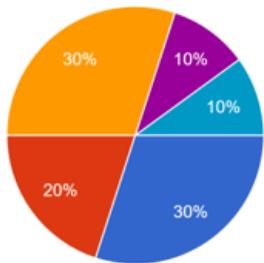
- Através de comunicação partilhada pela Câmara Municipal
- Pela comunicação social
- Em contacto informal
- Através da divulgação em site organizacional
- Pelo Conselho Municipal de Educação de Tomar
- Através do Conselho Municipal de Juventude
- CPCJ
- Entidade patronal
- A. D. B. S. H. Tomar

Gráfico 10 – Resultados dos questionários - Como teve conhecimento da existência desta consulta pública? (1ªauscultação)

A maioria da comunidade que respondeu ao apelo do Município teve conhecimento desta consulta pública através da informação partilhada pelo Município, um total de 66%; e pela partilha no Conselho Municipal de Educação de Tomar, um universo de 14%. A população que respondeu “outro” (11%) indicou ter recebido a informação através do Conselho Municipal de Juventude, da entidade patronal, da CPCJ e A. D. B. S. H. Tomar.

Existe ainda 9% das respostas que obtiveram conhecimento através de um contacto informal, divulgação em sites organizacionais e pela comunicação social, com a atribuição das mesmas percentagens.

Como teve conhecimento da existência desta consulta pública?



- Através de comunicação partilhada pela Câmara Municipal
- Pela comunicação social
- Em contacto informal
- Através da divulgação em site organizacional (escolar /outro)
- Pelo Conselho Municipal de Educação de Tomar
- pela assembleia municipal

Gráfico 11 – Resultados dos questionários - Como teve conhecimento da existência desta consulta pública? (2ªauscultação)

Na segunda auscultação, a forma como os participantes obtiveram conhecimento, na sua maioria (60%), divide-se em dois grandes grupos, pela comunicação social e em contacto informal, opostamente ao ano anterior.

As entidades que responderam ao questionário podem ser divididas nos seguintes grupos:

Tabela 81 – Distribuição de Inquiridos por grandes grupos

	2022	2023
Associações culturais e recreativas	18%	30%
Associações desportivas	9%	0%
Administração local	18%	20%
Organizações Educativas	18%	20%
Organizações área social (ex. IPSS)	9%	10%
Organizações juventude	4%	0%
População em geral	6%	0%
Associações de Pais	18%	10%
Outro	0%	10%

Todas as respostas foram incorporadas na análise SWOT, presente no ponto 2.8.3 do presente documento.

2.8.2. Auscultação complementar

A Carta Educativa é um instrumento de planeamento estratégico, pelo que a auscultação dos diversos stakeholders do setor educativo, assume especial importância. Para além dos inquéritos por questionário aplicados, e da dinamização dos *focus groups*, optou-se por convidar os órgãos de gestão dos agrupamentos de escolas para uma análise partilhada da diagnose e matriz SWOT, visando recolher opiniões esclarecidas de forma transparente e aberta.

Assim, procedeu-se à seguinte metodologia:

1. Envio do documento de trabalho para os seguintes grupos:
 - a. Agrupamentos de Escolas;
 - b. Conselho Municipal de Educação;
 - c. Presidentes de Junta de Freguesia;
 - d. Comissão de Educação da Assembleia Municipal.
2. Agendamento de reuniões com os grupos para análise e recolha de sugestões ao mesmo.
3. Produção dos textos finais, com os inputs dessas sessões.

2.8.3. Análise SWOT

O termo SWOT deriva do inglês e representa as iniciais das palavras *Strengths* (potencialidades), *Weaknesses* (fragilidades), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças). Este tipo de análise objetiva a sistematização de uma base coerente e estruturada de um conjunto de realidades organizadas sob a forma de “oportunidade e ameaças” e “pontos fortes e pontos fracos”.

A função da SWOT é sincronizar as ameaças e oportunidades da organização com seus pontos fracos e fortes. A avaliação estratégica alcançada a partir da análise SWOT é considerada como uma ferramenta bastante utilizada na administração estratégica, pois trata-se de relacionar as ameaças e oportunidades presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas encontradas no ambiente interno da organização. A análise SWOT define um conjunto de perguntas que permite decidir se a entidade e o produto serão capazes de cumprir o plano e identificar as restrições. (Westwood, 2006¹⁷).

Trata-se de reter aspectos para a definição das propostas, permitindo identificar e distinguir diversos pontos fortes e fracos que constituirão oportunidades e ameaças. A análise SWOT combina duas escalas de análise essenciais: por um lado, a componente endógena do desenvolvimento, traduzida em potencialidades (valores próprios positivos do território que contribuem para sua distinção) que deverão ser fomentadas, e fragilidades (valores próprios negativos que determinam a degradação do território) que deverão ser minimizadas. Por outro, o contexto territorial externo, que se divide entre oportunidades (fatores externos que poderão potenciar as características próprias do território) deverão ser aproveitadas, e ameaças (fatores externos que poderão contribuir para a desagregação e a degradação da integridade e dos valores existentes) deverão ser contrariadas.

No contexto desta Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar, pretende-se a atualização da análise SWOT anteriormente definida, à luz das atuais dinâmicas de evolução educativa. Esta atualização é de grande relevância para a fundamentação das propostas de reordenamento da rede escolar concelhia.

Estavam inicialmente idealizadas reuniões presenciais de recolha dos dados integrantes da análise SWOT, com todos os stakeholders intervenientes na rede educativa. Devido às restrições aplicadas pela pandemia COVID-19, foram realizadas reuniões por videoconferência com os

¹⁷ Westwood, J. (2006). How to Write a Marketing Plan (Third ed.). London: Kogan Page.

agentes educativos, tendo os restantes sido auscultados através da disponibilização online do questionário.

Tabela 82 – Analise SWOT Revisão da Carta Educativa do Município de Tomar

PONTOS FORTES
<ul style="list-style-type: none"> • Elevadas taxas de conclusão em todos os níveis de ensino • Qualidade generalizada dos equipamentos e infraestruturas • Qualidade do ensino • Investimento tecnológico/inovação • Características culturais, ambientais e patrimoniais do concelho • Estratégias de articulação entre Escolas/Agrupamentos, Associações de Pais e o Município • Diversidade de projetos • Existência de unidades de ensino estruturado e de apoio especializado, nomeadamente o ensino artístico na área da dança e da música, a educação especial e a formação profissional • Larga cobertura da procura de pré-escolar e 1º ciclo nas freguesias não urbanas, com uma rede de escolas que serve todas as freguesias e proporciona uma oferta de proximidade aos locais de residência (precedente da análise de 2008) • Ligação à comunidade • Postura proativa dos intervenientes (pessoal docente, pessoal não docente, comunidade empresarial) • Existência de oferta de ensino profissional (nos Agrupamento de Escolas, Escola Profissional e Centro de Formação Profissional do IEFP) (precedente da análise de 2008) • Existência de oferta de ensino superior (Instituto Politécnico de Tomar) e de Cursos de Especialização Tecnológica (qualificação profissional de nível 4 - pós-secundário) (precedente da análise de 2008) • Capacidade suficiente das escolas com ofertas de 2º e 3º ciclos e secundário (precedente da análise de 2008) • Existência de um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Centros Qualifica) e um Centro de Integração e Reabilitação (CIRE) (precedente da análise de 2008) • Apoios aos educandos carenciados (acrescentado após auscultação 2023) • Independência das escolas face ao poder autárquico no que respeita à condução pedagógica dos projetos educativos (acrescentado após auscultação 2023) • Aulas de apoio extra (acrescentado após auscultação 2023)
PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Limitada diversidade dos projetos educativos • Oferta privada diminuta • Divulgação da oferta educativa do concelho • Redução do número de recursos humanos nas escolas • Diminuição da qualidade do equipamento escolar em zonas rurais • Limitada diversificação das AECS • Pouca coordenação dos transportes escolares com os horários das aulas • Diminuição da qualidade dos espaços verdes em ambiente escolar • Limitado uso de práticas inclusivas • Pouca ligação entre as várias instituições, incluindo a oferta formativa • Faixa etária do corpo docente • Não envolvência de todas as escolas privadas nos projetos do Município • Insuficiência da rede de estágios e protocolos com instituições privadas • Insuficiente auscultação dos agentes educativos do concelho • Inexistência de um Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM)

PONTOS FRACOS

- Dificuldades de implementar trajetos escolares integrados e projetos educativos partilhados (precedente da análise de 2008)
- Limitações da oferta de Cursos profissionais nas escolas secundárias (precedente da análise de 2008)
- Divisão por semestres (acrescentado após auscultação 2023)
- Apoio Social (acrescentado após auscultação 2023)
- Replicação dos impactos dos projetos nas escolas (acrescentado após auscultação 2023)

OPORTUNIDADES

- Acesso facilitado à informação pelas "novas tecnologias"
- Centralidade geográfica do concelho
- Intervenção direta com a comunidade
- Aumento da escolaridade dos cidadãos
- Oportunidade de usar novas formas de ensino (fora da sala) potenciada pela pandemia
- Melhor articulação entre ensino técnico-profissional em ambas as vertentes (secundário e superior)
- Oferta educativa concelhia ao nível do ensino superior
- Articulação das escolas com instituições da comunidade
- Uso de apoios comunitários
- Investimento na requalificação e modernização do parque escolar
- Fixação de novas empresas
- Relação mais próxima com o IPT (acrescentado após auscultação 2023)
- Assunção do Conselho Municipal de Educação nos seus valores fundacionais (acrescentado após auscultação 2023)
- Aposta nacional no ensino profissional (acrescentado após auscultação 2023)
- Internacionalização do ensino (acrescentado após auscultação 2023)
- Oportunidades criadas com a delegação de competências da administração central para as autarquias e a consequente proximidade com os centros de decisão (acrescentado após auscultação 2023)
- Imagem cultural do concelho, se potenciado como polo de atração de atividades económicas e populações dos territórios vizinhos (acrescentado após auscultação 2023)

AMEAÇAS

- As alterações sociodemográficas (nomeadamente: perda de população estudantil, famílias monoparentais, baixa natalidade)
- Insuficiência dos recursos humanos
- Crise pandémica
- Casos sociais sinalizados
- Envolvimento das empresas locais na educação
- Agravamento das condições socioeconómicas das famílias
- Pouco investimento na renovação dos recursos humanos
- Redução do financiamento ao ensino artístico especializado
- Faixa etária do pessoal docente e não docente
- Insuficiente rede interna/regional de transportes públicos
- Desajustamento entre oferta e procura de qualificações profissionais no mercado de trabalho
- Dificuldades de fixação de população no concelho de Tomar devido à grande atratividade nos concelhos limítrofes
- Forte desequilíbrio sócio territorial, com contrastes marcados entre a cidade de Tomar e as zonas rurais do concelho

AMEAÇAS

- Adequação da oferta à realidade económica e ensino superior (acrescentado após auscultação 2023)
- Municipalização e consequente perda de poder de decisão dos órgãos de gestão escolar (acrescentado após auscultação 2023)
- Dificuldades ao nível do desenvolvimento empresarial (acrescentado após auscultação 2023)

Para a análise estratégica da SWOT, foram contextualizados:

- O desempenho demográfico, onde se destacam a tendência da redução da população escolar, colmatada pelo aumento da população imigrante; o contexto educativo, onde se verifica, pela positiva, uma melhoria nas taxas de escolarização e alfabetização, e como desafio, o aumento da procura de formação em português enquanto língua não materna; e
- O sistema de ensino concelho cujas taxas de cobertura da oferta educativa são previsivelmente positivas, influenciada pela requalificação das escolas da cidade (2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário), mas também pela diminuição da população escolar.

A análise da SWOT permite o enquadramento de ações a desenvolver no âmbito dos eixos de intervenção 1, 2 e 3, definidos no ponto 4.2. *"Propostas de intervenção no âmbito do progresso educativo do Município"*.

Para além da caracterização inscrita na SWOT decorrente da análise dos questionários (ver anexo) disponibilizados a toda a população (via internet) e das reuniões com a comunidade educativa (videochamada, pois ocorreu em período pandémico), foi possível apurar um conjunto de medidas/práticas que se gostariam de ver implementadas, para a valorização do sistema educativo do concelho de Tomar.

- Redução do número de alunos por turma e escolas;
- Auscultação de todas as partes integrantes do sistema educativo;
- Promoção da oferta e qualidade do ensino no concelho;
- Aproveitamento das oportunidades que possam advir de candidaturas a projetos financiados;
- Apetrechamento das escolas das redes rurais com os mesmos recursos e tecnologia que as restantes;
- Reforço da articulação e diversidade de oferta de horários nos transportes;
- Desenvolvimento de novas respostas sociais e sobretudo com condições de qualidade em creche;

- Promoção de equilíbrios entre as necessidades das famílias e a oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Melhoria do envolvimento dos pais/encarregados de educação;
- Reforço das relações e dinâmicas inter-geracionais;
- Apostar e valorização do empreendedorismo jovem;
- Acessibilidades dos edifícios para pessoas com mobilidade reduzida;
- Dinamização do projeto “Escola Aldeia”;
- Implementação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho de Tomar;
- Elaboração do Projeto Educativo Municipal;
- Criação de projetos de integração e de inclusão social.

3. Intervenção na rede escolar

3.1. Rede escolar

Considerando a rede escolar e atendendo à transferência de competências assumida pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, importa, não apenas de validar os investimentos realizados, mas também abordar novas perspetivas de investimento decorrentes da análise dos espaços escolares à responsabilidade do Município, bem como garantir o reforço da rede em situações em que a mesma não responde às necessidades atuais ou previsivelmente futuras.

Neste sentido, criaram-se as Fichas de Equipamento que se apresentam de seguida e intentam, de forma resumida e sistematizada, demonstrar as capacidades atuais, e as intervenções realizadas e a realizar. Nelas, foram inscritas o agrupamento de escolas a que pertencem, para facilidade de identificação da responsabilidade de gestão pedagógica dos espaços, com morada e percepção visual do estado de conservação. Foram também listadas as ocupações dos espaços, referenciados ao ano letivo 2022/2023 – com indicação de crianças, alunos, turmas e salas de aula – bem como as funcionalidades básicas que disponibilizam a crianças e alunos do concelho, como espaços polivalentes e recreios cobertos, espaços de refeição e bibliotecas escolares, sendo que, no caso de espaços para 2º ciclo de ensino básico e superiores também foram elencados laboratórios e outros espaços dedicados a disciplinas com necessidades específicas.

Importa clarificar que as escolas com ensino básico e secundário estão equipadas com:

- Computador desktop ou computador portátil (consoante a escola) em todas as salas de aula, com licenciamento Windows 10, software Antivírus e Microsoft Office e ligados à internet;
- Videoprojector em todas as escolas ou salas, e quadro interativo apenas em algumas;
- Impressora multifunções, com possibilidade de impressão, digitalização e cópia; e
- Equipamento WiFi que possibilita ligar computadores portáteis, tablets e outros equipamentos de rede à internet;

As escolas com bibliotecas escolares proporcionam também a disponibilidade nesses espaços de computadores desktop com ligação à internet. Existem ecrãs interativos digitais Promethean em 6 escolas de 1º ciclo, sendo que neste ciclo também foram distribuídos aproximadamente 250 tablets e 96 computadores portáteis com mochila e hotspot, por cada um dos dois agrupamentos de escolas do concelho, para utilização móvel de meios informáticos.

No que respeita à educação pré-escolar, das 25 salas disponibilizadas, 10 carecem de instalação de projetores multimédia.

A listagem, que seguidamente se apresenta, encontra-se ordenada por freguesia, sendo que os valores constantes reportam às intervenções recentes nos equipamentos, de manutenção, apetrechamento ou arranjos de maior ou menor dimensão e servirá de base à criação do inventário de acompanhamento e monitorização digital da carta educativa, proposto em sede acompanhamento e implementação deste instrumento de gestão de espaços escolares.

3.1.1.1. Freguesia de Asseiceira



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica D. Pedro IV - Linhaceira
Urbanização Boavista
Linhaceira
2305-114 ASSEICEIRA

Estado de Conservação: Bom (construção recente)

Crianças / Alunos 27(PE)/48(1ºC)	Grupos / Turmas 2 (PE) / 4 (1ºC)	Salas aula 6 Ocupadas: 6	Polivalente SIM*	Biblioteca SIM	Refeitório SIM
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 			Valor investido	1.656.870,42€
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto	(a orçamentar)

*Dispõe também de recreio coberto

3.1.1.2. Freguesia de Carregueiros



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica de Carregueiros
Rua da Perdigueira, 40
Carregueiros
2305-204 CARREGUEIROS

Estado de Conservação: Bom

Crianças / Alunos 21(PE)/21(1ºC)	Grupos / Turmas 1 (PE) / 2(1ºC)	Salas aula 3 Ocupadas: 3	Polivalente SIM	Biblioteca NÃO	Refeitório SIM
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 			Valor investido	1.030,89 €
Necessidades de Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto	(a orçamentar)

3.1.1.3. Freguesia de Olalhas



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Olalhas
 Olalhas
 2300-088 OLALHAS

Estado de Conservação: Razoável

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
12(PE)/13(1ºC)	1 (PE) / 1 (1ºC)	3	NÃO	NÃO	SIM
Ocupadas: 2					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido		4.143,17 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto		(a orçamentar)

3.1.1.4. Freguesia de Paialvo



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Curvaceiras
 Rua da Escola
 Curvaceiras
 2305-511 PAIALVO

Estado de Conservação: Razoável

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
14(PE)/32(1ºC)	1(PE) / 2(1ºC)	3	NÃO*	NÃO	SIM
Ocupadas: 3					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido		357,13 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto		(a orçamentar)

*Dispõe de recreio coberto

3.1.1.5. Freguesia de S. Pedro de Tomar



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de São Pedro
Rua de S. Pedro, 5
2300-187 SÃO PEDRO DE TOMAR

Estado de Conservação: Bom

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
41(PE)/69(1ºC)	2 (PE) / 4 (1ºC)	7	SIM*	SIM	SIM
Ocupadas: 6					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 			Valor investido	31.645,20 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto	(a orçamentar)

*Dispõe também de recreio coberto

3.1.1.6. União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira



Agrupamento de Escolas Templários

Jardim de Infância de Fetal de Cima
Fetal de Cima
2305-018 ALÉM DA RIBEIRA

Estado de Conservação: Razoável

Crianças	Grupos	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
4	1	1	NÃO*	NÃO	NÃO
Ocupadas: 1					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 			Valor investido	- €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto	Último ano de funcionamento: 2022/2023

*Dispõe de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica da Pedreira
Rua do Jardim de Infância
Pedreira
2305-554 PEDREIRA

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Estado de Conservação: Bom			Biblioteca	Refeitório
		Salas aula	Polivalente			
15(PE)/22(1ºC)	1 (PE) / 2(1º C)	4	NÃO		NÃO	SIM
		Ocupadas: 3				
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 			Valor investido		8.943,17 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto		(a orçamentar)

*Dispõe de recreio coberto

3.1.1.7. União das Freguesias de Casais e Alviobeira



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Casais
Bairro do Fojo
Venda Nova
2305-336 CASAIS TMR

Estado de Conservação: Bom						
Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório	
48(PE)/67(1ºC)	3(PE) / 5(1ºC)	12	SIM*	SIM	SIM	
		Ocupadas: 8				
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 			Valor investido		9.311,17 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto		(a orçamentar)

*Dispõe também de recreio coberto

3.1.1.8. União das Freguesias de Madalena e Beselga



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Jardim de Infância de Cem Soldos
 Estrada das Caldelas
 Cem Soldos
 2305-417 MADALENA TMR

Estado de Conservação: Razoável

Crianças	Grupos	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
33	2	2	NÃO	NÃO	NÃO
Ocupadas: 2					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido	35.220,94 €	
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto	(a orçamentar)	



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica de Cem Soldos
 Rua da Escola
 Cem Soldos
 2305-417 MADALENA

Estado de Conservação: Razoável

Alunos	Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
37	2	2	NÃO*	NÃO	NÃO
Ocupadas: 2					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido	27.069,90 €	
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto	(a orçamentar)	

*Dispõe de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica do Marmeiro
Rua de Santa Marta
2305 426 MADALENA

Estado de Conservação: Razoável

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
10(PE)/17(1ºC)	1(PE) / 1(1ºC)	2	NÃO*	NÃO	NÃO
Ocupadas: 2					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido		4.694,69 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto		(a orçamentar)

*Dispõe de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica de Vale do Calvo
Rua Santo António
Vale Calvo
2305-176 BESELGA

Estado de Conservação: Bom

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
19(PE)/15(1ºC)	1(PE) / 1(1ºC)	3	NÃO*	NÃO	SIM
Ocupadas: 3					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido		3.695,84 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto		(a orçamentar)

*Dispõe de recreio coberto

3.1.1.9. União das Freguesias de Serra e Junceira



Agrupamento de Escolas Templários

Jardim de Infância de Junceira
Estrada Principal
2300-024 JUNCEIRA

Estado de Conservação: Razoável

Crianças	Grupos	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
14	1	8	NÃO*	NÃO	SIM
Ocupadas: 7					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido		584,52 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto		(a orçamentar)



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Junceira
Estrada Principal
2300-024 JUNCEIRA

Estado de Conservação: Razoável

Alunos	Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
32	2	3	NÃO*	NÃO	NÃO
Ocupadas: 2					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido		3.244,72 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto		(a orçamentar)

*Dispõe de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica da Serra
Rua Manuel Vicente Hilário
2300 251 SERRA

Estado de Conservação: Bom

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
15(PE)/18(1ºC)	1(PE) / 1(1ºC)	4	SIM	NÃO	SIM
Ocupadas: 2					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 			Valor investido	13.740,87 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto	(a orçamentar)

3.1.1.10. União das Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Carvalhos de Figueiredo
Rua das Verdelhas
Carvalhos de Figueiredo
2300-345 TOMAR

Estado de Conservação: Bom

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
12(PE)/27(1ºC)	1(PE) / 2(1ºC)	3	SIM*	NÃO	SIM
Ocupadas: 3					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 			Valor investido	7.560,37 €
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 			Valor previsto	(a orçamentar)

*Dispõe também de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica Raul Lopes
Rua Coronel Garcez Teixeira
2300-461 TOMAR

Estado de Conservação: EB1 - Bom
JI – Mau

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
150(PE)/203(1ºC)	7(PE) / 10(1ºC)	15*	NÃO**	SIM	SIM

Equipamentos disponíveis

- 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi
- Impressora multifunções
- Biblioteca equipada (computadores com acesso internet)

Valor investido

127.554,88 €

Intervenções planeadas

- Construção de uma nova creche e JI para 5 salas (prioritário/previsto)

Valor previsto

2.450.000,00 €

* Recurso a duas salas adicionais (sala de atividades: música e inglês) como sala de aula
JI – Salas aula: 7 Ocupadas: 7

EB1 - Salas aula: 8 Ocupadas: 8

**Dispõe de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Templários
Rua Coronel Luís Aparício
2300-588 TOMAR

Estado de Conservação: Bom

Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
27(PE)/81(1ºC)	2(PE) / 5(1ºC)	8	SIM	SIM	SIM

Ocupadas: 8

Equipamentos disponíveis

- 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi
- Impressora multifunções
- Biblioteca equipada (computadores com acesso internet)

Valor investido

16.220,76 €

Intervenções planeadas

- Manutenção regular

Valor previsto

(a orçamentar)



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Valdonas
Rua da Escola Primária
Palaceiros – Valdonas
2300-608 TOMAR

		Estado de Conservação: Bom			
Crianças / Alunos	Grupos / Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
21(PE)/38(1ºC)	1(PE) / 2(1ºC)	3	NÃO*	NÃO	SIM
Ocupadas: 3					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções 		Valor investido	4.626,78 €	
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto	(a orçamentar)	

*Dispõe de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica Santo António
Avenida Dr. Egas Moniz
2300-436 TOMAR

Estado de Conservação: Razoável					
Alunos	Turmas	Salas aula	Polivalente	Biblioteca	Refeitório
85	4(1ºC)	3	NÃO	SIM	SIM
Ocupadas: 4					
Equipamentos disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 		Valor investido	49.203,02 €	
Intervenções planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 		Valor previsto	(a orçamentar)	



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica de Santa Iria
Rua Prof. Gomes Correia 31,
2300-401 TOMAR

Estado de Conservação: Bom

Alunos	Turmas	Salas aula	Funcionalidades
105(1ºC)/258(2ºC/3ºC)	6(1ºC) /16(2º/3ºC)	23 (8 - 1º C / 15 - 2º/3º C)	Refeitório 1 sala de Informática/TIC 3 salas de Desenho/Artes 4 laboratórios de Ciências 1 sala de Música 1 biblioteca 1 sala do Futuro 1 pavilhão ginnodesportivo
Nota: no ano letivo 2022/2023 a valência de Jardim de Infância não teve autorização de funcionamento			
Equipamentos disponíveis			
	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 	Valor investido	48.009,68 €
Intervenções planeadas		Valor previsto	(a orçamentar)
– Manutenção regular			

*Dispõe também de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira
Rua Dom Lopo Dias de Sousa
2300-484 TOMAR

Estado de Conservação: BOM (escola recente)

Alunos	Turmas	Salas aula	Funcionalidades
316(2ºC)/331(3ºC)	30(2ºC/3ºC)	21	Refeitório 2 laboratórios de Física 2 salas de Música 3 laboratórios de Ciências 2 salas de Educação Visual e 1 Ed. Tecnológica 1 biblioteca 1 auditório 130 lugares 1 TecLab 1 unidade de referência para Perturbação do Espetro do Autismo 1 pavilhão ginnodesportivo
Equipamentos disponíveis			
– Manutenção regular			
Intervenções planeadas		Valor investido	55.113,70 €
		Valor previsto	(a orçamentar)

*Dispõe também de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Básica Gualdim Pais
Estrada do Barreiro
2300-442 TOMAR

Estado de Conservação: Mau (A necessitar de intervenção)

Alunos	Turmas	Salas aula	Funcionalidades
133(2ºC)/199(3ºC)	17 (2º/3ºC)	14	Refeitório 1 sala de Informática/TIC 4 salas de Desenho/Artes 3 laboratórios de Ciências 2 salas de Música 1 biblioteca 1 pavilhão ginnodesportivo
Equipamentos disponíveis			
	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 		Valor investido (diversos projetos) 295.944,11 €
Intervenções planeadas		<ul style="list-style-type: none"> - Projetos Globais e em curso: <ul style="list-style-type: none"> ○ Projeto Requalificação (2023) ○ Obra (2024 + 2025+2026) 	Valor previsto 4.370.775,00 € 71.094,00 € 3.160.028,00 €

*Dispõe também de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Templários

Escola Secundária Jácome Ratton
(sede do Agrupamento)
Av. D. Maria II
2300-435 TOMAR

Estado de Conservação: Bom (obra Parque Escolar)

Alunos	Turmas	Salas aula	Funcionalidades
92(3ºC)/555(S)	50 (3ºC/S)	33	Refeitório 5 sala de Informática/TIC 1 auditório 3 salas de Desenho/Artes 6 laboratórios de Ciências 4 oficinas 1 biblioteca 1 pavilhão ginnodesportivo
Equipamentos disponíveis			
	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 		Valor investido 27.808,44 €
Intervenções planeadas		<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção regular 	Valor previsto (a orçamentar)



*Dispõe também de recreio coberto



Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

**Escola Secundária de Santa Maria do Olival
(sede do Agrupamento)**
Alameda dos Templários
2300-303 TOMAR

Estado de Conservação: Mau (A necessitar de intervenção)

Alunos	Turmas	Salas aula	Funcionalidades
148(3ºC)/483(S)	28(3ºC/S)	26	Refeitório 4 salas de Informática 3 sala de Desenho/Artes 1 estúdio 5 laboratórios de ciências 1 sala de reuniões 1 auditório 1 pavilhão ginnodesportivo
Equipamentos disponíveis			
	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Computador, videoprojector por sala e acesso WiFi - Impressora multifunções - Biblioteca equipada (computadores com acesso internet) 	Valor investido	220.005,67 €
Intervenções planeadas	Reabilitação (prioritária)	Valor previsto	5.666.325,00 €

*Dispõe também de recreio coberto

3.1.2. Investimentos previstos

Ao nível de investimentos previstos, foram enquadrados no plano plurianual um conjunto de investimentos. A grande maioria dos trabalhos elencados visam a requalificação e beneficiação de instalações e equipamentos, nomeadamente de pavilhões polidesportivos e campos de jogos e piscinas Vasco Jacob, assim como algumas ações de ordem cultural.

Por seu turno, as intervenções programadas integram um conjunto de ações que se prendem com medidas de combate ao insucesso e de enriquecimento curricular, assim como de continuidade a atividades orientadas para o pré-escolar, incluindo, igualmente grandes intervenções, de que são exemplo a requalificação das escolas Escola Básica Gualdim Pais e a Escola Secundária de Santa Maria do Olival, assim como a construção do novo edifício do Jardim de Infância Raul Lopes, este último concretizando o alargamento da resposta para creche.

Ao nível de projetos com candidaturas aprovadas o montante global ascende a 5.937.781,69 €, com impacto no ano de 2023 e seguintes.

Relativamente à cultura, verifica-se que a valorização do património em geral e, em particular, a Festa dos Tabuleiros – evento turístico e cultural central da cidade e do concelho, continua a assumir uma posição de destaque nos objetivos e prioridades municipais.

Na tabela seguinte, procede-se à identificação dos principais investimentos a realizar, para a área educativa, assim como a respetiva dotação. Ordenados por ordem decrescente de valor, o montante combinado destes projetos representa 80% do investimento total na área da educação municipal.

Tabela 83 – Principais investimentos previstos no plano plurianual municipal para a Educação – Tomar

Rúbrica	Descrição	Valor
EOP	Escola Gualdim Pais: obra	4.370 775,00 €
EOP	Construção da creche / Jardim de Infância Raul Lopes	2.450 000,00 €
IMOB	Aquisição de Equipamento: Autocarros de Transportes Urbanos	950 000,00 €
EOP	Ampliação/remodelação do Pavilhão Municipal	912 000,00 €
EOP	Skate Park: Empreitada	192 000,00 €
EOP	Biblioteca: Obras na envolvente à Biblioteca	160 000,00 €
EOP	Reabilitar o parque desportivo da Nabância	100 000,00 €

Fonte: Município de Tomar

Estes dados permitem concluir acerca da preocupação com:

- A requalificação do parque escolar;
- A melhoria dos transportes urbanos, materializada pela aquisição de autocarros para transportes urbanos;
- O investimento no desporto e na fruição e lazer, de que são exemplos a ampliação/remodelação do Pavilhão Municipal, construção do Skate Park e a reabilitação do parque desportivo; e
- O urbanismo, através da obra na envolvente à Biblioteca Municipal.

Na tabela seguinte, apresenta-se o orçamento inicial das Grande Opções do Plano.

Tabela 84 – Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023 (valores em €)

Designação	Invest. Realiz. (a)	2023			Anos seguintes					TOTAL (j) (j) = (a)+(b)+ (c)+(d)+(e)+(f)+ (g)+(h)+(i)
		Total (b)= (c)+(d)	Financ. definido (c)	Financ. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
Educação, Cultura e Desporto										

Designação	Invest. Realiz. (a)	2023			Anos seguintes					TOTAL (j) (j) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
		Total (b) = (c)+(d)	Financ. definido (c)	Financ. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
Obras de remodelação das instalações, acessíveis e plano de segurança (Pavilhão)	466.149	100.000	100.000							566.149
Construção do Skate Park		192.000	192.000							192.000
Aquisição de equipamento para parques infantis	10.212	100.000	100.000		20.000	20.000	20.000	20.000		190.212
Parque Infantil da Choromela		75.000	75.000							75.000
Ampliação / remodelação do Pavilhão Municipal		912.000	912 000							912 000
Manutenção dos equipamentos desportivos	441 069	200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000		1 441 069
Aquisição de equipamentos para várias modalidades 0102 07011002	601 963	52 000	52 000		50 000	50 000	50 000	50 000		853 963
Projeto de reabilitação do estádio	27 601	64 403	64 403							92 004
Empreitada de reabilitação do estádio		10 000	10 000		1 000 000	1 000 000				2 010 000
Piscina Vasco Jacob - obras de melhoria e reabilitação		50 000	50 000		150 000					200 000
Equipamento e mobiliário escolar	266 391	30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		416 391
Const. Recuperação conservação de edifícios escolares	129 255	50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		379 255
Escola Gualdim Pais - obra	10 028	150 000	150 000		1 500 000	1 500 000				3 160 028
Projeto de requalificação da Escola Gualdim Pais		71 094	71 094							71 094
Projeto de requalificação da Escola Santa Maria	29 226	56 251	56 251							85 477
Escola Santa Maria - obra		1 000	1 000		1 500 000	1 500 000				3 001 000
Requalificação de espaços em recintos escolares		160 000	160 000		75 000					235 000
Campo de jogos da Escola Gualdim Pais		24 527	24 527		390 000					414 527

Designação	Invest. Realiz. (a)	2023			Anos seguintes					TOTAL (j) (j) = (a)+(b)+ (c)+(d)+(e)+(f)+ (g)+(h)+(i)
		Total (b)= (c)+(d)	Financ. definido (c)	Financ. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
Projeto de requalificação do Jardim de Infância da EB Nuno Álvares		91 020	91 020							91 020
Programa expansão e desenv. educação pré escolar 0102 040701	3 732276	300 000	300 000		300 000	300 000	300 000	300 000		5 232 276
Programa de generalização forn. refeições EB 0102 040701	2 216766	200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000		3 216766
Atividades de Enriquecimento Escolar 0102 040701	170 100	91 000	91 000		91 000	91 000	91 000	91 000		625 100
Trabalhar em rede para o sucesso escolar - Criação de Equipa Multidisciplinar	242 380	50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		492 380
Aquisição de refeições confeccionadas	616 357	665 000	665 000		665 000	665 000	665 000	665 000		3 941357

Fonte: Município de Tomar

Das grandes opções estratégicas do Município de Tomar, destacam-se:

- A renovação do parque escolar;
- A expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar;
- O programa de generalização e fornecimento de refeições e as AEC's;
- A criação de Equipa Multidisciplinar;
- A aquisição de refeições confeccionadas.

3.2. Propostas de intervenção no âmbito do progresso educativo do Município

Do diagnóstico realizado, com base nas projeções demográficas trabalhadas, nos dados recolhidos pela auscultação dos stakeholders e no levantamento e análise da caracterização atual do Município, foi identificado um conjunto de problemáticas integrantes deste sistema educativo, que carecem de atenção e intervenção estratégica.

O decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, regime legal responsável pela concretização do quadro de transferência de competências Municípios e entidades de gestão intermunicipal no domínio da educação, prevê, no leque de objetivos da Carta Educativa, a adequação da oferta educativa institucional à procura e necessidades educativas da comunidade, o ordenamento e

manutenção da rede de ofertas educativas e formativas, a possibilidade de desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, a par de uma procura de eficiência e eficácia na gestão dos recursos educativos disponíveis, e economicamente, finitos.

Não obstante, existem problemáticas condicionadas por fatores externos à educação, nomeadamente as de natureza sociodemográfica, e cujas alterações, exógenas e sem intervenção direta dos decisores do sistema, afetam naturalmente as dinâmicas educativas e devem, por isso, ser consideradas por estes em sede de decisão estratégica.

Importa, então, esquematizar as intervenções a realizar em três áreas programáticas, eixos aglutinadores do planeamento estratégico do Município de Tomar:



Figura 6 – Eixos estratégicos da Carta Educativa do Município de Tomar (carta educativa 2023-2033)

No Eixo 1 “Requalificação dos equipamentos educativos concelhios”, são abordadas as estratégias de investimento de natureza material e física na rede municipal de equipamentos escolares. Nos Eixo 2 “Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo” e Eixo 3 “Incentivos à oferta de ensino profissionalizante”, identificam-se e enquadraram-se os projetos necessários para a promoção da qualidade educativa e formativa – projetos curriculares e extracurriculares – e a dinâmica de concretização das metas de frequência de cursos profissionalizantes por parte de metade dos alunos portugueses, respetivamente.

3.2.1. Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos concelhios

No âmbito deste eixo de intervenção, as ações foram identificadas pela análise prospetiva das capacidades, disponibilidades e condições que cada equipamento oferece aos alunos. Atenta-se assim à capacidade instalada da rede escolar edificada, à capacidade futura necessária para responder às previsíveis necessidades da população, bem como as obras de benfeitoria que serão necessárias para a integridade e funcionalidade dos equipamentos escolares.

Tabela 85 - Cobertura da rede educativa municipal, por nível de educação e ensino

Nível de educação e ensino	Capacidade Máxima	Projeção 2033 Hipótese 1	Cobertura (%) Hipótese 1	Projeção 2033 Hipótese 2	Cobertura (%) Hipótese 2	Projeção 2033 Hipótese 3	Cobertura (%) Hipótese 3
Educação pré-escolar	875	724	82,8%	755	86,3%	834	95,3%
1º ciclo do ensino básico	1638	883	53,9%	920	56,2%	1016	62,0%
2º ciclo do ensino básico	806	527	65,4%	550	68,2%	607	75,3%
3º ciclo do ensino básico	1248	1054	84,5%	1099	88,1%	1213	97,2%
Ensino secundário	1846	1244	67,4%	1297	70,3%	1432	77,6%

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Tomar e extrapolados estatisticamente de acordo com os Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação¹⁸.

No quadro acima são identificados 3 cenários de evolução da população escolar: um cenário mais pessimista, de manutenção do decréscimo da população escolar decorrente do saldo natural negativo (hipótese 1); outro cenário mais conservador, contabilizando a redução prevista para a sub-região do Médio Tejo pelo Eurostat (hipótese 2); e um último cenário mais otimista, considerando moderadamente a influência que os movimentos migratórios positivos podem ter na correção do saldo natural negativo (hipótese 3). Estes cenários são também comparados com a capacidade máxima instalada no Município de Tomar, correspondendo à capacidade dos equipamentos atualmente existentes, recorrendo aos valores médios de referência (identificados na *Tabela 59 – Valores de referência para cálculo de taxa de ocupação*), para melhor compreensão da cobertura possível.

O quadro anterior permite-nos assim verificar que, quer nas previsões mais otimistas, com crescimento populacional – hipótese 2 – quer nas previsões mais conservadoras – hipótese 1 – a capacidade dos equipamentos escolares comporta os movimentos demográficos previstos. O valor mais elevado de ocupação, no cenário de maior crescimento, verifica-se ao nível da educação pré-escolar e do 3º ciclo do ensino básico, com projeções superiores a 95% de ocupação, ficando todos os restantes cenários abaixo deste valor.

¹⁸ Cálculos efetuados segundo as projeções demográficas do Eurostat por região NUTS 3 – 2020-2030 – tendo em conta a rede pública, de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

Contudo, outros equipamentos irão carecer de enquadramento de monitorização posterior. Este cálculo de capacidade é global, reportando-se aos equipamentos urbanos e de territórios de baixa densidade. Ou seja, pode-se assistir a escolas lotadas na cidade, e por consequência haver necessidade de instalar as crianças e alunos nessas escolas.

Atentando nos indicadores da rede disponível, e verificando a instabilidade que a mesma pode sofrer fruto dos movimentos migratórios, existe a necessidade de investimento na reorganização da rede escolar. Nesta revisão da Carta Educativa do Município de Tomar, e uma vez que o parque escolar se apresenta, em geral, em estado regular de conservação e de apetrechamento, foram identificadas algumas oportunidades de melhoria e necessidades de intervenção nestas infraestruturas, tendo presente o desenvolvimento futuro da procura nesta área, nomeadamente:

- A requalificação do Jardim de Infância da Escola Básica Raul Lopes e criação de creche para 74 crianças: o projeto prevê a requalificação do estabelecimento de jardim de infância, que atualmente dispõe de 9 salas distribuídas em 3 pisos. A intervenção passará pela demolição integral do edifício, mantendo a valência de jardim de infância com oferta de 5 salas de atividades e introdução da valência de creche, com capacidade para 74 crianças, (entre os 0-36 meses) distribuídas por 5 salas (financiamento aprovado pelo ISS em janeiro de 2023 – Aviso n.º 04/C03-i01/2022). A redução do número de salas no Jardim de Infância Raul Lopes será compensada com a abertura de nível de pré-escolar na Escola Básica de Santa Iria, mantendo a oferta existente no território;
- Requalificação da Escola Básica Gualdim Pais: a intervenção passará por requalificar os edifícios e circuitos funcionais, numa ótica de eficiência energética e acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada, equipada com os recursos e tecnologia de apoio pedagógico que correspondem às atuais exigências letivas; e
- A requalificação da Escola Secundária de Santa Maria do Olival, que, contrariamente ao que sucedeu com a sede do Agrupamento de Escolas Templários, a Escola Secundária Jácome Ratton, não foi alvo da intervenção da extinta Parque Escolar. Pretende-se assim modernizar todo o espaço deste equipamento, conferindo a necessária melhoria das instalações e espaços letivos em geral.

De referir que os dois primeiros projetos já se encontram inscritos nas prioridades do Município e está prevista a sua implementação nos próximos anos letivos.

Para finalizar, e na tabela seguinte, resumem-se os projetos a desenvolver e que devem ser viabilizados na década de vigência da presente Carta Educativa:

Tabela 86 – Propostas e prioridades de intervenção do Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos concelhios

Objetivo	Ação	Tipologia de intervenção	Prioridade Execução
Otimizar a rede escolar	Requalificação (alargamento) da Escola Básica Raul Lopes - Edifício Jardim de Infância	Promoção da melhoria dos equipamentos escolares	Em projeto
	Aumento do número de salas de Creche (alargando a oferta solidária)	Alargamento da oferta	Prioridade elevada
	Requalificação da Escola Básica Gualdim Pais	Promoção da melhoria dos equipamentos escolares	Em projeto
	Requalificação da Escola Secundária de Santa Maria do Olival	Promoção da melhoria dos equipamentos escolares	Prioridade elevada
	Integração Jardim de Infância – Escola Básica de Santa Iria	Alargamento da oferta	Em projeto
Assegurar as melhores condições do parque escolar existente	Manutenção dos equipamentos escolares existentes (nomeadamente das freguesias)	Promoção da melhoria dos equipamentos escolares	Contínua
	Melhoria dos espaços exteriores e interiores dos equipamentos escolares (incluir espaços verdes, e acessibilidades)	Promoção da Qualidade dos Espaços Escolares	Prioridade moderada
	Melhoria dos equipamentos escolares dentro de sala de aula	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Prioridade moderada
	Promoção da sustentabilidade energética dos edifícios	Promoção da Qualidade dos Espaços Escolares	Prioridade elevada
Envolver a comunidade	Dinamização de processos participativos na melhoria dos equipamentos	Desenvolvimento da capacitação e <i>agency</i> comunitário	Prioridade elevada
Preparar a transição digital	Redimensionamento da rede de internet por cabo e wireless (melhoria da largura e acesso)	Melhoria dos recursos (tecnológicos)	Prioridade elevada
	Renovação do parque informático	Melhoria dos recursos (tecnológicos)	Prioridade moderada

3.2.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo

O eixo de promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo abrange as decisões de índole estratégica a adotar como resposta aos desafios da evolução quotidiana, ao trabalho que deve ser desenvolvido com as escolas e a comunidade, numa perspetiva de envolvimento holístico de resposta a necessidades académicas, sociais e até económicas.

A aposta na elevação dos níveis de qualidade e de sucesso deve ser uma responsabilidade partilhada, razão pela qual o presente eixo engloba desde estratégias de promoção do ensino e propostas de desenvolvimento local, sem esquecer a capacitação tecnológica da comunidade tomarense.

As estratégias ora apresentadas foram agrupadas nos seguintes polos temáticos:

- Promover o sucesso educativo, através da:
 - Diversificação e articulação das atividades extracurriculares de natureza sociocultural, recreativa e ambiental, criando oportunidades de promoção de talentos adormecidos a todos os alunos do ensino público, proporcionando oportunidades a todos os alunos das freguesias, não condicionadas pela rede de transportes – para promoção da equidade da medida;

- Melhoria do número e formação de recursos humanos nas escolas (não docente), valorizando a capacitação e preparação de assistentes operacionais e técnicos mais capazes de responderem aos desafios diários;
- Divulgação intra concelhia do impacto dos projetos nas escolas (divulgação de práticas relevantes), de modo que essa base de conhecimento, por vezes individual ou pouco conhecida, se torne num princípio de comunidade de aprendizagem;
- Apostar na intensificação do ensino artístico especializado, possibilitando a um maior número de alunos a descoberta de modelações cognitivas e sociais pela arte;
- Desenvolvimento de projetos CTEAM nos agrupamentos do concelho, promovendo as Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes e Matemáticas como pilares de conhecimento das crianças e alunos – desenvolvendo pensamento crítico e competências constantes no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Manutenção e alargamento dos projetos, iniciativas e programas de promoção do sucesso educativo e da equidade.
- Envolver a comunidade, pela capacitação, participação e planeamento estratégico de atividades;
- Dinamizar a articulação de projetos Intra municipais, valorizando a inclusão de todos os alunos, criando valor identitário concelhio e territorialização do currículo;
- Preparar a transição digital, garantindo conectividade e capacitação para utilizar as ferramentas disponíveis;
- Reforçar parcerias educativas e comunitárias, com o propósito de promover a qualidade educativa, o sucesso educativo e o bem-estar dos alunos, capacitando a comunidade para o *agency* solidário e empreendedor; e
- Otimizar a gestão dos tempos educativos, avaliando continuamente as condições da rede de transportes e a equidade de acesso formativo e pedagógico a todos os alunos, particularmente das freguesias mais afastadas da cidade.

Tabela 85 – Propostas e prioridades de intervenção do Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo

Objetivo	Ação	Tipologia de intervenção	Execução
Promover o sucesso educativo	Diversificação e articulação das atividades extracurriculares de natureza sociocultural, recreativa e ambiental	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Prioridade elevada
	Melhoria do número e formação de recursos humanos nas escolas (não docente)	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada
	Divulgação intra concelhia do impacto dos projetos nas escolas (divulgação de práticas relevantes)	Promoção da Qualidade Educativa	Contínua
	Aposta na intensificação do ensino artístico especializado	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Prioridade moderada

Objetivo	Ação	Tipologia de intervenção	Execução
	Desenvolvimento de projetos STEAM nos agrupamentos do concelho	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Prioridade elevada
	Manutenção e alargamento dos projetos, iniciativas e programas de promoção do sucesso educativo e da equidade	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Prioridade elevada
Envolver a comunidade	Dinamização de processos participativos na melhoria dos processos formativos, numa perspetiva de formação integral das crianças e alunos	Desenvolvimento da capacitação e <i>agency</i> comunitário	Prioridade elevada
	Desenvolvimento de um Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) com a participação da comunidade e estruturas educativas	Desenvolvimento da capacitação e <i>agency</i> comunitário	Prioridade elevada
	Dinamizar a formação e envolvimento parental	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Contínua
Dinamizar a articulação de projetos Intra municipais	Criação de valor identitário concelhio (articulação educação-social-turismo) pela dinamização cultural e artística do concelho	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Contínua
	Criação de condições de integração e melhoria das práticas inclusivas (em articulação com as estruturas concelhias, nomeadamente CIRE)	Inclusão e escola para todos	Contínua
	Integração curricular de projetos locais e regionais (territorialização do currículo)	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Prioridade moderada
Preparar a Transição Digital	Alargar a promoção e divulgação de ofertas de capacitação digital	Desenvolvimento da capacitação e <i>agency</i> comunitário	Prioridade elevada
	Garantia de conectividade no ambiente familiar de todas as crianças e jovens do concelho (em todas as salas)	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada
Reforçar parcerias educativas e comunitárias	Fortalecimento de parcerias, locais, regionais e nacionais, para a implementação de projetos educativos customizados	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada
	Reforço de apoios sociais escolares em diferentes níveis de ensino, no sentido de colmatar as desigualdades	Sucesso educativo e bem-estar dos alunos	Contínua
	Aprofundamento da "Escola a tempo inteiro", promovendo a integração de casos sociais sinalizados	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada
	Continuar a dinamizar a Universidade Sénior, pensando no seu alargamento às freguesias distantes da cidade.	Desenvolvimento da capacitação e <i>agency</i> comunitário	Prioridade moderada
Otimizar a gestão dos tempos educativos	Melhoria da coordenação dos transportes escolares com os horários das aulas	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Prioridade elevada

3.2.3. Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante

A aposta estratégica nacional de reforçar as matrículas no ensino profissional até que representem 50% dos alunos inscritos, agregada com uma perspetiva municipal de desenvolvimento formativo, obriga a um olhar atento para esta dinâmica. A falta de mão-de-obra, qualificada ou não, e a crónica inexistência de quadros técnicos médios, relevam a importância do ensino profissionalizante.

A edificação de uma oferta de ensino profissional de referência no Município, pautada pela qualidade e sucesso da oferta educativa e formativa, pela simbiose entre o setor empresarial e os estabelecimentos de educação e ensino, e pela transmissão de competências e aptidões de

qualidade aos alunos e formandos, acredita-se que permitirá, a médio-longo prazo, a fixação de jovens no concelho e a renovação geracional do tecido empresarial.

Será, por isso, estratégico o investimento na formação profissional, mobilizando os atores e forças vivas do ensino profissional municipal, bem como do ensino superior, na concretização desta aspiração – possível pilar da inversão da tendência demográfica decrescente verificada local e regionalmente. É difícil antever um cenário onde se procure a dinamização da oferta formativa profissional, sem validar uma estratégia de inovação e congregação de esforços entre a academia e o mundo do trabalho.

Considerando ainda, a edificação de Centros Tecnológicos Especializados, a instalar nos agrupamentos de escolas do concelho, a oferta educativa e formativa de ensino profissional concelhia reúne as condições necessárias para se tornar uma referência, contribuindo para a proliferação da imagem do Município de Tomar enquanto território qualificado e qualificante.

Com vista ao desenvolvimento deste desígnio, elencam-se na tabela seguinte os projetos que ajudarão a desenvolver um sentimento de pertença e projeção de projetos que impliquem a aprendizagem ao longo da vida.

Tabela 86 – Propostas e prioridades de intervenção do Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante

Objetivo	Ação	Tipologia de intervenção	Execução
Promover a excelência da oferta formativa de ensino profissional	Criação de cerimónias públicas de valorização dos trabalhos e percursos dos alunos dos Cursos profissionais	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Prioridade moderada
	Realização de atividades de apresentação bidirecional da oferta profissional e dinâmica empresarial	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Prioridade moderada
	Divulgação da potencialidade e capacidade instaladas de Centros Tecnológicos Especializados no concelho (dentro e fora do Município)	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada
	Sensibilização do tecido empregador para a importância da qualificação de recursos	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Prioridade elevada
	Capacitação dos alunos do secundário para o investimento em ciclos progressivos de formação (em articulação com o IPT)	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Prioridade elevada
Valorizar o ensino profissional enquanto oferta qualificada	Promoção do ensino profissional junto da comunidade	Concertação de estratégias entre parceiros locais e regionais	Prioridade elevada
	Alargamento do apoio à orientação vocacional (a partir do início do terceiro ciclo) e à procura de trabalho	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade moderada
	Valorização da ligação do ensino profissional com a formação complementar, através do Instituto Politécnico de Tomar	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada
Articular estrategicamente a oferta formativa com os empregadores locais e regionais	Planeamento articulado das ofertas formativas (CIMT, CMT e organizações formadoras) com as necessidades a médio longo prazo das entidades empregadoras	Ações de concertação entre as entidades formadoras e outros parceiros.	Prioridade moderada

Objetivo	Ação	Tipologia de intervenção	Execução
	Reforço do levantamento periódico de necessidades do tecido empresarial local e regional	Ações de concertação entre as entidades formadoras e outros parceiros.	Prioridade elevada
	Organização de uma rede de estágios de apoio à oferta disponibilizada	Ações de concertação entre as entidades formadoras e outros parceiros.	Prioridade elevada
	Criação de Conselho Consultivo para a Promoção do Ensino Profissionalizante	Ações de concertação entre as entidades formadoras e outros parceiros.	Prioridade moderada
Promover a inovação e o desenvolvimento criativo de projetos	Criação de prémios e distinções (divulgação junto de potenciais interessados) para inovações resultantes dos trabalhos dos alunos dos Cursos profissionais	Promoção da Qualidade Educativa	Prioridade elevada

3.3. Eixos Estratégicos de intervenção educativa

Para além da visão e missão do município para a educação, constituem também orientações para a presente Carta Educativa a formulação de respostas adequadas às problemáticas apresentadas no ponto anterior. Assim, adotaram-se como Eixos Estratégicos de atuação os seguintes:

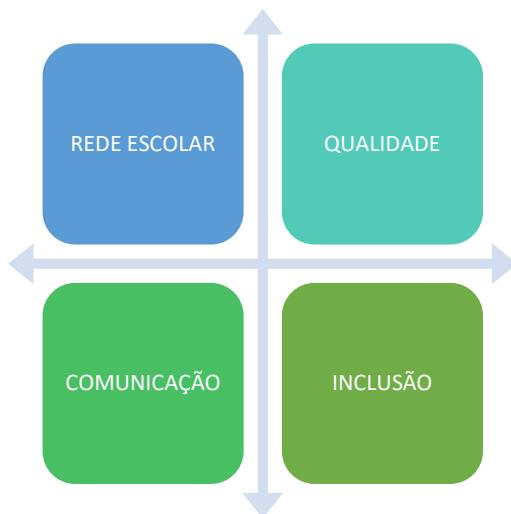


Figura 7 - Eixos estratégicos de atuação (a validar em sede de Plano Estratégico Educativo Municipal)

Especificando a abrangência de cada um destes eixos, será possível elaborar um Plano Estratégico Educativo Municipal que tenha como prioridades as seguintes temáticas, organizadas seguidamente por eixos estratégicos.

Rede Escolar

Otimização e racionalização da rede escolar

A par de algumas intervenções que o Município reconhece como de grande importância e necessidade, o parque escolar encontra-se na sua generalidade em boas condições e apetrechado dos equipamentos necessários, o que reflete uma preocupação clara com a qualidade e satisfação de todos os utilizadores do espaço educativo.

Nesta medida, a aposta do Município de Tomar deverá centrar-se na otimização do uso dos espaços, trazendo uma visão de proximidade às escolas não só na educação propriamente dita, bem como no desporto, nas artes, na cultura, na socialização com diferentes interlocutores. Para criar ambientes escolares promotores de sucesso propõem-se ações de desenvolvimento como:

- Rentabilizar as estruturas escolares;
- Reorganizar a oferta formativa, promovendo a oferta complementar ao ensino secundário; e
- Racionalizar a utilização dos equipamentos escolares, reabilitando estruturas escolares.

Tabela 87 – Propostas e respostas já revistas em sede de planeamento municipal

Designação do projeto (projetos em curso)	Objetivos e (breve) descrição do projeto
	Ação Social e Proteção Social /Educação e Qualificação Profissional
Requalificação do Jardim de Infância e creche para 74 crianças (Projeto em curso e obra até 2025) Candidatura aprovada pela ISS em janeiro 2023 - AVISO N.º 04/C03-i01/2022	<p>O projeto recai na requalificação de estabelecimento de jardim de infância, que atualmente dispõe de 9 salas distribuídas em 3 pisos, com a sua alteração profunda. A intervenção passará pela demolição integral do edifício, mantendo a valência de jardim de infância com oferta de 5 salas de atividades e introdução da valência de creche, com capacidade para 74 crianças, (entre os 0-36 meses) distribuídas entre 5 salas. O edifício desenvolve-se maioritariamente em piso térreo e no piso superior serão previstos espaços destinados a pessoal e a atividades extra-curriculares, como sala polivalente.</p> <p>Designação do projeto (projetos em curso) Objetivos e (breve) descrição do projeto Serão mantidas as 2 áreas de recreio exterior, uma destinada ao jardim de infância orientada a sul e outra área mais reservada, será partilhada com as devidas barreiras pelo jardim de infância e a creche, com equipamentos de jogo e recreio adequados às diferentes faixas etárias, conforme indicações do Instituto de segurança Social e da DGESTE.</p> <p>Valor de investimento: 2. 450 000,00 €</p>

Designação do projeto (projetos em curso)	Objetivos e (breve) descrição do projeto
	Educação e Qualificação Profissional
Requalificação da Escola Básica Gualdim Pais (Projeto aprovado em 2023 e Obra a executar em 2024/25) AVISO N.º CENTRO-I7-2022-06	<p>O projeto recai na requalificação da Escola Básica Gualdim Pais que atualmente tem 380 alunos. O estabelecimento encontra-se organizado em 4 blocos autónomos e o projeto apresenta características de tipologia Projeto Brandão. A intervenção passará por requalificar os edifícios e circuitos funcionais, numa ótica de eficiência energética e acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada, equipada com os recursos e tecnologia de apoio pedagógico que correspondem às atuais exigências letivas. Encontra-se prevista também a requalificação dos espaços exteriores num reforço de zonas de estadia e espaços verdes de baixa manutenção, bem como a ampliação do edifício ginnodesportivo, permitindo assim uma utilização deste equipamento por parte da comunidade.</p> <p>Valor de investimento: 4 370 775,00 €</p>

Qualidade
Promoção da qualidade formativa, a inovação tecnológica e o sucesso educativo nas escolas do concelho

A fim de garantir o sucesso escolar é fundamental que cada organização desenvolva internamente um diagnóstico de qualidade que lhes permita conhecer as suas dificuldades e sugestões de melhoria e que conduzam a melhores resultados.

DIAGNÓSTICO REGIONAL (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações – SANQ)

A redução do insucesso escolar tem sido uma aposta com sucesso na sub-região do Médio Tejo, existindo, contudo, e ainda, margem de progressão. Uma leitura do relatório 2016-2018 do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) permite verificar que:

- No ranking das CIM/AM que reduziram, em pelo menos 25% a sua taxa de retenção, em cada ciclo de ensino (1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB) entre o biénio 2014-2016 e o biénio 2016/2018, a sub-região do Médio Tejo aparece em 11.º lugar, sendo a 4.º se

considerarmos apenas as CIM da região Centro. Esta sub-região foi uma das 11 onde em 50% ou mais das suas escolas se verificou uma redução de pelo menos 25% da retenção nos 3 ciclos do Ensino básico (61% no 1.º CEB, 71% no 2.º CEB e 50% no 3.º CEB).

- A opção dos jovens por vias de dupla certificação de nível secundário é mais expressiva no Médio Tejo do que no conjunto da Região Centro - 43,3% (3.607) dos jovens que no ano letivo 2017/ 2018 se matricularam no ensino secundário em escolas do Médio Tejo (8.326), fizeram-no em vias profissionalizantes ou de dupla certificação, escolar e profissional. Dos 3.607 que se matricularam em vias profissionalizantes, 84,4% fizeram-no em Cursos profissionais. Os Cursos profissionais são opção de um número significativo de jovens exigindo atenção, dedicação, investimento e um quadro de financiamento ajustado.
- É particularmente expressiva a dimensão de pessoas desempregadas jovens com baixos níveis de escolaridade, exigindo acompanhamento, atenção e políticas adequadas. Por outro lado, o desemprego de jovens com ensino superior é menos expressivo no Médio Tejo por comparação à região Centro.
- No que respeita ao emprego, e especificamente ao número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos do Médio Tejo, registou-se, nesta década, um crescimento percentual particular significativo nos setores da Informação e Comunicação, ainda com pouco peso relativo no total do emprego da região, e das Atividades de Saúde Humana e Apoio Social. O setor do Alojamento e Restauração, bem como a Agricultura, Produção Animal e Florestas registam também crescimentos do emprego por conta de outrem, sendo de acompanhar a consolidação destas dinâmicas emergentes.
- Das 56 944 pessoas ao serviço em 2017, 55,6% (31 652) exercem profissões que podem ser associadas a qualificações intermédias. Verificamos que existe uma forte concentração de emprego jovem num número relativamente reduzido de qualificações intermédias.
- A grande maioria dos empregadores respondentes dos setores do Alojamento e Restauração (62,1%), Atividades de Saúde Humana e Apoio Social (55,0%) e de Outras Atividades de Serviços (52,9%), confirmam a intenção de recrutar técnicos intermédios nos próximos 2 anos.
- As necessidades e a procura de qualificações intermédias são diversas e crescentes. Desde a hotelaria e restauração, ao digital e automação, passando pela manutenção industrial e os serviços de apoio às empresas, as empresas procuram competências, uma sólida formação de base e condições de especialização. Em algumas áreas a formação de especialização no posto de trabalho é mais valorizada, noutras áreas (ex: informática, multimédia, saúde), a preferência por uma formação pós-secundária prevalece.
- Verifica-se uma concentração da oferta formativa de Cursos profissionais e cursos de aprendizagem nas seguintes 7 áreas, que integram cerca de 50% dos alunos: Hotelaria

e Restauração – Cozinha, Audiovisuais e Produção dos Media, Informática - Sistemas e Redes, Manutenção e Mecatrónica Automóvel, Eletrónica, Automação, Telecomunicações, Apoio à Gestão - Atividades Administrativas, Secretariado e Contabilidade e Desporto - Treinadores, Instrutores;

- Num contexto de recessão demográfica, importa valorizar e conferir atenção a esta preferência dos jovens pelo ensino profissional, desenvolvendo respostas adequadas a procura individual, empresariais e estruturais;
- Estão em funcionamento 39 Cursos profissionais distintos que se inserem em 17 áreas de educação formação. As áreas de educação formação com maior número de turmas em funcionamento são: ciências informáticas, desporto, hotelaria e restauração, e audiovisuais e produção dos media, que representam 47,8% do total de turmas. Não se registaram alterações assinaláveis na rede de oferta de Cursos profissionais no conjunto do Médio Tejo, nos últimos anos, nomeadamente no que respeita à afirmação de novos polos de especialização, sendo que há escolas com ofertas diferenciadas e outras cujas estratégias tem sido ajustar, mudando cursos e áreas, a oferta à procura manifestada;
- A aprovação dos Centros Tecnológicos Especializados, em diversas escolas da sub-região do Médio Tejo, incluindo o concelho de Tomar, trará outras dinâmicas, decorrentes de formação especializada – em concordância com o tecido empresarial regional – bem como do apetrechamento de escolas com tecnologia de ponta, geradores de maior atratividade.

Intervenção na promoção da qualidade formativa, inovação tecnológica e sucesso educativo nas escolas do concelho

Numa sociedade cada vez mais digital, esse sucesso passa pelos processos de atualização digital – que responda à IoT (Internet of Things – Internet das “Coisas”, numa tradução literal), na medida em que cada vez mais se verificam interconexões digitais dos objetos quotidianos com a internet. Na procura da consecução dessa finalidade, é importante garantir que cada interveniente no sistema educativo, numa noção de comunidade educativa alargada, dispõe de formação/informação específica adequada, não só pela sua formação académica especializada, mas pela disponibilização de sistemas interligados em rede.

Para além da intervenção da academia, dos centros de formação e de parceiros especializados na área, também o Município deve assumir estas responsabilidades, acrescidas em função da transferência de competências para a sua esfera de atuação, no caso do pessoal não docente, ao nível do auxílio formativo e de disponibilização de infraestruturas tecnológicas aos docentes,

bem como no âmbito do desenvolvimento de estratégias motivadoras e integradoras para os alunos e famílias.

Conforme comprovado pelas taxas de não conclusão e desistência no ensino secundário, e pelos dados recolhidos dos Cursos profissionais, emerge também a necessidade de adequar a oferta formativa ao real interesse dos alunos e do mercado de trabalho, com a criação de oferta alternativa, nomeadamente com Cursos profissionais que impactem a região, colhendo simultaneamente a aceitação dos interessados, ou seja, dos alunos e pais/encarregados de educação.

Deverá ser então objetivo deste eixo – ambicioso, mas estruturável e realizável – garantir que são criadas as condições necessárias para que o aluno não desista e não conclua a sua formação, promovendo inclusivamente a sua continuidade de estudos ao nível pós-secundário.

Propõem-se ações de desenvolvimento como:

- A continuação do apetrechamento de todas as escolas acima do 2º ciclo com redes informáticas fiáveis e rápidas, que permitam um maior e mais regular acesso à internet;
- O apoio ao desenvolvimento de programas formativos para docentes e não docentes, decorrentes das carências por estes identificadas, que otimizem as necessidades sentidas, quer ao nível pedagógico, tecnológico ou de gestão interpessoal;
- Continuar a apoiar o incentivo ao ensino profissional, de modo a demonstrar a sua qualidade aos alunos, seus encarregados de educação e ao tecido empresarial local;
- Continuar a desenvolver ações de promoção da qualidade e sucesso no ensino artístico; e
- Criar mecanismos regulares de recolha de opinião dos diferentes interlocutores do sistema educativo.

Comunicação

Melhoria da comunicação escola-comunidade

Parte fundamental do sucesso dos eixos anteriores é a existência de um ambiente cordial e cooperante entre as organizações escolares, as instituições parceiras e a comunidade. A partilha atualizada, nomeadamente, dos resultados, projetos/iniciativas, oferta educativa e disponibilidade dos espaços escolares, criará uma dinâmica de avaliação e reformulação das iniciativas educativas.

Reveste-se assim de grande importância o desenvolvimento de mecanismos de recolha de opinião dos intervenientes do processo educativo, não apenas internos como externos, e a análise dos resultados em sede de momentos avaliativos específicos. Este momento será de grande relevância para a identificação de melhorias a implementar e manter o rumo ao sucesso. Será, neste sentido, essencial desenvolver um modelo de articulação entre as várias entidades e escolas, de modo que a oferta educativa seja complementar e diversificada entre os vários estabelecimentos de ensino, por um lado, e indo ao encontro das necessidades do mercado laboral e dos anseios das populações, jovens e respetivas famílias, por outro, promovendo um modelo de governação aberto à participação democrática.

Deverá, ainda, ser de grande relevância a abertura da escola à comunidade não só enquanto espaço educativo, mas também enquanto espaço social gerador de oportunidades equitativas e de sucesso.

Com o objetivo de consolidar um sistema educativo aberto a todos e facilitador do acesso a informação atualizada sobre a evolução da rede educativa, propõem-se o desenvolvimento das seguintes ações:

- Apoiar e mediar, se necessário, a implementação de redes de cooperação;
- Disponibilizar informação atualizada aos diversos *stakeholders* intervenientes no sistema educativo e comunidade (nomeadamente ao nível da oferta educativa);
- Monitorizar a carta educativa, partilhando os resultados deste trabalho;
- Cimentar os mecanismos de articulação para definição da oferta formativa (nomeadamente na educação e formação profissional);
- Capacitação do corpo de Assistentes Operacionais, promovendo a sua formação intensiva no acompanhamento dos jovens e famílias, nos seus momentos mais informais; e
- Promoção de eventos ou incentivos ao desenvolvimento do mesmo pelas organizações escolares do concelho (por exemplo, a Semana da Educação no Município), promovendo também a FrEEE¹⁹ (Feira da Educação Emprego e Empreendedorismo), que abra (figurativa e literalmente) as portas das escolas à comunidade, expondo a sua oferta educativa e envolvendo os diferentes agentes sociais, empresariais, educativos e o Município num conjunto de iniciativas.

¹⁹ A FrEEE é um evento suspendido entre 2020 e 2023 com a pandemia, que pretendia juntar todas as ofertas concelhias, nas áreas indicadas, desenvolvido em articulação com os agrupamentos de escolas, IPT e outras Instituições de ensino superior, escola profissional de Tomar e outras escolas profissionais da região, IEFP, forças de segurança entre muitos outros parceiros)

Inclusão**Promoção de uma Escola de todos, para todos, que garanta a aprendizagem ao longo da vida**

É missão educativa nacional, e assumida neste Município, a promoção da igualdade de oportunidades e de participação de para todos os alunos. Esta intervenção, desenvolvida em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas, nomeadamente com os Serviços de Psicologia e Orientação e equipas dedicadas à Educação Inclusiva, pretendem a promoção das condições que favoreçam a integração escolar dos alunos, facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e a construção dos seus projetos de vida.

Cada Agrupamento detém conhecimento único na identificação das potencialidades e fragilidades dos seus alunos. Esta articulação tem permitido e irá continuar a permitir a adequação em termos de novas estratégias de ensino, adaptações escolares, melhorias nos programas de ensino e novas medidas de equidade social – possibilitando, em última análise, a facilitação do elevador social que se pretende que a escola favoreça.

Propõem-se ações de desenvolvimento que incluam as dimensões de:

- Apoio a alunos com carências educativas específicas, mantendo-se a rede de apoio e de espaços de referência e inclusão dos mesmos;
- Apoio à integração de migrantes, fenómeno que tem aumentado recentemente e cuja previsão se torna difícil de monitorizar, facilitando espaços e currículo para a integração linguística e cultural dos mesmos;
- Promoção da procura, desenvolvida através da orientação escolar e profissional, e centrada na valorização dos percursos educativos e formativos, atuais e futuros, e das profissões enquanto vetor fundamental do papel da escola na construção de acesso a melhores condições de vida;
- Promoção e reforço da comunicação entre o mundo da educação e empresarial, no sentido de encetar ações concertadas com empregadores, que favoreçam o conhecimento das profissões, dos contextos profissionais e a aproximação dos jovens ao mundo do trabalho, qualificações e competências produzidas pela escola e as competências requeridas pelos contextos de trabalho – prosseguindo objetivos que os Agrupamentos já traçaram em sede de alinhamento de processos com o referencial de garantia da qualidade EQAVET; e
- Promoção de formação relacionada com os desafios que os assistentes operacionais, enfrentam na sua atividade diária e orientada para o desenvolvimento de competências

exigidas, nomeadamente ao nível da gestão de conflitos, do trabalho junto de crianças com necessidades educativas seletivas, de interculturalidade e promoção da igualdade.

Enraizar a aprendizagem na vida adulta constitui um passo muito importante na concretização de uma estratégia de aprendizagem ao longo da vida, mas é apenas uma parte do todo. A aprendizagem ao longo da vida considera todo o processo de aquisição de conhecimentos como um contínuo ininterrupto. O ensino básico, seguido de educação e formação profissional iniciais, deverá dotar todos os jovens das novas competências básicas exigidas numa economia baseada no conhecimento. É por isso da maior relevância existirem propostas acessíveis e adequadas de aprendizagem em termos de oportunidade, ritmo, localização e custo.

A motivação individual para aprender e a disponibilização de várias oportunidades de aprendizagem são, em última instância, os principais fatores para a execução bem-sucedida de uma estratégia de aprendizagem ao longo da vida. Implica isto, que os sistemas de educação e formação deverão adaptar-se às necessidades e exigências individuais, com o objetivo de aumento dos níveis de qualificação e de empregabilidade da população.

Propõem-se o desenvolvimento das seguintes ações:

- O aumento dos níveis de escolarização e qualificação da população adulta, bem como o reforço das oportunidades de acesso à aprendizagem ao longo da vida através da diversificação das ofertas educativas e formativas, constituindo-se como dimensões chave, complementares às já identificadas, para assegurar contextos mais favoráveis ao sucesso educativo e à sua qualidade.
- Neste sentido, importa estar atento e mobilizar a atenção dos cidadãos, para as oportunidades criadas pelo programa Qualifica.

4. Monitorização da Carta Educativa

É fundamental implementar um procedimento de monitorização da Carta Educativa. Este processo permitirá a avaliação periódica da implementação do previsto no presente documento e, assim, identificar possíveis desvios face à programação definida e aplicação de medidas de melhoria daí resultantes.

A afetação de um processo de monitorização, seja de que natureza for, tem como objetivo principal a produção de informação, para dar resposta aos indicadores de qualidade que este instrumento busca, pressupondo a existência de um sistema de informação adequado às necessidades, implicando alguns meios técnicos e humanos específicos.

4.1. Metodologia de monitorização

A monitorização do presente documento deverá ter como base as condições verificadas no mesmo.

A base inicial de trabalho, que será incrementada à medida das necessidades de atualização, será integrada num relatório final, seguida do processo de monitorização dos principais indicadores indispensáveis para a atualização permanente do diagnóstico do sistema educativo local, o qual, por sua vez, permitirá proceder a ajustamentos na componente de reordenamento da rede de estabelecimentos educativos.

A equipa responsável pela monitorização da Carta Educativa deverá recorrer a processos de inquirição. Para além da inquirição dos principais atores que participam no sistema educativo local (fontes diretas), a equipa deverá recorrer a outras fontes de informação, tais como a DGEstE, o Instituto Nacional de Estatística (INE), as Juntas de Freguesia, entre outros.

Indicadores a monitorizar:

- Alterações sociodemográficas;
- Taxa de não aprovação/desistência;
- Estado de conservação dos edifícios;
- Capacidade dos equipamentos existentes;
- Taxa de execução física e financeira dos projetos;
- Taxa de escolarização da população; e
- Atualização da legislação aplicável em vigor.

Assim que se revelar necessário, a equipa responsável pela monitorização deverá incluir outros indicadores que favoreçam a realização de um diagnóstico adequado às necessidades do sistema educativo municipal. Esta recolha prevê-se que seja efetuada diretamente em contactos com as organizações educativas e aplicação de questionário à semelhança dos procedimentos adotados para esta revisão.

A equipa responsável pelo processo de monitorização deverá ter a preocupação de efetuar esta recolha com uma periodicidade mínima bianual, regendo-se de acordo com o ano letivo. Contudo, o processo de recolha de informação deverá ser preocupação permanente e contínua da equipa, atenta aos fenómenos não previstos que possam influenciar o sistema educativo local.

Pela experiência desta revisão, que coincidiu com um processo de gestão de crise pandémica, a recolha deve ser realizada de forma consensualizada com as organizações, provendo a antecedência da receção de informação para evitar os constrangimentos vivenciados nesta crise pandémica.

O tratamento e avaliação dos dados deverão resultar na produção de um relatório síntese de diagnóstico do sistema educativo municipal, integrando os respetivos desvios relativamente ao planeado em sede de proposta de Carta Educativa. Os resultados deverão ser submetidos ao parecer do Conselho Municipal de Educação.

A responsabilidade de monitorização da Carta Educativa, isto é, de recolha, sistematização e gestão da informação e resultados, deverá estar centralizada no Município, particularmente no Gabinete de Educação.

4.2. Acompanhamento da implementação

Como documento dinâmico que se pretende, a Carta Educativa deve ser analisada periodicamente para a introdução dos necessários fatores de correção, por iniciativa do Ministério da Educação ou das Câmaras Municipais (segundo os parâmetros definidos no DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, art.º 15º).

Neste acompanhamento devem ser ponderados os seguintes fatores:

- Designação de um técnico afeto aos serviços/divisão de educação (responsável pela recolha e tratamento de informação relevante) e técnico da área de planeamento, a par de elementos do Conselho Municipal de Educação;

- Recurso a ferramentas digitais de facilitação de cadastro e tratamento da informação, maximizando a disponibilidade imediata de gestão e acompanhamento que uma plataforma de base tecnológica permite; e
- Manutenção de um fluxo regular de informação com o Ministério de Educação, os detentores privados de oferta e equipamentos educativos, os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho e concelhos limítrofes, por forma a percecionar migrações de alunos entre concelhos, aumentando, desta forma, o espetro de análise territorial de local/municipal para supramunicipal/regional (considerando a prolifera proximidade de concelhos nas imediações de Tomar).

O propósito, no presente documento, de criar uma listagem de fichas de equipamento – disponibilizadas no ponto “3.1 – Rede Escolar” – permitirá o desenvolvimento de processos de comunicação informatizada, nomeadamente através da criação de uma plataforma de gestão de equipamentos, que sustentará uma monitorização mais interativa das disponibilidades da rede pública de oferta educativa, sendo aberta também a mesma disponibilidade aos equipamentos de gestão privada.

Desta forma, quer o acompanhamento da implementação das propostas aqui presentes, quer a gestão de disponibilidades e o acesso da comunidade a informação sobre os mesmos, serão facilitados.

Anexos

Inquérito disponibilizado para recolha de contributos para a Carta Educativa

12/02/2021

Carta Educativa do Município de Tomar

Carta Educativa do Município de Tomar

A Carta Educativa é um instrumento de grande importância para a definição das áreas de intervenção da política local na educação. A opinião dos agentes que atuam a este nível, em paralelo com os cidadãos residentes no concelho, é determinante na qualidade do resultado – assim como a sua colaboração, respondendo às questões que se seguem.

NOTA: a recolha de e-mail prende-se com a necessidade de alocar as respostas ao respondente, pelo que a informação recolhida não será utilizada para nenhuma outra finalidade.

**Obrigatório*

1. Endereço de e-mail *

Identificação e enquadramento

2. Como teve conhecimento da existência desta consulta pública? *

Marcar apenas uma oval.

- Através de comunicação partilhada pela Câmara Municipal
- Pela comunicação social
- Em contacto informal
- Através da divulgação em site organizacional (escolar /outro)
- Pelo Conselho Municipal de Educação de Tomar
- Outro: _____

12/02/2021

Carta Educativa do Município de Tomar

3. Qual a organização que representa? *

4. Qual a responsabilidade que desempenha na organização? *

Marcar apenas uma oval.

- Presidente (Diretor)
 Elemento da Direção
 Coordenação Geral
 Cargo técnico
 Outro: _____

Análise
SWOT

A avaliação global das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças é denominada análise SWOT (dos termos em inglês Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats). Nas questões seguintes desejamos que desenvolva sobre estes aspetos, tendo em conta as dimensões internas e externas ao concelho de Tomar.

1. Pontos Fortes

Swot (STRENGTHS, Weaknesses, Opportunities, Threats)

5. 1.1. Quais considera serem os pontos fortes atuais do sistema educativo no concelho? *

6. 1.2. Identifique os projetos, as boas práticas/experiências, educativas ou com impacto no sistema educativo, que considera existirem. Se se referir a determinados estabelecimentos de educação e ensino, indicar quais. *

7. 1.3. Quais desses pontos fortes e dessas boas experiências podem ser replicadas ou potenciadas? Identifique para cada um a melhor forma de desenvolvimento (mantendo as condições atuais ou com ajustamentos/melhorias pontuais). *

2. Pontos Fracos

sWot (Strengths, WEAKNESSES, Opportunities, Threats)

8. 2.1. Quais considera serem os pontos a melhorar do sistema educativo no concelho?

*

9. 2.2. Identifique experiências menos bem-sucedidas, educativas ou com impacto no sistema educativo, que considera existir no Concelho. Se se referir a determinados estabelecimentos de educação e ensino, indicar quais. *

10. 2.3. Que medidas ou soluções podem ser implementadas para ultrapassar os pontos fracos e/ou evitar a repetição deste tipo de experiências? *

3. Oportunidades

swOT (Strengths, Weaknesses, OPPORTUNITIES, Threats)

11. 3.1. Quais as oportunidades (elementos externos), futuras, que se colocam ao sistema educativo no concelho? *

12. 3.2. Que medidas podem ser implementadas para aproveitar ou potenciar essas oportunidades? *

4. Ameaças

swoT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, THREATS)

13. 4.1. Quais as ameaças (elementos externos), atuais ou futuras, que se colocam ao sistema educativo no concelho? (Por ex. legislação; alterações demográficas; sócio económicas; medidas da EU; medidas do Estado Central) *

14. 4.2. Que medidas podem ser implementadas para contornar ou mitigar essas ameaças? *

**II.
Constrangimentos
e Soluções**

Nesta secção desejamos abordar alguns dos problemas ponderados anteriormente e qual deverá ser a resposta dos agentes do setor na resposta aos mesmos.

15. 5. Quais as principais problemáticas que afetam o sistema educativo do concelho, para as quais a Carta Educativa deveria prioritariamente dar adequada resposta? *

16. 6. O que se deveria fazer para se ultrapassar esses problemas? *

17. 7. Se tivesse que priorizar que linhas de atuação priorizaria? *

18. 8. Como se poderia atuar sobre os mesmos, tirando partido das boas práticas/experiências no sistema educativo concelhio? *

12/02/2021

Carta Educativa do Município de Tomar

III. Oferta Educativa

Nesta secção desejamos abordar a intencionalidade da oferta educativa concelhia, projetando o presnet no futuro da proposta concelhia.

19. 9. Que balanço faz da oferta educativa existente e do seu ajustamento às necessidades e particularidades do concelho? *

20. 10. Na sua opinião, que alterações deveriam ser implementadas para melhorar a oferta educativa? *

**IV.
Balanço
Final**

Para além de tudo o que foi abordado anteriormente, que outras questões deveriam ser alvo de avaliação na construção da presente Carta Educativa? Quais deverão ser as questões futuras a desenvolver na proposta educativa do município de Tomar?

21. Que outras questões considera que devem ser endereçadas ou alvo de intervenção no âmbito da Carta Educativa do Município de Tomar?



Câmara Municipal de Tomar

DELIBERAÇÃO
(293/ECER/DGT/2025 - 334/EDIF/DGT/2025)

ASSUNTO: CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Rodney Howard Skeet

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Sandra Cardoso submetendo ao Executivo Municipal o deferimento do pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 623,00 m², a destacar do prédio rústico sito em rua Manuel Vicente Hilário, Freguesia de Serra, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 6726/20070207, requerida por Rodney Howard Skeet, nos termos e fundamentos das informações n.º 593/2026 e n.º 1543/2026 da Divisão de Gestão do Território.

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque nos termos e fundamentos das referidas informações, que homologa. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

Tomar, 9 de fevereiro de 2026

Seguimento:

- DGT p/ os devidos efeitos

O Presidente da Câmara


Tiago Carrão

A Coordenadora Técnica


Avelina Leal

DE
Sandra Ferreira

PARA
José Carlos

NÚMERO
593/DGT/2026

DATA
2026-01-13

PROCESSO
334/EDIF/DGT/2025

CASO
293/ECER/DGT/2025

ASSUNTO
Pedido de certidão de destaque de uma parcela de terreno rústico 141 – Seção P, sito na rua Manuel Vicente Hilário, Serra, União de Freguesias de Serra e Junceira - Req.: Rodney Howard Skeet

INFO' INTERNA

APRECIAÇÃO TÉCNICA DGT – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE

PROPOSTA DE DECISÃO: Face à apreciação técnica constante das páginas seguintes do presente documento, entende-se que a pretensão apresenta viabilidade, pelo que se propõe superiormente:

Remeter o presente processo a deliberação por parte da Câmara Municipal para aceitação da certificação de destaque;

À consideração superior,

FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA:

1. ENQUADRAMENTO LEGAL:

1.1. Pedido de Certificação do Destaque de parcela de terreno, com 623,00 m² a destacar, de parcela declarada com o total de 5840,00 m², resultando parcela sobrante com 5217,00 m², sito na rua Manuel Vicente Hilário, na freguesia de Serra, concelho de Tomar;

1.2. A operação de destaque fica sujeita a certificação, ao abrigo do nº 4 do art.º 6 do RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação;

2. ANTECEDENTES:



3. ANÁLISE / INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL:

3.1. Face ao PDM em vigor, verifica-se que o prédio sobre o qual recai a

pretensão se situa maioritariamente em área do Solo Rústico – Espaço Agrícola Complementar (A2), com área de 3 843,80 m², (conforme Relatório de Confrontação que se anexa), sendo a área restante – 1987,85 m² – localizada em Solo Urbano (Espaço Habitacional em Aglomerado de Nível 1);

3.2. De acordo com o disposto no ponto 10 do Artigo 6.^º do RJUE, que determina que “Os atos que tenham por efeito o destaque de parcela com descrição predial que se situe em perímetro urbano e fora deste devem observar o disposto nos n.^ºs 4 ou 5, consoante a localização da parcela a destacar, ou, se também ela se situar em perímetro urbano e fora deste, consoante a localização da área maior”. A localização da parcela a destacar é integralmente em perímetro urbano, pelo que, a pretensão terá viabilidade observando-se o disposto no n.^º 4 do Artigo 6.^º do RJUE;

3.3. Relativamente aos elementos apresentados, designadamente ao Levantamento Topográfico, verifica-se que, para além habitação inacabada licenciada através do Proc. 359/2007, proposto para caducidade, localizada na parcela Sobrante, verifica-se que existem diversas construções “rurais” que não constam do projeto aprovado, nem se identificaram outros antecedentes processuais. Contudo, estas vêm identificadas em mancha da planta de Cadastro com correspondência ao edificado. Neste sentido, tendo sido determinada a medição em levantamento topográfico correspondente a 267m² de área de construção e implantação, estas cumprem com os índices aplicáveis.

3.4. Relativamente à edificação existente inacabada na parcela sobrante, deverá o interessado vir esclarecer se pretende renovar a licença, ou em caso negativo, estando em causa questões ambientais e urbanísticas, deverá apresentar na DGT, processo para demolição da edificação inacabada.

4. CONDICIONAMENTOS:

4.1. Salvaguardam-se eventuais direitos de terceiros, salientando-se que não constitui competência destes Serviços a avaliação de questões do direito privado, nomeadamente no respeitante aos limites da propriedade;

4.2. Salvaguarda-se servidões do domínio hídrico não declaradas, e eventuais procedimentos aplicáveis junto da APA;

A Técnica Superior
Sandra Ferreira

Digitally signed by SANDRA MARIA GERARDO
FERREIRA
Date: 2026-01-13 09:51:32 GMT



Documentos Anexados:
334 DGT EDIF 2025 relatorio confrontacao
Informação nº 10784/DGT/2025, de 2025-08-08



TOMAR
CIDADE TEMPLÁRIA

DE

Ana Pereira

PARA

Sandra Cardoso

NÚMERO

1543/DGT/2026

DATA

2026-01-24

PROCESSO

334/EDIF/DGT/2025

CASO

293/ECER/DGT/2025

ASSUNTO

Pedido de certidão de destaque de uma parcela de terreno rústico 141 – Seção P, sito na rua Manuel Vicente Hilário, Serra, União de Freguesias de Serra e Junceira - Req.: Rodney Howard Skeet

INFO' INTERNA

Trata-se de matéria da competência da Câmara Municipal de acordo com o nº 9 do art.º 6 do RJUE.

Propõe-se conforme a informação técnica anexa, que a Câmara delibere favoravelmente a emissão da certidão de destaque solicitada, com os condicionamentos expostos.

À consideração superior

A chefe de divisão

Ana Pereira

Informação nº 1443/DGT/2026, de 2026-01-23